

# JORNAL DOBRABIL

organ da academia brasileira de letras germinadas & do dee livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

AMASSABIL RASCABIL INFLAMMABIL FERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

## MEU FILHO

Acho que vocês e o Jornal DoBrabil são as três pessoas da Santíssima Trindade, só não sei quem é o Pai e quem é o Filho, sendo o JD o Espírito Santo. A famosa pomba está aqui como metáfora. Vocês que entendam. (...) Já estou aprendendo a ler melhor o jornal. Provavelmente ando muito viciado na leitura do JB. Vocês compreenderam que o que existe de melhor neste órgão (órgão?) são as cartas dos leitores. Pois bem, uma das coisas mais excitantes (?) do JD é exatamente o Correio, pelo qual ficamos sabendo o que vai pela cachola dos nossos intelectuais quando recebem coisas que não entendem muito bem. No mais, algum dia, quando não tiver mais o que fazer, farei uma releitura da coleção do JD, com vistas a uma análise estrutural dos meios de comunicação. Que acham? SEBASTIÃO UCHOA LEITE (-Achas chocante. Entendem, sim. Comquanto pombas não sejam nosso forte. Quanto ao organ, alguns intellectuaes entendendo já é o bastante. Ha mais coisas entre o céu e a lingua do que supõe o vão do dente, como diz o Pedro.)

lítica e sexo viram brinquedo de criança, ocorreu-me pensar que, se é reacionária toda arte que não sabe "ler" tecnologia, também é reacionária toda arte que não propõe novos rumos à tecnologia - a ou, mesmo, que não esteja além-tecnologia (afinal, Einstein formulou a Primeira Lei da Relatividade com um simples bloco de papel e uma caneta-tinteiro, em 1905 - ou com um lápis, se você achar que ainda não havia caneta-tinteiro nesse tempo). Da diagramação ao texto, tudo ali é farrá e bagunça de signos "corporais", se assim posso dizer (não há ilustração nenhuma) - como se a cultura inteira, o mundo inteiro, fossem traduzidos em termos Dadá-intestinais, Dadá-digestivos, Dadá-gestuais. O cômiço trapalhônico levando de cambalhada o humorístico "planetário" - e tudo isso na base da palavra escrita (embora em escritura diversificada). O que me leva a concluir que, não apenas na televisão, mas também no cinema, no teatro, no rádio, na música erudita e popular e na imprensa, aquilo que entendemos por "cultura" ainda depende muito do famoso "Proibido para maiores de 18 anos". Daí a constatação: quanto maior a repressão, em qualquer nível, tanto mais claro o sinal de que um menor número está ganhando muito. Quando tivermos uma "televisão dobrável", estaremos num período glorioso de cultura e liberdade.

He escrito esta carta un poco larga, porque no he tenido tiempo de hacerla más corta. ARLO GUTHRIE  
Yo no cito a otros más que para mejor expresar mi pensamiento. JÂNIO QUADROS  
DÉCIO PIGNATARI, JORNAL DA TARDE  
(Uma TV dobrabil? Nunca pensei nisso. O DOBRABIL é tão "irreproduzibil" que não consigo imaginar uma TV "inimaginabil".)

## PARAVANAS

O poeta Glauco Mattoso publica um jornal mimeografado, "Galeria Alegria", que é uma verdadeira Bixórdia de cabo a rabo. Re produzimos aqui seu cabeçalho impagável numa homenagem a essa imprensa super-nanica que coseça a brotar nesta primavera por todos os recantos do Brasil... LAMPILÃO da Esquina (-Corrigenda: é ofissetado, chama-se Jornal Dobrabil e brotou no primeiro verão de 77. Mas pode ser mimeographabil, "Jornal Dobrabil" pode virar suplemento do "Galeria Alegria" e pode brotar também nesta primavera. O importante é ser super-nanica e impagavel. Isto é, além de alternativa, opcional e gratuita. Afinal, sexualidade não é tudo, mas é questão de opção e não de comercio. Gratos pela dica e pela deixa.)

Lendo-vendo os jds. que me mandou perceber que do número hum ao número hum o jornal evoluiu todo. Está muito mais inútil e por isso tem função - praquê procurar função nas coisas, não? Acho-os (jds) cáusticos, divertidos e demolidores. Desmistificam o poeta (bela merda!) e a poesia (senhora prostituta respeitável). São enervantes os seus exemplares e talvez, justamente por serem porralocais, inconsequentes, tenham atingido o alto ponto do impasse em que se encontram nossas "belas letras". Tentei com "Prá limpá a bunda" fazer, em parte, o que você faz com a poesia. Logo, estou com jd. Quanto à sua crítica à caçada, endosso-a. É produto de época, momento. Fases que ultrapassamos, retorquamos, deixamos, voltamos - tão dialético quanto briga de casal. O engajamento (embora não seja contra) político surgiu-me como opção no marasmo criativo tupiniquim e usei-o assim como usa o humor, o homosex, a negação pra fazer seu trabalho. Cê entende. bota fogo no J.D. SILVIO SPADA (-Exactamente. Procurar função nas coisas faz parte do sistema. E contestal-o também, porque é confirmar-lhe a existencia. Não ha saída. Saída é entrar. Quem se recusa a se engajar, tá engajado. Até o nihilismo afirma, e até o totalitarismo nega. Si eu te critico, cê me elogia. Agora elogio sua critica. Só o tédio é irreversível, né? -GM)

Chegava-me às mãos esporadicamente, agora se chega em pequena coleção, um jornaleco de uma folha que se chama "Jornal do brábil" - marginal, underground e undercurrent. Periodicidade: indefinida (sem data, todos são "numero hum!!!"). A responsabilidade vai para dois rapazes que não conheço: Glauco Mattoso e (codinome) Pedro, o Grande. Além de ser "dobrábil", o a-periódico cultural também pode ser "amassábil, risível jogábil lisível". Vai do grego ao chulo. Um design gráfico antropofagicamente simples, econômico, criativo. E um texto - verbal e não-verbal - simplesmente de rachar o bico. Como todo ele é praticamente "irreproduzível", não posso satisfazer a natural curiosidade do leitor. Basta se diga que mantém uma seção de correspondência que se chama "Gay Male". Examinando esse material, onde cultura, po-

Recebi "jornal dobrabil". Ótimo. obrigado. abração. A.HARRIGAN (-nada. magina. poxa, fico até sem graça. uma ventarola, rápido)  
Essas respostinhas gozadoras às cartas dos leitores ficam bem pro PASQUIM ou pra MAD, mas num jornalzinho de poesia não têm razão de ser. O espaço já é pouco, e poesia, que é bom, tem da vez neneco. ALZIRA VALLADARES (-Questão de ponto de vista. Um jornalzinho de poesia é tanto mais poetico quanto menos poesia tiver. As cartas é que são gozadas)

## AMASSABIL

Recebi "jornal dobrabil". Ótimo. obrigado. abração. A.HARRIGAN (-nada. magina. poxa, fico até sem graça. uma ventarola, rápido)  
Essas respostinhas gozadoras às cartas dos leitores ficam bem pro PASQUIM ou pra MAD, mas num jornalzinho de poesia não têm razão de ser. O espaço já é pouco, e poesia, que é bom, tem da vez neneco. ALZIRA VALLADARES (-Questão de ponto de vista. Um jornalzinho de poesia é tanto mais poetico quanto menos poesia tiver. As cartas é que são gozadas)

Recebi "jornal dobrabil". Ótimo. obrigado. abração. A.HARRIGAN (-nada. magina. poxa, fico até sem graça. uma ventarola, rápido)  
Essas respostinhas gozadoras às cartas dos leitores ficam bem pro PASQUIM ou pra MAD, mas num jornalzinho de poesia não têm razão de ser. O espaço já é pouco, e poesia, que é bom, tem da vez neneco. ALZIRA VALLADARES (-Questão de ponto de vista. Um jornalzinho de poesia é tanto mais poetico quanto menos poesia tiver. As cartas é que são gozadas)

O segundo caso é fidelidade ao primeiro.  
PEDRO  
O  
PODRE

# Galáxia Alfabética

organ de grande penetração no meio, membro de muitos movimentos e activista de varias posições, um trabalho picante e comicozinho de glauco espermattoso & pedro o glande suplemento inseparabil do jornal dobrabil

O terceiro é infidelidade de ao segundo.  
IDEM  
O quarto é o primeiro. A memoria é fraca. -GM

Amor

Y Amor

Amorosos

ERTHOS ALBINO DE SOUZA

quem quis ver viu o príapo priápico falotúrgido contro il malocchio  
"Galáxias"  
HAROLDO DE CAMPOS

66 di, as passas 99

C. BRASIL

SUMAMOE ...para mais que dois, con una ayudita de Mario Benedetti

Humor  
Humor  
Humor  
Humor

O primeiro aviso é uma coceirinha. O segundo aviso é o seu próprio pênis. Quando a cumichão se torna imperiosa, não adianta enrustir as aparências. A natureza não dá saltos, mas saltita. Sempre há uma segunda vez. E três nunca é demais.  
RAMOS CALHELHA

Esta é a técnica

pra bom entendido meia piada basta. E como todas as piadas já estão aspendas, damos só o rabinho das cujas. Rabinhos manjadíssimos, de regto. Bobagem!

La homosexualidad del hombre está grabada en todos sus actos, modela sus rasgos y brilla en la mirada de sus ojos.  
UNAMUNO

" - Ih! Que cor horrorosa..."  
" - Mas como? E a boneca aqui, vai se afogar?"  
" - Bota, Jorge."

No conviene al que casa hombre que sea muy aventajado en belleza, porque, aunque lo hermoso es bueno, están ocasionados a no ser buenos los hermosos.  
PEDRO EL PODRIDO

Se um sujeito feio quiser ter hóspedes lindíssimos, case cum cara mais feio.  
GLAUCO MATTOZO

He opinado siempre que todos los homosexuales deben casarse, pero los heterosexuales no.  
GARCIA LOCA

Los jóvenes todavía no, los viejos nunca.  
PEDRO EL PODRIDO  
no responder sobre quando um homossexual deve fazer caso dum caso

"Eu só danço de tanga - ou então sem tanga."  
PEDRO O GLANDE

Eu só danço de tanga - ou então sem tanga.  
PEDRO O GLANDE

O FACTOR BAWET

GLAUCO MATTOZO: dois poemas...

Carminhos  
Carminhos  
Carminhos  
Carminhos  
Carminhos  
Carminhos

" - Não. Está sem açúcar..." " - Você não tem vergonha de ficar usando sapatos emprestados?"  
" - Aqui, em cima da minha."  
" - Na saída, não, doutor. Na entrada."  
" - Que bom... Vamos resolver tudo no acordo..."

# JORNAL DOBRRABIL

organ da academia brasileira de letras germinadas & do doce livre  
 na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi, anno xiiii!!!  
 numero hum!!! um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

camada do  
 exilado para  
 Marilo  
 Mendes e  
 Juó  
 Bananére

Minha terra tem rato pra burro  
 E burro pra cachorro.  
 Minha terra tem cataventos verdamarcelos  
 E urubus espertos sobre o centro da cidade.  
 Minha terra tem Palmeiras, que é time de  
 futebol,  
 Tem os elevados que excitam as mocinhas  
 E são chamados de minhocões.  
 Minha terra tem trânsito difícil  
 E edifícios que pegam fogo.  
 Minha terra tem poluição noturna  
 E posseiros a pé na fumaça  
 Nos domingos de manhã.  
 Minha terra tem multinacionais  
 Que custam muitos homens por dia.  
 Ah, quem se dera que a minha terra  
 Fosse a terra da jaca.  
 O. REYER

O reto não merece o respeito com  
 que se mexe. PAULO LEMINSKI  
 , "CATATAU"  
 Agite a cueca para o navio mer-  
 deiro que leva o lixo da Europa  
 para cá. idem, ibidem

ARISTÓTELES  
 DRUMMOND

Muita gente sem cachola  
 de jornalista se doura,  
 tendo um frasquinho de cola,  
 um arquivo e uma tesoura...

GLAUCO  
 MATTOSO\*

Todo grande classico da litteratura é um pla-  
 gio, ainda que não intencional. E todo gran-  
 de manifesto da vanguarda é um classico, ain-  
 da que não intencional. Os pequenos plagios  
 são intencionaes, ainda que não.

GLAUCO MATTOSO  
 A obra de quasi todos os escriptores famo-  
 sos é como uma cagada: os primeiros a sahir  
 são os maiores, e são obrados com mais es-  
 forço. GLAUCO MATTOSO

"Ha titulos tão bons que não deveriam  
 ter livro. E ha plagios tão bem feitos  
 que o original não deveria existir. Mas  
 já que tem e existem, o jeito é plagi-  
 ar os titulos e intitular os plagios."  
 GLAUCO MATTOSO

La mitad de lo que escribimos es dañosa; la  
 otra mitad es inútil. GLAUCO MATTOSO,  
 PLAGIANDO UM DESSES FAMOSOS ESCRIPTORES FRAN-  
 CESES.

GLAUCO MATTOSO

La prosa es una página en blanco sobre  
 la que podemos escribir; la poesía, por  
 el contrario, es una página ya garaba-  
 tenda que primeramente hay que borrar.  
 OCTAVIO PAZ  
 ¡Qué felicidad, la poesía! Tal vez el  
 mayor bien que debemos al descubrimien-  
 to de América. CHE GUEVARA  
 La plupart des hommes honorent les let-  
 tres comme la détérioration et la savon-  
 nette, c'est-à-dire comme une chose  
 qu'ils ne peuvent ni névendre, ni paque-  
 ter, ni câliner. GODARD

ência erso el eva agens ão  
 agem om ás uz i ia  
 agem erso el eva ajens ão  
 ência om ás uz i ia  
 ência erso el eva agens ão  
 agem on ás uz i ia  
 agem erso el eva agens ão  
 ência om az us i ia  
 ina ala ote onde ama eito  
 ima ino eu ão ama ia  
 ão ala ão onde ão ão  
 eito ão ote ão ece eito  
 eito ino eu onde ece ia  
 ão ão ão ão ão ão

\*O seu jornal mostra que você é inteligente,  
 espirituoso e ótimo datilógrafo. Eu o quali-  
 ficaria de jocoso e meio bandalho, mas, nun-  
 ca, de irreverente. Se você o lesse, por e-  
 xemplo, de uma tribuna, no Dia do Soldado,  
 na presença do Presidente da República, aí,  
 sim, ele seria, ele passaria a ser irreveren-  
 te, e, aí, e só aí - no meu entender -, ele  
 teria um significado social importante. Assi-  
 m como está, com distribuição dirigida, não  
 passa de uma brincadeira, que - suponho -,  
 deve tomar-lhe bastante tempo. Francamente,  
 depois de ter lido DOBRRABIL, e de ter acha-  
 do graça das suas traquinices, o que me o-  
 correu foi a pergunta: "Mas, allora, à quoi  
 bon?" JOÃO ANTÔNIO MASCARENHAS, Rio, RJ  
 +Pra quê? E pra quê o pra quê? O que cê cha-  
 ma de significado social pode ser socialmen-  
 te útil, mas é politicamente inutil, ou seja,  
 perda de tempo (e desperdício de vida).  
 Agora, espregar tempo em brincadeira, sim, é  
 útil. A diversão é a melhor das ocupações, e  
 a mais irreverente. Principalmente se ela  
 questiona a questão do "à quoi bon". A tro-  
 co de nada se interessa mais que a troca de  
 quê, pois a troca de quê é como michê, faz  
 o jogo do sistema. Allora, il y a de quoi. GM

Leonardo?!... Rafael?!... Tenham paciência!  
 Tudo isso não passa de bobagem.  
 Dom Cicillo andou bem: teve a coragem  
 de acabar de uma vez co'a decadência.

A pintura moderna é arte e ciência  
 das mais sublimes, pois não tendo imagem  
 nem natureza morta nem paisagem,  
 mais que aos sentidos, fala à inteligência.

E convém dizer isso: uma obra prima  
 das mais modernas fica muito acima  
 das antigas por mais esta razão:

que, sendo um quadro, p'ra gozar-lhe o efeito  
 pode-se pendurar de todo jeito:  
 é a mesma coisa em qualquer posição.

correspondentes: NO PAIZ, luia, paulo  
 leminski, júlio mendonça, décio pignata  
 ri, sebastião uchoa leite; NO EXTARIOR,  
 manuel puig, aristides klaifke. pede-se  
 & permite-se permuta à reprodução. 79

soneto). Artigos  
 como "Faranóia  
 ou mistificação"  
 e sonetos como  
 esse sempre me  
 fizeram rir. O  
 que não signifi-  
 ca que o abstra-  
 cionismo ou o  
 concretismo(!) me  
 façam chorar. É  
 tudo tão diver-  
 tido! O que se-  
 ria de reacionis-  
 mo se não fos-  
 sem as vanguar-  
 das? Como falar  
 de arte sem fa-  
 zer humor? Como  
 fazer arte a sé-  
 rio? Como cagar  
 sem ter comido?

"Façamos isso: fajuteos tudo."  
 WLADYR NADER  
 A SOCORRO TRINDAD

\*Me impresionó muy favorablemente vuestro  
 JORNAL DOBRRABIL, algunos de cuyos textos a-  
 cerqué aquí en Montevideo al poeta y amigo  
 Rolando Faget quien se encargó de difundir-  
 los por correo. (...) quisiera también seguir  
 recibiendo los futuros ejemplares de JORNAL  
 DOBRRABIL cuya vital creatividad y poderosa  
 imaginación son dignas de mayor difusión.

ALVARO MIRANDA, Montevideo, Uruguay  
 +Huxley ha advertido esto: "la única diferen-  
 cia entre la crítica hostil y la favorable  
 era que la una decía brutalmente en un tor-  
 ronte de palabras lo mismo que la otra daba  
 como implícito en un cumplido que rebosaba  
 protección." Nuestros enemigos dirán gustos-  
 sos lo restante. PEDRO EL PODRIDO

(\*) com rimas de Lisardo Coppoli, Jorge de Lima, Santos Tigre, Alphonsus de Guimaraens.





Mal-entendi  
do é aquele  
que não sou  
be dar.  
ANÔNIMO,  
GRUPO SOMOS

# PARA A LINDA

Une femme se  
t perdue si  
elle a peur  
de sa rivale  
MME.  
DU BARRY

organ de grande penetração no meio, membro de muitos movimentos e activista de varias posições, um trabalho picante e comicozinho de glauco espermattoso & pedro o glande suplemento inseparabil do jornal dobrabil

## CIRCA RESPOSTA

## 66 POEMAS COM RESPOSTA

A bicha para o bofe  
(na frente do Ipi-  
ranga):  
- 50? Audácia! Re-  
jeitei um por 20...

Eu disse para você que você era lindo...  
Você dormiu...  
Eu disse para você não ir...  
Você se foi...  
Eu disse para você dormir comigo...  
Você dormiu com outro...  
Não quero mais falar com você!!!

Eu disse para você que você era lindo...  
Você dormiu...  
Eu disse para você não ir...  
Você se foi...  
Eu disse para você dormir comigo...  
Você dormiu com outro...  
Não quero mais falar com você!!!

Já estava dormindo quando você falou  
(como ouvir?)  
Já estava bebido quando você se foi  
(como entender?)  
Já estava confuso quando apareceu o outro  
(dormir com quem? por quê?)  
Quero muito falar com você!!!  
ANÔNIMOS, GRUPO SOMOS

Non è la piu preziosa cosa degli omoses-  
suali; però, quando potete, non perdetè  
l'occasione del farne; perchè gli uomini  
si riscontrano spesso e gli omosessuali  
giovane e gli eterosessuali nucono in  
tempi e luoghi che non avresti mai aspet-  
tato. ALBERTO MORAVIA

L'homme commence par aimer  
l'amour et finit par aimer un  
homme. LAUTRÉAMONT

# ANÔNIMOS NO DONDE

The only difference be-  
tween a caprice and a life-  
long passion is that the  
caprice lasts a little  
longer. OSCAR WILDE  
A man can be happy with  
any woman as long as he  
does not love her. IDEM

Uomo su cui possa l'eteroses-  
sualità, è uomo senza difesa.  
PIRANDELLO

## ENTRE TAMBÉM

VOYEURISMO  
o pássaro BR  
na mão AU  
LIO  
os dois TAVA  
voando RES

Ama, e faz o que quiseres; se  
dás, darás com amor; se tomas,  
tomarás com amor; se calas, ca-  
larás com amor; se gritas, gri-  
tarás com amor. Como está den-  
tro de ti a semente do amor,  
nenhuma outra coisa senão o a-  
mor poderá nascer de tal semen-  
te. SANTO AGOSTINHO

## AVANÇADA

Bomba! Bomba! O terceto abaixo é  
o último dum soneto pirata sacado  
duma edição de 1879, assinado por

## QUE VAI DA MÃO

O cu é a consciência  
de corpo. JECE VALADÃO

## A AINDA

CURIOSIDADES ESTÉTICAS nº 5  
O que me causa desgosto,  
acredita, é ver  
que raramente chegamos a acordo  
quando falamos de qualquer coisa  
que nos prendeu a atenção.  
Lá fulgura teu mole sorriso  
que parece dizer-me:  
- Se os nossos corpos se entendem  
nada mais nos é preciso.  
ANTONIO BOTTO

POEMINHA MACHISTA  
lutei tanto para  
transformar você  
de mulher em posse  
só o que consegui foi  
uma ejaculação precoce  
ULISSES TAVARES

matheo  
"Lo que hace a la homosexu-  
alidad ajena insoportable,  
es que es una ofensa para  
la nuestra." E.S.DISCEPOLO  
"Da amizade ao resto, não  
há mais que um gesto."  
BIXENIA (oh!)

Mais va-  
le um  
marman-  
jo che-  
gado que  
uma gu-  
ria lá  
longe.  
GERSON

PROVERBINHO MACHISTA  
"Em tempo de guerra qualquer buraco é trinchei-  
ra."

Putas, adeus! Não sou vossó devoto.  
Com um sesso enganarei a fantasia.  
Numa escada enrubando um bom garoto.

## 66 MACHISTA

"Dar é uma reinvin-  
dicação tão neces-  
sária como comer"  
FREI BETTO

-GLAUCO MATTOSO

# JORNAL DOBRODAI

organ da academia brasileira de letras germinadas & do doce livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

AMASSABIL RASCABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

admirável

BA BE BI BU

CA CE CI CU

TA TE TI TU

"Não adira; não transija; tergiverse."  
JOÃO MIGUEL, no MicroJornal  
Sed sencillos en todo; hoy en día tal vez sea  
ese el mejor medio para hacerse notar. P. CASTRO  
"O problema é que estou de 50 a 100 anos à fren-  
te de minha época. Minha velocidade é rápida."  
IDI AMIN DADA

## "ENCONTRO MERCADO" de BRAULIO TAVARES

ah, sim  
viva a imprensa onanica.  
a mão é pra isso mesmo, pra to-  
mar a forma da coisa que contém.  
por exemplo:  
passar a madrugada dedilhando  
ozinhos, e os vizinhos  
reclamando o teleco-teco do te-  
clado.  
o vernáculo portugays é uma so-  
doma idiomática  
é um super-verso polimorfo:  
... um tigre de babel!  
(e nós aqui, se babando)  
mas tem vez que até que não.  
tem horas que eu pelo menos me  
dá um branco,  
um engasgo,  
as palavras voam embora  
e me deixam com as mãos me aba-  
nando.  
e com uma mão na frente e outra  
atrás.  
e o consolo é pensar que no mun-  
do tem quatro bilhões de línguas.  
(criança aprendendo a falar  
a primeira coisa que diz é:  
DADÁ!  
mas aí  
a casa cai em cima dela  
e ensinam a dizer FAFÁ e MAMÁ  
e GAGAU e MIMI e TOTÓ  
e ensinam a sentar no piquinim  
e isso dura uns 60 anos)  
(só não digo que alguém-ainda-  
vai-me-pagar-carro-por-isso  
porque a vida é uma coisa impa-  
gável)  
portanto, moleques, molequemos.  
tá na hora  
de pôr eros à esquerda da civi-  
lização  
(e eu por mim já dei adeus aos  
partidos e tou prestando uma at-  
enção incrível nos chegados)  
LEI ÚNICA: Vale tudo.  
PARÁGRAFO ÚNICO: Mas só vale se  
for tudo-no-mesmo-tempo  
(Com um abraço para Peido-o-Po-

dre e Woody Glouco)  
BRAULIO TAVARES, Salvador, BA  
-Claro, eu ia dizer que "valeu" e  
sacanear em cima (tudo-no-mesmo-  
tempo), mas deu um branco, um en-  
gasgo, e as palavras voaram embo-  
ra... Só pra não dizer que não deu  
disse, digo que os vizinhos não  
reclamam do teclado: reclamam da  
percussão e do vocal que o acompa-  
nham. PEDRO O PODRE  
Glauco: PARABÉNS, CARA! SUC(esso)!  
Mano, VIDREI/VIBREI o/ seu/nosso  
"JD": GEN(T)IAL! DE+++!!! Mano, ho-  
je, na aula de Literatura (TEORIA),  
2 dos seus/nossos "JD's" serão te-  
ma, principalmente em função dos  
FORMAS: VISUAIS CONCRETOS LOUCOS  
ESPACIAIS PRÁ FRENTE ETC! +1 VEZ  
P R B.  
A A ÉNS! Palou em Augusto e Dé-  
cio, TÔ CONTIGO E NÃO ARREBENTO.  
"JD" - tremendos "almanaques" de  
porradas em todas as direções. Pro-  
meto lê-los com calma e depois  
voltar ao assunto: CRITICAMENTE!  
JOSÉ PIRES BARROZO FILHO  
Niterói, RJ  
-Volta, Barrozinho! Volta, Barro-  
zinho! GLAUCO MATTOSO  
GLAUCO MATTOSO  
Da grande Sampa, o nº 1/2 do  
MicroJornal, editado por Carlos A  
cuio e distribuído gratuitamente,  
em tiragem de 100.000 exs. Tem coi-  
sas felizes como as seções de eco-  
nomia(poética) e a (laocônica) de  
crítica literária. Tem coisas fú-  
nebres como a seção de necrologia.  
Dois pontos (negativos): tiragem e  
anúncios. Inevitáveis, indubitavel-  
mente. Esclarecimento: meu "Micro-  
conto" nada tem a ver com os con-  
tículos do MicroJornal: é um poe-  
ma, o único que tenho com tal tí-  
tulo. Em todo o caso, espero que  
os do Acúio sejam mais antigos: a  
doro plagiar...

## na cama

O HOMEM QUE BORROU QUASE O MUNDO INTEIRO COM UMA CAGADA

(João Martins de Athayde é auctor de alguns dos mais  
famosos folhetos de cordel. O romance abaixo, que come-  
ça a sahir neste numero hum e continua no proximo nume-  
ro hum, foi enviado directamente da Bahia para o JD, o  
que não significa que tenha sido escripto para o JD.)  
Sexta-feira da paixão  
acordei de madrugada  
quando apalpei a barriga  
conheci que estava inchada  
por um arroto que dei  
do suco da panelada  
Gritei pela ama  
ela me acudiu  
porém nada viu  
o que fiz na cama  
tudo estava em lama  
eu muito borrado  
chamei o criado  
que logo chegou  
porém me encontrou  
bastante cagado  
Feijão dum dia pra outro  
com bagre de coco e bredo  
farofa de jerimum  
com fava de manhã cedo  
para quem não tem costume  
na barriga mete medo  
Por isso o repaxo  
não foi desse mundo  
abalo profundo  
eu senti no bucho  
queimando o cartucho  
foi grande a explosão  
deixei todo o chão  
em mísero estado  
tudo impregnado  
de bagre e feijão  
A ama por quem gritei  
e em meu auxílio correu  
não chegou a entrar no quarto  
de espanto impalideceu  
foi tão forte a infecção  
que a desgraçada morreu  
Dos pés à cabeça  
atolado estava  
já não respirava  
há quem enlouqueça  
com uma cousa dessa  
uma caganeira  
não é brincadeira  
assim de repente  
amolece a gente  
a semana inteira  
Quando o dia clareou  
não pude me levantar  
procurei sair da cama  
não tive onde me agarrar  
estava tudo emplastrado  
e eu quase morto a boiar  
Saí do melado  
com muito trabalho  
quase me engalho  
com o tal guisado  
pois o bucho inchado  
jamais resistiu  
e quando explodiu  
le tentro pra fora  
eu disse: é agora  
a tripa saiu  
Caguei que só o diabo  
camisa, meia e sapato,  
caguei para toda gente  
numa cagada de fato  
na cabeça do orgulhoso  
despejei o maior jato  
Fiquei leso e tonto  
com o rosto escorrendo  
borrado e fedendo  
sem ver nenhum ponto  
o resto não conto  
porque causa medo  
...





# INFLAMMABIL DOBRRABIL

numero hum!!!

organ da academia brasileira de letras germinadas & do doce livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

anno xiii!!!

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

AMASSABIL RASGABIL  
INFLAMMABIL PERMEABIL

EDITORIAL  
CORTABIL CARTABIL  
DESCARTABIL SUJABIL  
LIMPABIL & ATÉ MESMO  
LEGIBIL

(poeminha irresponsável p/  
Cairo Trindad)

Apertei o pescoço do papai  
Sangrei o ventre da mamãe  
Chupeí os peitos da maninha  
Botei no cu da vovozinha  
Taquei fogo na casa

Pronto:

É tão bom dormir em paz!

TANUSSI CARDOSO

O HOMEM  
QUE BORROU  
QUASE O  
MUNDO INTEIRO COM UMA CAGADA  
(continuação do nº hum)

a fava com breido  
é bicho sanhudo  
amostrou tudo  
de manhã bem cedo

Depois de mil sacrifícios  
pude sair do atoleiro,  
para vestir outra roupa  
tomei um banho primeiro  
e debaixo do chuveiro  
passei quase o dia inteiro

A cama, o colchão  
botaram no sol  
junto com o lençol  
estendidos ao chão  
que decepção  
contar eu não sei  
pelo que passei  
pela cama larga  
soltei a descarga  
pra tudo caguei

Nesta vida tudo é trampa  
ninguém pode duvidar  
razão porque caguei tudo  
e continuo a cagar  
pois em trampa a humanidade  
tem toda que se acabar

Cheguei num lugar  
não pedi licença,  
baixei a sentença  
dansi-me a cagar  
o povo a gritar  
chamou um soldado  
veio o delegado  
mas não me importei  
pois tudo eu deixei  
bastante cagado

Dum miserável avarento  
que uma esmola nunca deu,  
caguei um dia no cofre

(continua no nº hum)

DOBRABIL

poderíamos chamar este anti-  
jornal de PENETRABIL e(ou)  
não há trajetória CRONO-LÓGI-  
CA y o leitor PENETRA nos e a  
p a ç o s (espaços)/textuais  
o mais interessante em tudo  
(isso) é o processo INTERPE-  
TRABIL de informações... este  
CURREIO... q/veicula do racio-  
nal ao diarréico (da nossa  
kultura)...

DOBRABIL/estudável-digerível-  
DES(ESTRUTURABIL)

J.MEDEIROS, Natal, RN

-Penetrabil? Bem, o JD pode  
não ter maior penetração de-  
vido á tiragem, mas nosso cu-  
rreio pode ser penetrado por  
quem pintar... -GM

o jornal indobrável é mesmo  
do barulho, com alguns lances  
do caralho...

tudo o que sonhei pra minha  
filha...

do punk ao pink, da metralha  
ao estilingue...

post QE2, magazin lítero fu-  
nerário, j plaza me falou que  
havia recebido um jornal com  
lettering maluco... embora eu  
não seja museu, posso, agora,  
ligar fios e fatos...

abraços mudos,

RÉGIS BONVICINO, SP, SP

-do punk ao pink, tá legal.E  
do rock ao rack (I rack my  
brain for a word). Poxa, não  
fosse a sua connection (yeah)  
eu jamais soubera que o Plaza  
recebera o JD. Qoisas of life  
...beijos microphonicos. -PoP

Acabamos de receber os exem-  
plares do DOBRABIL. Anterior-  
mente, em outra remessa rece-  
bida, divertimo-nos e aprende-  
mos. A forma dada, jornalig-  
ticamente e poeticamente, às  
coisas, é coerente com elas.  
A linguagem, num amplo senti-  
do, além de seu poder de re-  
ferência e opinião, também  
não é um meio de libertação?  
Quando falava na 1ª do plu-  
ral, tinha em mente também ou-  
tros amigos que fazem parte

Quem come pizza

com o cu que tá

RÉGIS BONVICINO

do Grupo CORDÃO. Vou repassar  
o trabalho de vocês, que vale!  
ALCIDES BUSS, Joinville, SC

-É coerente justamente porque  
é DADA. Disseste-o bem. Si é  
um meio de libertação, não sa-  
bemos, mas que seja uma desob-  
strução do cu ou um nucleo de  
escapismo nós ainda não conclu-  
imos. -GM

A coerência é o espantinho dos  
espíritos estreitos. -EMERSON

Se eu lesse tantos livros como  
lê a maioria dos homens, seria  
tão estúpido como eles.-HOBBS

ALIX

personnes qui parlent de nous,  
neuf en disent du mal, et la  
seule personne qui en dit du  
bien le dit mal. YASSER ARAPAT

En efecto, es necesario que las

PERSONAS

se ajusten, en cierta medida, a  
los niquisocios y pataratas, y  
que, como decía Baudelaire, se  
an buenas para el pueblo que  
las recibe; mas es preciso que  
ellas sean siempre mejores que  
el pueblo. CARLOS CASTAÑEDA

When mannish manners cease to  
be the chief ornament of one

PERSONAS

and womanish manners of the  
other, society is upon a puffy  
basis, and we shall be ever af-  
ter without rules to guide our  
judgement in what is really be-

coming and ornamental. MARCUSE

La morale élève un tribunal plus

PIERRE

et plus puant que celui des lois.  
Elle veut non seulement que nous  
évitons la débauche bruyante,  
mais que nous pétions plus bas  
que le cul; non seulement que  
nous paraissions verveux, mais  
que nous le soyons; car elle ne  
se fonde pas sur l'estime publi-  
que, qu'on peut surprendre, mais  
sur notre propre déconsidération,  
qui ne nous trompe jamais.

PIERRE LE POURRI

PERSONAS

é realista  
uma natureza morta?

é natural  
uma realza viva?

sei que a questão  
desconforta:

cada um de vós  
mais se esquivava.

BRAULIO TAVARES

PERSONAS

A Policia prendeu hoje o experto  
Germano Prata, que explorava a  
ignorancia suburbana, dizendo-se  
medico. O "dr" Prata foi conduzi-  
do ás grades, mas antes examinou  
as hemorroidas do carcereiro.

CLAUDIO FELDMAN

Fazer é fácil; limpar é que são

# MARCELO

suplemento alternativo ao galeria alegria e inseparabil do jornal dobrabil

Si te levantas da cama com tesão, podes estar seguro que nunca te deitarás nella de pinto molle.

PEDRO O GLANDE

There are several good protections against homosexuality, but the surest is cowardice.

SAMUEL BECKETT

Il n'y a guère que les poètes et les homosexuels pour savoir traïter l'argent comme il le mérite.

RÉSIS DÉBRAY

L'uomo effeminato e conoscitore del culo si rallegra meno del bene e si rattrista meno del male. -GRAMSCI

Es una gran desgracia que un hombre sea demasiado hermoso. -FETE SEEGER

Senza culo contento non c'è bene che valga, come col culo contento non c'è male che nuoca in questo mondo. UMBERTO ECO

Nem a serra dá tanto chuchu quanto dá a belle de jour. -RÉCA POLETTI

In amore la costanza è necessaria; la

è un lusso. -PIETRO IL PÚTRIDO

El amor, del mismo modo que la homosexualidad, ignora la moral. Son dos cómplices nacidos para entenderse. -P. VON HAYEK

# MILIANA

(para Leila Miccolis)

Penso o poema, atento, intenso como quem luta;

a poesia cria corpo, se desnuda, me põe nu e me possui como uma puta.

Canto como quem copula. Canto com a glande, alma, dor, loucura.

Canto com o cu.

CAIRO TRINDAD

# TRINA

Ao ver o Bilac inerte na cova, tão jururu, foi logo gritando um verme: "Defuntos, tapai o cu!"

EMILIO DE MENEZES, epitafiando Bilac

Quando entrou na vida eterna todo vestido de preto foi logo encostando a perna à perna de outro esqueleto.

OLAVO BILAC,

epitafiando Guimarães Passos; Bilac esta cova encerra, choram sacros e profanos...

Muitos anos coma a terra a quem comeu tantos ânus! EMILIO DE MENEZES, epitafiando Bilac

Casal de meia-idade, conservadoríssimo. Uma noite ele chegou de viagem sem avisar, e encontrou a mulher na cama com um garotão de 18 anos. Matou a mulher e ficou com o garotão. BRAULIO TAVARES, da série "DESCONTOS"

# LE PARADISANO DE LA

# MILIANA

# MILIANA

# MILIANA

# MILIANA

Wilde Whitman Gide Hemingway Sand Stein Colette Proust Adriano Graciliano Garrincha Aragon Sarduy Alexandre Marinho Falcão Rôhm Nero Calígula Simonsen Peyrefitte Ivan

Ponte-Preta Millôr Maluf Rimbaud Verlaine Kavafy Michelangelo Da Vinci Ricardo-Coração -de-Leão Shakespeare Marlowe Mario Botto Pessoa Castro Gue

vara Altman Mishima Timóteo Rayol Silva Santa Tennessee Ney Ginsberg Brizola Arraes Aragon Neruda Cernuda Esenin Delfim Cellini Sappho Sócrates Prestes Engels Biro-Biro Cassandra Simone Gal Lembo Gramsci Goethe Curi Bornay Spector Elton Pasolini Aguinaga Faustino Penteado Rogéria Abelha...e EU

# PARADISANO DE LA MILIANA

# REVISTA DE CULTURA

O mundo estaria realmente frito se todos fizessem uso do fogo que têm na bunda.

# MILIANA

# MILIANA

# MILIANA

Em casa de ferreiro ninguém diz que leva ferro. RÉCA POLETTI

L'omossexualità è un'erba spontanea, non una pianta da giardino. GIOVANNI PAPINI

Na mesma medida que queres receber, deves dar. Queres um madeiro por inteiro? Entrega todo teu rego. PEDRO O tábido

da série "ANALYSES SINTHÉTICAS"

# JORNAL DOBRABIL

numero hum!!!

orgam da academia brasileira de lettras germinadas & do dee livre  
na facultade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o padre

anno xiii!!!

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL FERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

AMASSABIL

\*Entrei em contato com o Jornal dobrabil através do Augusto de Campos. Achei um barato.

TADEU F. JUNGES, São Paulo, SP  
-E eu entrei em contacto co Augusto de Campos através do Dobrabil. Donde se conclue que Gu gu é que é o barato; o Dobrabil ou é gratuito ou é proibitivo.

-GM  
\*Jornal Dobrabil é incrível, realmente admirabil. Sou pela praticidade das coisas, e eis os porquês que fizeram de JD meu jornal de cabeceira: (...) Você nunca corre o risco de encontrar um detetive atrás de JD. Desse susto ninguém morre, e sinceramente não existe nada mais chato e batido que detetive atrás de jornal. (...) JD é higiênico, não suja os dedos, o que é notabil e importantíssimo, porque de repente a gente nunca sabe onde é que vai precisar enfiar os dedos. No mais, cabe destacar a coluna social que é ótima, e o preço bem acessibil. E agora uma curiosidade, por acaso o Padre é algum personagem do livro da Cassandra Mares, "FEDRIDÃO"? Eu acho que ele tem cheiro de alguém que eu conheço, e tem mais, pra mim ele é mulher de tudo. RÊCA POLETTI, São Paulo, SP  
-O Pedro ficou atacadíssimo ao ser chamado de mulher de tudo. Elle não concorda com o "de tudo". Também não concorda com o "higienico" antes do "de repente". Questão de desordem. Mas tá atacadíssimo. Quasi roeu meu tornozelo. -GM

\*Não se conformo com a repercussão desse pseudo-jornal. Um papelucho de nada, e já foi comentado por gente de renome em vários setores, como Abgar Renault, Augusto e Décio, Sebastião Uchoa Leite, Moacyr Cirne... enquanto uma centena de bons poetas e ficcionistas permanecem ignorados de crítica e público, mesmo depois de publicados. Que arte é essa? J.C.M. MARTINS, Rio, RJ  
-Boa pergunta. JD repercute justamente porque a suscita. Porque é de nada. E porque sua tiragem é de uma centena. -PoP

\*Recebi. Lá tudo. Excelente. Continua. Ou volta. Só tem isso? Quero mais. Qué que se pode fazer pra você se integrar no sistema (naturalmente deblaterando

contra ele às 2<sup>h</sup>/4<sup>h</sup> e sextas)? ser consumido (vade retro\*, gay people!)? faturar às pampas? um grande abraço do MILLÔR FERNANDES Rio, RJ

(\*lapsus linguae\*\*

(\*\*)outro!

-Cê recebeu a coleção quasi completa. Depois reedito os exgotados e mando. Como vê, não tenho o seu folego. É que já tô integrado - sou bancario, como o Porto e o Jaguaribe (o foram) - e não sobra tempo pra deblaterar. Alias, além de não sobrar tempo, falta espaço. E barão. Quanto ao gay people, o LAMPIÃO não dá camisa a ninguém. Si der, é zebra ou camisa listrada. -GM

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

BRAULIO TAVARES, da série "Analisar & Analizar"

"Escuta, bixo! Si a merda sair torta mi dê o cu que eu endireito."  
"Hoy eu sou o zelador desse banheiro. Eu sou bicha camuflado. Faço tudo. Até chupo piça. Assinado: o Baixinho."  
"Zeze pelo que é seu, não escreva nas paredes e não escarre no chão."  
(banheiro público em São Leopoldo, RS; apud JOSÉ LUÍS DUTRA DE TOLEDO)

"No momento de urinar ou defecar, deve-se agachar de modo a não ficar de frente nem de costas para Meca."  
KHOMBEINY, apud VEJA  
"Se praticar a sodomia com a mulher menstruada, (o marido) não precisará pagar nada." Id.

.....  
Agora mesmo, tendo ido limpar a bunda, me flagrei em pleno ato subversivo: o jornal com o qual eu limpava a minha bunda estampava bem no lugar em que eu esfreguei a boca do canal excretor de fezes uma fotografia sorridente do sr. ministro da agricultura. Ainda bem que, tendo constatado a gravidade do ato subversivo, enrolei o pedaço de jornal, fiz uma bolinha compacta e joguei bem no fundo da cesta higiênica.

JOSÉ LUÍS DUTRA DE TOLEDO

.....  
"O futuro do Brasil está saindo de dentro de você."  
(quartinho nº 1 do sanitário masculino da rodoviária de Salvador)

"Si bigode fôsse valêta, buçêta não levava pau."  
(banheiro público em São Leopoldo, RS)

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

ele quando a mão meteu o dinheiro virou bosta; e o bicho tudo comeu.

Uma sentinela que estava de guarda caguei-lhe na farin borrei toda ela de bosta amarela o pobre cristão pediu rendição gritou na guarita: que praga maldita, chame o capitão.

Ao passar em certa rua encontrei um almofadinho que estava conversando com a sua moreninha interrompi a palestra, caguei-lhe na taiobinha.

Muito veemente se achava a falar, um parlamentar tribuno eloquente porém de repente sente a fala rouca uma frase louca soltou no discurso não houve recurso, caguei-lhe na boca.

Quando estava a dizer missa o padre da freguezia ao botar o pé no altar o mau cheiro já sentia eu entrei cagando tudo, desde o coro à sacristia. (continua no nº hum)

"O déspota não teme escritores eloquentes que pregam a liberdade; teme o poeta bêbado que inventa uma piada que todos repetem." ERASMO DIAS

In vaginemos, su punhetamos que de re pentelho o mundo se a cabaço. Que siririca de nós? Nádegas. Que pênis! Que injuspiça!  
(anais da porta do banheiro público da biblioteca pública do estado do rio grande do sul, porto alegre, apud J.L.D.T.)

correspondentes, no país: herculano vias-boas, augusto boal, hélio beltrão. (c) 1979 by glauco mattoso & catterva it

"La fuente de toda poesia es el sentimiento íntimo de lo maloliente." POUND apud CACÁ DIEGUES

# Jornal Dobrabil

"L'art ne fait que des vers; le cul seul est poète." HESSE apud RUI GUERRA

suplemento inseparabil do jornal dobrabil.  
um trabalho de arte-gratis de g.m. & p.o p.

PUBLICAÇÃO NIHILOBSTETRISTA DO SUBSOLO DO QUARTEL DABRANTES

## O ITINERARIO ANTI-HORARIO DA EPISTEMOLOGIA

matoso

VOZES E ABELAS  
COM GALE

FINCA

amit  
mit

matoso

matoso

ESTÁ  
LIMPANDO?

para Walter Franco

Pezes são fezes. A maneira de tratar, de comentar e de refletir a respeito das fezes, isso é que marca o tipo de jornalismo que se está fazendo. No caso do Jornal Dobrabil, nós jamais perdemos de vista o modo como defeca o nosso leitor. Daí a preocupação em questionar, quando o excremento comporta questionamento. Em opinar, quando a evacuação exige opinião. Em propor reflexão, nas matérias fecais a respeito das quais os nossos leitores estão refletindo. E talvez seja esse constante pingue-pongue entre aquilo que o Jornal Dobrabil publica e aquilo que o leitor do Jornal Dobrabil pensa, a marca mais importante do jornalismo que fazemos. A partir da próxima folha, confirma suas dúvidas, suas opiniões, suas reflexões com as do Jornal Dobrabil. A gente tem muita coisa em comum. A mesma.

PANORAMA  
GAYABADA  
PEDRO O PODRE

As goyabadas estão uma tristeza. Não se veem mais caixetas e o cascão não deixou vestígios. Oh, desgraça sobre nossas cabeças...

(da série "Bed Trips")

matoso

"O estado de saúde da Literatura Brasileira está atingindo um grau co

matoso

RAPI

BRAULIO TAVARES

TEMPO  
matoso

matoso

matoso

matoso

-matoso."  
-BRAULIO TAVARES, da série "Confetes ao vento"

# JORNAL DOBRÁBIL

organ da academia brasileira de letras germinadas & do dce livre  
 numero hum!!! na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
 um trabalho dobrado de glauco máttoso & pedro o podre anno xiii!!!

AMASSABIL RASGABIL INFLANMABIL FERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

ALITERRAULA  
 DENUNCIADA

Smit Smit

mesma, evasiva e reticente. Leio quatro dos livros que "documentam" a repressão dos períodos de arrocho: os de Boal, Gabeira e Fon, mais o de Fialho sobre o Uruguay. Em todos as mesmas metáforas, euphemismos e pudores. As vítimas da repressão soffrem "torturas atrozes", são "barbaramente torturadas" e presenciam "cenas inenarráveis", sem fallar nas "sevícias", "mãos tractos", "mutilações" e "vexames". Ora, como não se sabe queres foram os "vexames", eu não sei si o que o vexado entende por "vexame" é o que o jornalista entende por "vexame" e o que eu entendo por "vexame". No entanto, bem que a chamada da capa vende "a technica da tortura". Tô sendo burlado. Claro, salvam-se alguns relatos detalhados, mas como si fosse uma concessão para convencer (e escandalizar) o leitor. Forem o contexto padece da mesma timidez que a victima sentiu quando presa. Ora, isso não é denuncia, é supposição. Não é jornalismo, é poesia. Ou contêtu, ou silencie, porra. Dizer que foi

Nessas infindáveis discussões emigracionais e raciais, quando se fala publicamente de aceitação de minorias e direitos básicos de setores sociais, não sei por que ninguém toca num detalhe importantíssimo sobre o qual, aliás, na intimidade, se fala muito. Me perdoem - mas vou ter a coragem: afinal, as raças cheiram ou não cheiram diferente? E, antes que me digam que não sei onde meto o nariz, algum leitor ache que isso não está cheirando bem, ouse afirmar que, mais que a aparência, o cheiro tem sido um preconceito básico não só de raça para raça mas também de individuo para individuo. Muita gente tem sido maltratada (modernamente: "discriminada") por ter chulé, xéu, mau hálito ou, ainda que pareça incrível, pura e simplesmente usar perfume demais (eu sou dos que detestam pessoas perfumadas). Será que ainda veremos (cheiraremos) o dia em que cada pessoa possa ter seu próprio cheiro - racial, pedal, sovalco ou bucal - sem que isso ofenda o próximo? Acho difícil. O homem continua a ser o único animal que odeia cheirar como um animal. (palavras do Millôr, que só por acaso não são minhas)

QUANTO TEMPO FICOU PENDURADO, QUANTOS CHOQUES LEVOU, QUANTOS ERAM OS TORTURADORES, A COR DE SEUS OLHOS, DE SUAS MEIAS E CUECAS, O QUE PERGUNTAVAM, O QUE DIZIAM ENTRE SI, SI RIAM, SI CHORAVAM, SI ESTAVAM DE PÃO DURO, SI GOZAVAM. SI NÃO, COMO VOU GOZAR? DANDO ASAS À IMAGINAÇÃO? ENTÃO PREFIRO LER, DIGO, RELER O MARQUEZ DE SADE. É MAIS REALISTA.

CLAUDIO FELDMAN  
 GEMEREMO

não diz nada. Quero saber quanto tempo ficou pendurado, quantos choques levou, quantos eram os torturadores, a cor de seus olhos, de suas meias e cuecas, o que perguntavam, o que diziam entre si, si riavam, si choravam, si estavam de pão duro, si gozavam. Si não, como vou gozar? Dando asas à imaginação? Então prefiro ler, digo, reler o Marquez de Sade. É mais realista.

QUANTO TEMPO FICOU PENDURADO, QUANTOS CHOQUES LEVOU, QUANTOS ERAM OS TORTURADORES, A COR DE SEUS OLHOS, DE SUAS MEIAS E CUECAS, O QUE PERGUNTAVAM, O QUE DIZIAM ENTRE SI, SI RIAM, SI CHORAVAM, SI ESTAVAM DE PÃO DURO, SI GOZAVAM. SI NÃO, COMO VOU GOZAR? DANDO ASAS À IMAGINAÇÃO? ENTÃO PREFIRO LER, DIGO, RELER O MARQUEZ DE SADE. É MAIS REALISTA.

O mundo é simplesmente merda pura,  
 É a própria vida é merda engarrafada;  
 Em tudo vive a merda derramada,  
 quer seja misturada ou sem mistura.

emmerda

verme

É merda o mal, o bem merda em tintura,  
 A glória é merda apenas e mais nada.  
 A honra é merda, e merda bem cagada;  
 é merda o amor, é merda a formosura.

(continuação do nº hum)  
 O pobre vigário  
 saiu a correr,  
 e foi se esconder  
 no confissionário  
 que triste fadário  
 fui tudo borrando  
 de trampa estragando  
 caguei na capota  
 de uma devota,  
 que estava rezando.

quanto

É merda e merda rala a inteligência!  
 De merda viva é feita a consciência,  
 é merda o coração, merda o saber.

E disse então sem demora  
 já aqui ninguém escapa,  
 vi dois noivos bolinando  
 e logo borrei o mapa  
 na França caguei nas rodas  
 e do juiz a casaca.

-o Dobrábil é das melhores coisas q. estão saindo ultimamente. Só dando Parabéns mesmo. Não há outra. JOAQUIM BRANCO Cataguases, MG (Primeiramente, é das piores que entraram - já que a porta estava semicerrada...) -GM

Feita de merda é toda a humanidade,  
 É tanta merda a pobre terra invade  
 que um soneto de merda eu quis fazer...

-o dobrabil q só conhecia de nome me surpreendeu / um trabalho diferente + original / muito boas 'tolice no país das maravilhas' e 'da vi vi da'. HERCULANO VILAS-BOAS São Paulo, SP (Surpreendeu? Jura? Foxa!)-GM



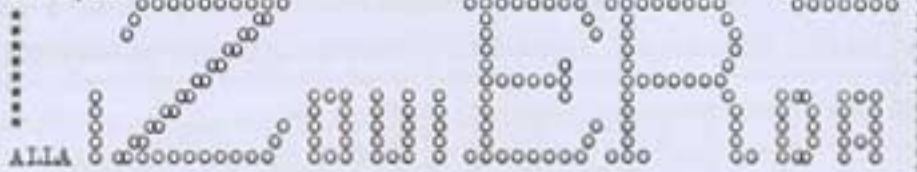
"Quando o grande patriarca dos cristãos de Constantinía defecava, os padres recolhiam-lhe cuidadosamente as fezes em tecidos de ouro e seda, e secavam-nas ao sol. Depois, faziam uma pasta, à qual misturavam almíscar, âmbar e benjoim. E pulverizavam aquela pasta, uma vez inteiramente seca, e metiam-na em caixinhas de ouro, que enviavam a todos os reis cristãos e a todas as igrejas cristãs. E era esse pó das fezes patriarcais que servia de incenso, para santificar os cristãos em todas as ocasiões solenes, e notadamente para benzer os recém-casados, fumigar os recém-nascidos, e benzer os novos sacerdotes. Mas como só as fezes do grande patriarca mal chegavam para dez províncias, e não podiam servir a tantos usos nos países cristãos, os padres falsificavam aquele pó, misturando-lhe outras fezes menos importantes, como, por exemplo, as fezes dos vigários. Além do mais, seria muito difícil notar a diferença. Assim, esse pó, por causa de suas virtudes, era muito estimado por esses porcos de gregos que, além das fumigações, empregavam-no geralmente em colírios para as moléstias dos olhos, e como estomáquico para as doenças do estômago e dos intestinos. Mas aquele era um tratamento empregado sobretudo entre os reis e rainhas, o que fazia que o preço fosse muito elevado, sendo o peso de uma dracma vendido por mil dinares de ouro. E aí está em que se resumia o incenso das fezes patriarcais..."

"Palavras da velha", na "História do rei Omar-An-Neman e de seus dois filhos maravilhosos", nas MIL E UMA NOITES, 89ª noite.

"O inimigo publico numero um é o Numero Um."

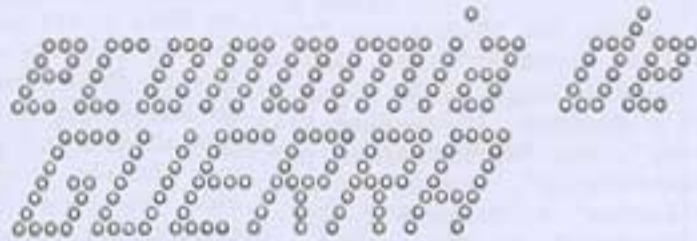
MARX ZWEI

Cr\$ 0,00



trabalho cricri-ticotico pamphle-sectario materialectico de g.m. & p.o p. // suplemento inseparabil do jornal dobrabil

PUBLICAÇÃO AUTOMINORITARIA DA THEORIA DA MENOSVALIA



Eu tenho, e se pertence, um órgão calamitoso. É feito de cera que derrete, pois quanto mais se lhe mexe, tanto mais amolece. For mais que eu lhe dê conselhos, ele adormece quando é necessário que esteja desperto. É um preguiçoso! Mas, basta que eu esteja sozinho com ele, e ei-lo depressa tomado de um belo zelo guerreiro! Ah, é um órgão calamitoso! É avaro quando deveria mostrar generosidade e pródigo quando deveria economizar. Com os dias! Se adormeço, ele desperta depressa; e se desperto, logo adormece. É calamitoso. Maldito seja quem dele tiver piedade! (poema do velho sem virtude, na "História do jovem Nur e da Iranca heróica", nas MIL E UMA NOITES, 672ª noite.

"Il despota bisogna che insegni a dormire. Guai a lui se insegna a fottre: è una lezione che ben tosto gli tornerà contro."

TRUFFAUT

"No people overcharged with tribute is fit for fuck"

KOJAK

"Los amantes de la verdad o de la belleza no pueden ocuparse de la política, la cual, a su vez, no se ocupa de la belleza ni de la verdad de las cosas."

NOAM CHOMSKY

BRAULIO TAVARES

"Comer con el Gobier no, pasear con la oposición, dormir fuera de casa y no estudiar por parte alguna, porque el sa

saber e provar o prazer do fedor ou prezar sem pavor o sabor de foder

é atentado ao pudor do potentado no poder (da série "Oí vai ou Reich")



herculano vilas-boas, com um trato de pedro o podre

En politique, plus ça change, plus c'est la même chose. ADELAIDE CARRARO



"Seja teso como o velho quando novo! Curta a sua como o pau no cu do povo!"

PEDRO O PODRE

"Nunca olhe só à direita antes de atravessar rua de mão única. A esquerda vem na contra-mão e você será atropelado antes que possa gritar 'Nojentos!'"

GLAUCO MATTOSO



BRAULIO TAVARES

ber ocupa lugar." HUBERT MATOS

Decir política equivale a decir ciencia de lo festivo, de lo relativo y subversivo; ciencia se jeta en sus conclusiones prácticas al circo, al palco, al camarín. MAO



"Ou o cara é fiel a mim, ou é infiel comigo."  
-GOMES

# PARA A AERIA

organ de grande penetração no meio, membro de muitos movimentos e activista de varias posições, um trabalho picante e comicozinho de glauco espermattoso & pedro o glande suplemento inseparabil do jornal dobrabil

"Se se come-te sodomia com um boi, um carneiro ou um camelo, a urina e os excrementos do animal passam a ser im puros."  
-KHOMEINY

## Semina a semente

Já dizia Pedro o Podre: "O amigo do meu amante é meu amante; o amante do meu amigo é meu amigo." Aos amigos, tudo. Aos inimigos, a lady.  
-GLAUCO MATTOSO

## Epigramas de Marcia

Se ao jovem dói o pau, Névolu, a ti dói o cui: não sou adivinho, mas saco qual é a tua.

Transas trinta garotos e outras tantas meninas: tens um só membro - e derreado: qual a tua?

## Amor

Dissemos adeus entre tapas. Me disse bruxa tirana. Lhe disse frouxo pasmaceiro.

Mentula cum doleat puero, tibi, Naevole, culus, non sum divinus, sed scio quid facias.

Triginta tibi sunt pueri totidemque puellae: una est nec surgit mentula. Quid facies?

(\* sacacos da versão de Luiz Antônio de Figueiredo + Ênio Aloísio fonda para 11 epigramas do poeta latino pelas edições Nomique (1978) - sem permissão, com crédito & olha lá

"As the french say, there are three sexes: penis, vagina and anus. Notwithstanding..."  
-PETER THE ROTTEN

"El hombre busca su propio bien aun a costa de todo el recto"  
PEDRO EL PODRIDO

(variante mais e clética: "...aun a costa de todo el resto.")

"Qu'est-ce qu'un homme homosexuel? C'est un oiseau que vous ne tenez que par l'aile; au premier instant, il vous échappera et ne vous laissera dans la main qu'une plume."  
LÉVI-STRAUSS

Mostrou-me a bunda. Mostrei-lhe o pênis. Lambemo-nos longamente os beiços.  
LUCIA VILLARES

## CULISTANO

NON COU CU

glauco mattoso (poeta latino)

## HOMORÍFICO

PARVA PARVA PARVA

petrus putris (poeta ladino)

## LAÇOS CONJUGAIS:

DE

OS

RAULIO TAVARES

"Pour connaître l'homosexuel il suffit de s'étudier soi-même; pour connaître les homosexuels, il faut les pratiquer."  
-GUIMARÃES ROSA

"Los maricones miran a los maricones para verlos, y a los machones, para ser vistos por ellos."  
-GARCIA LOCA

## Amor e maldade

deus existe. é bicha. e enrustida. o diabo é assumido. apenas uma pergunta: deus dá pra quem? apenas uma resposta: pra quem não tem dentes.  
-PEDRO O GLANDE

## Amor e maldade

cheque cruzado

RAULIO TAVARES

Excertos do banheiro público masculino da estação Jabaquara do metrô:- "Não tinha pretensão mas hoje faço questão de ser notada"/"Isso aqui está virando um covil de bicha"/"Se cuida bicharada do caralho"/"A senhora também é bicha despeitada"/"Quero chupar um pau de garoto"/"Como eu a C\$ 100,00, deixe nome e endereço e fone. Tenho 25 cms.de rólao interessado deixe os requisitos"/"Resp. Cu de bixa não é banco.Ass.Malú"/"Pago C\$ 100,00 só se for garoto com o pau grosso" (apud José Luís Dutra de Toledo)

"Nesta relação natural dos gêneros, a relação do homem com a natureza é imediatamente sua relação com o homem, do mesmo modo que a relação com o homem é imediatamente sua relação com a natureza, sua própria destinação natural."  
-MARX

"Se se quiser exercer influência sobre outro homem, deve-se ser um homem que atue sobre os outros de modo realmente estimulante e incitante."  
-IDEM

(from "Manuscrítos econômico-filosóficos de 1844")  
(edição Abril Cultural, pp. 7 & 32, falô?)

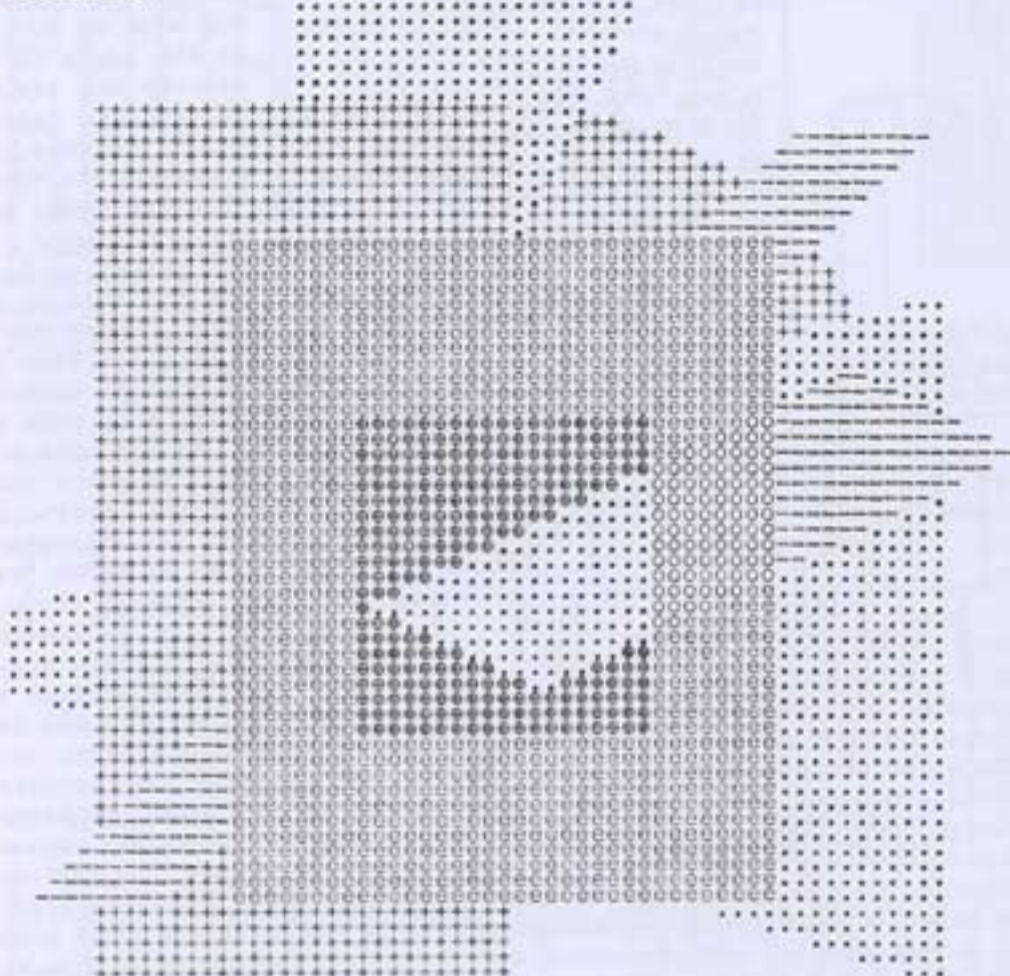


# DOBRABIL

organ da academia brasileira de letras germinadas & do doc livre  
 numero hum!!! na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi, anno xiii!!!  
 um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

AMASSABIL RASCABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMFABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

## EDITORIAL:



Komposition 3

Ruth Wolf-Mehfeldt

## ARTICULO

-Meu raciocinio é muito bitolado e por isso custo a assimilar as ironias e sutilezas do discurso de JD. Mas, tão logo as percebo, a plaudo freneticamente. Estou apaixonado pela cuca de vocês. Como eu gostaria de ser o mais humilde aprendiz do que vocês professam!  
 -KASSASHI SUGAWARA, São Paulo, SP (fala baixo, que o Glauco já assimilou uma sutileza quando cê disse que é apaixonado pela nossa cuca (ele é apaixonado por olhos humanos). Imagine que elle já te nomeou colaborador effectivo do JD, a despeito dos meus ciúmes...  
 -PEDRO O PODRE)

-O JD agradeceu-me por sua proposta formal. A tentativa de dispor da técnica comment une blague, mas também como um sério trabalho formal, surpreendeu-me por sua força sinestésica. Houve justamente uma reutilização da técnica, ou seja, utilizou-se a técnica como meio de reprodução do objeto, mas também objetivou-se a técnica num fator de criatividade. Quanto ao aspecto "vanguardista" do jornal - sua tônica contenciosa - trouxe restrições. Essas restrições partem de particular para o geral: da orientação dada a meu trabalho para uma formulação de caráter crítico estendida à arte. A abordagem nihilística dada à arte nega seu aspecto de uma necessidade histórica objetiva. Da tentação dar um pouco de seriedade ao meu trabalho, e espero seriedade de outros trabalhos.

Talvez definir "arte" seja uma questão muito difícil, mas apontar sua função social não o é. Resumindo: sua proposta formal (excelente!) não está sendo de todo bem aproveitada. Lógico que uma visão mais pormenorizada descobre a sutil sensibilidade de uma boa poesia, de sempre boas citações e uma ironia que não deve faltar a esse tipo de trabalho (um peu de vaselinação). Toda atividade crítica gera a rotina da incerteza e da insegurança tanto no crítico como no criticado. Espero que possamos compreender essa "constante rotina vida afora" nessa pequena correspondência que espero venha a ser ampliada.  
 -GUSTAVO HENRIQUE GOLDMAN Rio, RJ

(Cê cita Marcuse contra o "homem unidimensional", e Trotsky sobre a "arte socialmente subsidiária e historicamente utilitária"; fala com respeito de maio-valia, patronato, e outras dialecticas. Olha, Gustavo, não queremos criticar sua crítica, muito menos com o seu instrumental. Mas, cê pra nós, onde está a necessidade histórica objectiva, a função social, a seriedade? Na arte? Na politica? Deixe-nos te dizer o seguinte: o JD é hora commerce, não tem anunciantes nem distribuição. Não tem preço, e sua "tiragem" é de cem exemplares com circulação dirigida. É assim que vemos a "função social" da arte. No "vehículo". Mas tem o porém "contencioso-furmal": no meio dessa "elitismo" o JD actua como carta-bomba, quando os anjosuses da inteligência. É o que o Pedro chama de "terrorismo estético". No nome "anarchismo" até o Bakunin é Gezi. e a Gezi souco

Les lettres et la merle: voilà mon élément.  
 -PESTALOZZI

O HOMEM QUE BORROU QUASE O MUNDO INTEIRO COM UMA CAGADA de J.M.Athayde  
 Capote

Milão

-O poeta imaturo imita. O poeta maduro plagia.  
 -T.S.ELIOT  
 -O artista imaturo imita. Artistas maduros roubam.  
 -LIONEL TRILLING  
 -O POETA IMATURO IMITA. O POETA MADURO PLAGIA. O POETA PODRE ROUBA O PLÁGIO.  
 -Pedro o Podre

do plebeu ao nobre do fidalgo ao pobre cagões a vontade toda a humanidade de bosta se cobre

Passando por minha porta um cego pedindo esmola o jeito que pude dar foi cagar-lhe na sacola uma trampa tão rala que o cego quase se atola

Por traz dele vinha uma melindrosa falando vaidosa com um almofoadinho borrado eu já tinha muitas criaturas e as duas figuras dos tais namorados tinham se atolados até nas cinturas

ABAIXO A CARESTIA CHEGA DE OUSAR ANGOSTIA E SOLIDÃO  
 -marcelo dolabela

De tudo quanto caguei ninguém censure de mim porque talvez que um dia precisa cagar assim o mundo inteiro não passa dum cagada sem PIM.

Habeo opus magnum sub pedibus.  
 (CICERO)

não. Agora, mais cá pra nós ainda, ao fim e ao cabo, no fundo e em ultima analyse, não é nada disso: o que nós queremos é tripudiar. -GM)

-o dobrabil efetivamente dobrou a minha tristeza, a minha letargia e a minha solidão. ao recebê-lo (presente caído do céu, do céu de São Paulo, diga-se) senti-me profundamente menos só, menos robson, menos nordestino, menos campinense, menos filho desse nefasto sistema econômico ocidental. o verbo sentir, quase ninguém sabe conjuga-lo, quase ninguém sabe senti-lo, embora finjam o contrário, vocês, contudo, demonstram que o sabem. I REALLY LIKE YOU.  
 -ANTONIO CAIDOSO Campina Grande, PB

(que nada. O JD pode conjugar, mas você é que é sensível. -FoF)

-li seu "JD", gostei... é, gostei. Ou não??? Liberdades, -A DE ARAUJO Natal, RN (Não sabemos si devemos agradecer, ou não... -GM)

correspondentes: no país, bianca jagger; no exterior, jorge schwartz; jornal dobrabil é galeria alegria, (c) by glauco mattoso & fiódor-o-odor • dobrabilio tavabil. BASSCHI!

El Japensereno es la salud tranquila de las naciones. -SYLVIA KRISTEL

oooooooooooooooo  
 No homosse-  
 xualismo não  
 há o tabu  
 da virginda  
 de. -MILLOR  
 ooooooooooooooooo

# BRASILIA

oooooooooooooooo  
 El camino pa  
 ra llegar al  
 culo del hom  
 bre es el de  
 la boca.  
 -PEDRO  
 EL PODRIDO  
 ooooooooooooooooo

organ de grande penetração no meio, membro de muitos movimentos e activista de varias  
 posições, um trabalho picante e comicozinho de glauco espermattoso & pedro o glande  
 suplemento inseparabil do jornal dobrabil

66  
 A PASSADA  
 ANTES DA  
 M. S. G. A. W. A. A.

"Maricona de bigode não entra"  
 "Pora viados de bigode"  
 "Viado extra, da FMSP, viado es-  
 pecial"  
 "Viva a M.D.V."  
 (maros e paredes do conjunto ar-  
 quitetônico acima do túnel Nove  
 de Julho, apud J.L.D. de Toledo)

"Sinta o que é mais  
 gostoso: o caralho na  
 sua boca ou meu pau  
 na sua bunda ou você  
 batendo uma pra mim.  
 Escolha uma dessa e  
 depois me fale. Ass.:  
 o Comedor de Viado"  
 "Prefiro todas as tres.  
 Ass.: o Viado"  
 (WC masculino da agên-  
 cia Ana Rosa de BB)

Um dia no  
 no subway

(excertos do banheiro público masculino da estação  
 Jabaquara do metrô, apud José Luís Dutra de Toledo)

... "Nem todo gaúcho é bicha mas toda bicha é gaú-  
 cha"/ "Mineiro e carioca são todos bicha louca e chu-  
 pador"/ "Sou ativo e passivo. Tenho 1,75m, tenho 70 ki-  
 los, forte. Aparento ter bastante idade, mas sou um ga-  
 roto de 15 anos. Só venho aos sábados pois trabalho.  
 Deixe recados os interessados. (Só gosto de entendi-  
 dos. Jamais qualquer bicha)"/ "Eu dei o cu para um ne-  
 gro com uma rola enorme"/ "Toquei uma punheta pensa-  
 do na Iara"/ "Como cu sem qualquer despesa. Fone  
 - - -"/ "Estou louco para dar uma chupada num cacete  
 grande e grosso"/ "Corno e besta quem ler filosofia  
 de banheiro"/ "Eu quero comer uma puta cabaco"/ "Nego  
 alto e bicha si você não deixar de andar por aqui  
 vai se dar mal"/ "Olhe aqui menino do Jumbo, porque  
 vocês não são macho-homem e comem a gente? Vocês tão  
 novo e já são bicha"/ "Eu comi o que fica guardando  
 garrafas"/ "Se quiser comer meu cu me espere segunda  
 feira dia 19 às 10 horas. Pago Cr\$100,00 em minha ca-  
 sa se tiver o pau grande"/ "A você querido pipoquei-  
 ro eu quero dar meu cu para você. Meu nome é Antonio  
 Martins. Estou aqui todos os dias a partir das 10 ho-  
 ras. Eu quero chupar todo o teu pinto"/ "Você é uma  
 besta de tanto escrever asneiras o carro foi embora  
 sua cretina"/ "Olhe garoto do Jumbo, vocês são lindos.  
 Frequente mais aqui deixando seu nome. Estamos aqui  
 para servir vocês"/ "Acabei de tomar no cu. Que deli-  
 cia!"/ "O faxineiro é bicha"/ "O nego das garrafas do  
 Jumbo é viado" (janeiro/80)

AMANDA  
 LUTA MAIOR  
 PINTO MENOR  
 TAMBÉM SÃO

gajo(a) precisa se desengajar da "luta maior" e pedir demissão dos pa-  
 drões sexuais machistas reproduzidos do comportamento hetero, tais co-  
 mo a divisão dos papéis ativo x passivo, de estereótipos masculiniza-  
 do x efeminado, a monogamia, a possessividade, as pseudo-conditio-si-  
 ne-qua-non (ereção pra penetração, penetração pro orgasmo, orgasmo pra  
 ejaculação e ejaculação pra trepada), e outros vícios dos orifícios.  
 Pois muito que bem. O que me deixa absurdo nessa história toda é que  
 o maior, o mais grosso e falocrático\*\*\* de todos esses mitos ainda é  
 o do pau grande, que permanece como tabu mesmo entre as bichas mais\*\*e  
 volúidas\* que conheço. Ora, minhas senhoras, que adianta denunciar o  
 machismo dos heteros se ninguém desmistifica entre os homos a noção  
 de pau grande associado a virilidade, potência e, sobretudo, a prazer  
 (e prazer passivo, ainda por cima\*\*\*\*)? E pergunto mais: Quem disse  
 que pau grande é mais gostoso? Uma ova!\*\*\*\*\* Pau pequeno cabe todo,  
 não provoca dores nem fissuras e se movimenta melhor. Além disso, seu  
 portador eventualmente é um tipo delicioso mas meio fora dos figurin-  
 nos eróticos\*\*\*\*\*, como o japonês. Atenção para a conclusão: não che-  
 go ao extremismo de recomendar que os "bem dotados"\*\*\*\*\* amputem  
 parte do pinto. Mas já que o guei não joga o jogo dos engajados na "lu-  
 ta maior", a importância do pau maior já devia ter guardado as devi-  
 das proporções. (Glauco Mattoso, com um abraço pra Paulo Emanuel)

\* Liberação é outra coisa...  
 \*\* Não deveria ser a(o)?  
 \*\*\* Vale dizer patriarcal, machista.  
 Ou será que não?  
 \*\*\*\* Digo, por baixo (isto é, também).  
 \*\*\*\*\* Muito legal essa expressão. Me-  
 lhor que "dois ovos".  
 \*\*\*\*\* Mais um mito, viu?  
 \*\*\*\*\* Eta expressoizinha do caralho!

Artigo de Fundo  
 EU QUERO É A ORGIA!  
 A SAFADAZA!  
 A INDECÊNCIA!  
 DEIXO PROS PADRES  
 E PROS MILITARES  
 A CONTINÊNCIA.  
 Braulio Tavares

MILLOR  
 LE PINTO LITTA

-Shut behind thirteen bolted doors I dream only of  
 the orifices of the body. (o marquês de Sade, preso  
 no Hospício de Charenton, depois de fazer o Cooper,  
 pensando no cu perfeito)  
 -Basta você olhar as colunas sociais para concluir  
 que apenas 10% das prostitutas caem na vida.

(da série  
 "Segundas  
 intenções")  
 LITTA  
 CARA  
 braulio  
 tavares

"Querido amigo, dou-te o que  
 necessitas, mas já conheces a  
 conditio sine qua non, já sa-  
 bes com que tinta tens de as-  
 sinar o compromisso que te li-  
 ga a mim; engano-te enquanto  
 te proporciono gozo." -MARI  
 (dos Mans. Econ. Pils. de 1844)

"Exrustido quer dizer  
 enferrujado?" (BRAULIO TAVA-  
 RES, da série "Compared lin-  
 guistics")



Una casa sen-  
za libreria è  
una casa sen-  
za ritirata.  
-PIETRO  
IL PUTRIDO

# Journal d'Art

El leer hace  
completo al  
hombre, el ca-  
gar lo hace  
perfecto.  
-JACQUES  
LACAN

suplemento inseparabil do jornal dobrabil.  
um trabalho de arte-gratis de g.m. & p.o p.

PUBLICAÇÃO NIHILOBSTETRISTA DO SUBSOLO DO QUARTEL DABRANTES

**LUCIO TREVO**  
glauco  
mattoso  
de  
"Contos fulminantes"  
(1977)

Quando uno quiere realizar una obra  
artística, es preciso que se eleve  
por encima de las disenterias y de  
las constipaciones. Cuando se tiene  
delante una letrina clara y precisa,  
hay que empe-  
ñarse en diri-  
girse hacia  
ella en línea  
recta. -GOGOL

**CHISLON**  
Nao via  
a  
absoluta

Lucio Trevo é cego de um olho e míope do outro.  
Mas nos sonhos Lucio Trevo vê bem  
com os dois olhos - e sem óculos.  
Noite passada, então, Lucio Trevo sonhou  
que estava cego de um olho e míope do outro.

**CAUZANESMO**

um poema  
concretis-  
-simo de  
g.m.

- qual se adiciona chocolate. (LUIZ GUEDES)
- 10 - Hemoptise. Diz-se da carne, peixe ou outro ingrediente cu-  
linário panado e frito na gordura.
  - 11 - Erupção papular ou pustulosa resultante de inflamação com  
acúmulo de secreção, que afeta as glândulas sebáceas. Quindim.
- VERTICAIS:**
- 1 - Crosta formada sobre os dentes que não se limpam.
  - 2 - Pelação. Doce feito de açúcar, gemas de ovo, leite de coco  
ou amêndoas pisadas, etc. Pétido tresandado da sujidade produ-  
zida pelo suor dos pés.
  - 3 - Matéria mucosa que se acumula na boca durante o sono. Bri-  
gadeiro.
  - 4 - Pústula. Saliva.
  - 5 - Hemoptise. Iguaria preparada com sangue, fígado, rim, bofe,  
tripas e coração de certos animais, especialmente porco e car-  
neiro, com abundância de molho, e bem condimentada; o mesmo que  
sarrabulho.
  - 6 - Chulé. Creme ralo preparado com fruta(s) e ou legume(s), a  
que se adiciona água, leite ou suco, batendo-se tudo no liqui-  
dificador.
  - 7 - Iguaria de massa com recheio de carne, camarão, palmito, etc  
geralmente com tampa da própria massa, e assada em formas no  
forno. Esmegma.
  - 8 - Eliminação, pela boca, de sangue de origem pulmonar. Diz-se  
de certos pratos de forno em cuja superfície, geralmente polvi-  
lhada de queijo ralado, farinha de rosca, etc. se forma uma  
crosta, tostada pela ação do calor. Mingau-das-almas.
  - 9 - Vitamina. Gonorréia.
  - 10 - Almôdega. Brevidade.
  - 11 - Podriqueira. Fios-de-ovos. Azeitonas-de-cabrito.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
2	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
3	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
4	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
5	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
6	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
7	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
8	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
9	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
10	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
11	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o

"El intestino puede errar; el arte, no." (MARCEL LEFEBVRE)

- HORIZONTAIS:**
- 1 - Ato homossexual feminino consistente no atrito recípro-  
co dos órgãos genitais.
  - 2 - Detritos que flutuam próximo das praias, portos, etc. Bo-  
linho de polvilho, açúcar, ovos, etc. assado ao forno.
  - 3 - Tribadismo.
  - 4 - Mau cheiro resultante de ranço; fartum. Pastel de massa  
cozida, passada na farinha de rosca e frita. Massa alvacen-  
ta e gordurosa, com aparência de sabão desfeito, que se cri-  
a nas dobras do órgão genital.
  - 5 - Salsugem. Bolinho de carne picada com ovos e temperos,  
cozido em molho espesso. Vesícula cutânea cheia de um líqui-  
do purulento; bostela.
  - 6 - Coito bucal. Bom-bocado. Pituita.
  - 7 - Designação comum a várias preparações culinárias, doces  
ou salgadas, em cuja composição entra o leite engrossado com  
farinha. Humor branco e viscoso, segregado principalmente pe-  
lo nariz e pelos brônquios.
  - 8 - Sarro. Rissole.
  - 9 - Docinho redondo feito com leite condensado cozido ao -

**Si hay un  
Dico, ¿de  
dónde pro-  
cede el Ar-  
te? Y si  
no existe,  
¿de dónde  
se origina  
la Mierda?  
-LUZ DEL  
FUEGO  
Beauty is  
shit, shit  
beauty -  
that is all  
ye know on  
earth, and  
all ye need  
to know.  
-KEATS**

Si hay un  
Dico, ¿de  
dónde pro-  
cede el Ar-  
te? Y si  
no existe,  
¿de dónde  
se origina  
la Mierda?  
-LUZ DEL  
FUEGO  
Beauty is  
shit, shit  
beauty -  
that is all  
ye know on  
earth, and  
all ye need  
to know.  
-KEATS

mattoso

# JOURNAL DO ANÃO

numero hum!!!

organ da academia brasileira de letras germinadas & do doce livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

anno xiii!!!

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMFABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

E quanto ao asseio, ele é bastante doentio e deveras perigoso. É anti-higiênico. Os americanos, que vivem num meio demasiado higiênico, perdem a resistência e a menor quantidade de sujeira os abate e os põe doentes. Eu sou pelo desmazelo; e por uma pequenina quantidade de porcaria.  
-GEORGE MIKES,  
"Os novos samurais"

EDITORIAL

W

W

braulio tavares

## RADIOGRAFIA

Vovô diz que é feio trepar porque o caralho já não sobe  
Vovó tem 62 anos  
5 filhos 5 trepadas  
Papai goza só nas páginas de PLAYBOY  
Mamãe finge que esquece que gozou pra me fazer  
Família frustrada não sabe de nada

EDUARDO KAC

O verdadeiro exercício da Arte é aquele em que a imaginação, a língua e o cu estão juntos.  
-MASSASHI SUGAWARA  
Elimina a merda do universo, e o universo não será mais que um grande pe-nico. PEDRO

## ENQUETE

W

-Yo no soy un admirador de la mierda. He dicho mil veces que la mierda me parece sólo un lenguaje sencillo y espontáneo, lo mismo en el papel que en la boca. (Ferreira Gullar)

-I am not a man scrupulous about words or names or such things. (Joaquim Inojosa)  
-Cagar es un acto de libertad; la mierda es, en sí misma, libertad. (Drummond)

-Je crois que dans tous les genres la merde est à la fois ce qu'il y a de plus sublime, de plus simple, de plus difficile et cependant de plus naturel. (Haroldo de Campos)

-Tutto il tempo che non si pensa alla merda è tempo sperperato, perso. (Mario Faustino)  
-Shit serves to make us think, not of itself, but of what is about us. (Manuel Bandeira)

-Se non fosse la merda, quasi non sarebbe poesia nella vita. (Wladimir Dias-Pino)  
-Je ne sais si c'est un goût particulier, mais j'ose presque dire que trois choses ont besoin d'être excessives pour être suffisantes: la merde, la merde et la merde. (Lédo Ivo)

-Mio pensiero è che tanto vale l'uomo, quanto vale il cotto che egli si forma della merda. (Pedro Nava)

-I don't know anything about shit, but I know what I like. (Jorge de Lima)  
-Tous les hommes sont semblables par les merdes, et ce n'est que les défécations qui les découvrent différents. (Paulo Leminski)

-Quando tomo parte en la mierda, exagero su importancia; cuando me aparto de ella, exagero su insignificancia. (Mario Quintana)

-Fer me, la merda è un'opinione. (Ulisses Tavares)  
-Soy de la opinión de aquel que dijo: "la mierda es un lujo que no todos pueden permitirse." (Nenotti del Picchia)

-Est merda in nobis; et sunt commercia coeli. (Petrus Patris)

-Quero com esta epístola dizer-vos de minha profunda admiração por vosso trabalho, se bem saiba estar apenas copiando clichês ou malhando em ferro frio.

Mas, na verdade, eu vos digo: não há coisa mais insensata do que vossos escritos. E a insensatez nunca deixou de trazer consigo a semente do novo e do revolucionário. Admito que toda forma de criação seja um gesto de sarcasmo. E que todo humor é também angústia a jorrar por bocas reprimidas. O mágico se requebra com sua cartola para criar fantasmas com que amedronta as barras do poder. O palhaço inventa tolices para cutucar as pedras do forte. O poeta desenha-se para reconstruir o universo. E na platéia o povo ri da bufonaria e o fiscal acende a lanterna e a moeda na bilheteria derrete-se. Eu sou o leitor que gargalha da piada e que se perturba com a sabedoria dos apóstolos. O acadêmico-crítico levanta-se e vai cagar seu mal-estar na latrina do fale-baixinho-para-não-acordar-o-rei. Sim, creio no antipodismo da palavra. Do vosso verbo. E que o mais leve gesto, como um tapa, pode derrubar a estátua do imperador. Não que tudo se reduza a uma guerrilha. Porém a mais ridícula bula (eu ia dizer encíclica) é um tiro no peito de todo guevara.

-NILTO MACIEL  
Brasília, DF

(Claro, nem tudo que se come é o pão que o diabo amassou, e nem tudo que pega fogo é o circo que aluga o palhaço: aqui na Sampa tem o Andraus, o Joelma, o Conjunto Nacional, o Detran, a Secretaria da Fazenda, o auditório do Sílvio Santos... -GM)

-Devorei com renovado prazer os JDs a mim remetidos. E "devorar" não leva conotação coprofágica, muito embora a escatologia venha dominando os últimos (?) números "hum!" do JD. Mas, tudo bem: num momento em que praticamente tudo está uma bosta (e muitos preferem atirá-la na Geni), o JD vem cumprir o seu papel (higiênico?) ao sugerir outros alvos e aplicações para a dita substância. Creio que tudo isso se insere na fase anal que ora atravessa esta civilização tropical. Eu digo sim. Viva o JD, viva a abertura, a permissividade, a libertinagem, o bom-bril. Viva o bombril! Viva as muié pelada! E deixemos que a natureza corrija seus excessos no tempo devido. O JD conseguiu reunir uma respeitável audiência através da sua guerrilha "seletiva": Killör,

Campos Bros., Décio Pignatari & outras ilustres cabeças pensantes pindorâmicas. Não nos surpreende, a nós que conhecemos o gênio fecundo de Glauco Mattoso e Pedro o Podre desde muito antes. É justamente essa precedência que nos autoriza a desejar o status de colaborador do JD, ao lado desses notáveis. Ou seja: vide colaboração em anexo... No mais, longa vida ao JD e seus titulares. Anotem também este pedido: mais Leila Miccolis, mais Re-ca Poletti, mais poetas, mais poesia. Abraço abrangente do  
LUIZ GUEDES  
P.S.: Viva o bombril! São Paulo, SP  
(Claro, claro, pentelhos a granel. De todos os lados, que tamos precisados, com ou sem crostinhas. Mas Guedão, cê já é colaborador do JD desde 77, dos tempinhos da SOBRA SPOÉTICA, lembra? Suas últimas colaborações já saíram no último número "hum". E se mais não demos é porque mais não chegou. Chega mais. Só não entendi esse negócio de "excessos". Eu, hem? -GM)

W

-Cagar é o mesmo que dar o cu: é só inverter a direção. Ai que tesão!

(banheiro do SESC)

-Viva a anarquia! Viva a cocaína!

(cine Belas Artes, sala Fortinari)

-Onde está a tua força, classe média? No cu, no bolso e no saco.

(idem)

-Exija manjuba, produto natural.

(banheiro do Teatro Anchieta)

-Abaixo a (sua) ditadura!

(banheiro do Cinema I)

-Paz e amor, bicho! Pra isso é preciso u na guerra.

(cine Belas Artes, sala Fortinari)

-Chupe o meu pau até virar um picolé.

(idem)

(apud João Silvério Trevisan)

Muchos so-  
portan an-  
tes un gran  
orificio que  
una pequena  
penetración.  
-P. COFFOLA

# PARÁDIA A A PARÁDIA

orgam de grande penetração no meio, membro de muitos movimentos e activista de varias posições, um trabalho picante e comicozinho de glauco espermattoso & pedlo o glande suplemento inseparabil do jornal dobrabil

Pourvu que  
notre cul ait  
toujours de  
quoi se con-  
tenter en son  
intérieur,  
tous les trou-  
bles qui vien-  
nent d'ail-  
leurs n'ont  
aucun pou-  
voir de lui  
nuire. BRECHT

## PARÁDIA

Dejamos nuestras casas  
cansados de nosotros  
mismos; volvemos a el-  
las cansados de los de  
más.

(1) -MARCIO  
BRAGA

paródia de glauco mattoso (2)

Militante do Brasil,  
Tua missão é a maior missão:  
Batalhar pela Vieira (3),  
Impor a tua fechação.

Marchar da Praça pro Largo, (4)  
Marchar do Largo pra Praça,  
A "vida" iluminar,  
A "praia" ultrapassar, (5)  
E assim tornar bem maior,  
Firmando a mão no quadril,  
O ponto, o ghetto, o trottoir  
No nosso imenso Brasil.

(1) Para os militantes de gabi-  
nete há outra paródia, o "Hino  
da bicha que senta". E para os  
militantes de alcova há o "Hi-  
no da bicha que deita".

(2) Com música aprendida na es-  
cola.

(3) Avenida Doutor Vieira de  
Carvalho. Variante para outras  
cidades: "Batalhar pela Aveni-  
da".

(4) Praça da República, Largo  
do Arouche.

(5) "Praia": esquina do Largo  
do Arouche com a Rua do Arou-  
che. Em cidades litorâneas a pa-  
lavra pode despir as aspas.

"Minha boca sem-  
pre foi intérpre-  
te do meu cu, mas  
nunca se calou ante o ca-  
ralho alheio." -P. DAVID.

PAULO  
VERAS

## PARÁDIA

A noite  
está o-  
leosa/  
E os  
dois ve-  
lhos se amam/No quarto de  
pensão./Um deles pode se  
chamar Pedro/O outro pode  
ser que se chame João.

A SRA. DE SAINT-ANGE - Permitti que por mo-  
mentos eu seja aluna e vos pergunte, Dol-  
mancé, em que estado se deve encontrar o cu  
do paciente para que os prazeres do agente  
atingam o cúmulo?

DOLMANCÉ - Atafalhado, é evidente. É essencial que o que faz  
de objecto sinta desejo de cagar, de modo a que a ponta do  
caralho do que fode, ao chegar à merda, nela se enterre, pa-  
ra nela poder depor mais quente e suavemente a esporra que  
o irrita e o faz arder.  
-Marquês de SADE,  
"A filosofia na alcova", ed. Afrodite, Lisboa, após o 25 de 4

## OLHA NA BAHIA

Olha, na Bahia, o top-less foi liberado, mas parece que só pras  
bonitinhas, porque as feias nem se tocaram pra tomar o espaço e  
mostrar os seus. As velhas, as flácidas, as gordas também não.  
E por aí vai o maltrato que as pessoas menos dotadas de vanta-  
gens aplaudidas pelo Sistema dão a si próprias. Não sacam que  
antes de mais nada é preciso que se ame a si próprio. Ao pró-  
prio corpo, ao seio, ao pau, ao pé, às dobrinhas pelancudas da  
barriga, às ruguinhas, aos cabelinhos do cu, tudo tudo com as  
devidas proporções que a mother-natureza deu pra cada um... E  
eu fico catucando: gente, Lauro Corona e Vera Fischer, John Tra-  
volta e Farrah Fawcett, também cagam, mijam e fodem... E fico a  
chando interessante como é que os nossos sentimentos são visce-  
ralmente manipulados por essa cagada de padrões de beleza... Gen-  
te, já pensou que tristeza Sônia Braga loura e de olhos azuis?  
Ou Reginaldo Farias magrinho? Que cada um curta o que é seu. Na  
maior delícia. \*o tópico é de Paulo Emanuel; o título, by Peter

## MINHA MULHER NÃO VA

## PARÁDIA

## PARÁDIA

## PARÁDIA

## PARÁDIA

O que se entende pela expres-  
são "consumar o ato"? O or-  
gasmo? Se o cara goza sem me-  
ter, alguém diz que foi "in-  
completo". A  
pene-  
tração?

Se o cara mete mas não goza, vão falar que foi "coitus interruptus". Às vezes o cara  
diz que foi pra cama com outro, mas "não treparam": só se beijaram, se abraçaram, se deg-  
piram, se esfregaram, se amassaram, se lamberam, se chupa-  
ram, se punhetaram e se esporraram... Ora, desde quando es-  
porrar, meter, ou mesmo ficar de pau duro é condição sine-  
qua-non prum ato de amor (ou "sexual", como queiram)? Só  
se for desde o dia (ou a noite) em que o coito heterossexu-  
al-nupcial-desvirginador-procriador-e-monogâmico foi insti-  
tuído como o único ato sexual legítimo. É por isso que os

### DESARMAMENTO

Quero de ti  
os caminhos de acesso,  
tua carne suada,  
acelerado o pulso,  
e na boca o teu gozar convulso.  
LEILA MÍCCOLIS

INVENTA O NOME QUE QUISERES  
Se gostares do meu dedo,  
deixa de lado o teu medo;  
mas se ousares ir além,  
faz com que eu goze também.  
IDEM

"Un uomo colossale e con una bel-  
la barba deve dire un mondo di  
bestialità per convincerci della  
sua sciocchezza. Un gay piccolo  
deve avere le tasche piene di ar-

machões e também as bichas sempre se perguntam "o que é que duas mulheres fazem na cama"  
e chegam ao ápice, ao clímax de dizer que "mulher não trepa". Se é assim, minhas amigas,  
declaro desde logo que "dependência, nem morta!", como diz dom Pedro o Padre. Sou mais é  
LÉSBICO. "Laços fora, soldados!"  
(Glauco Mattoso)

gomenti irresistibili, perchè | di lui: "Non c'è male." | "Nada se parece más a un hom-  
il mondo arrivi appena a dire | (Sergei Diaghilev) | bre que un gay." | (idem)

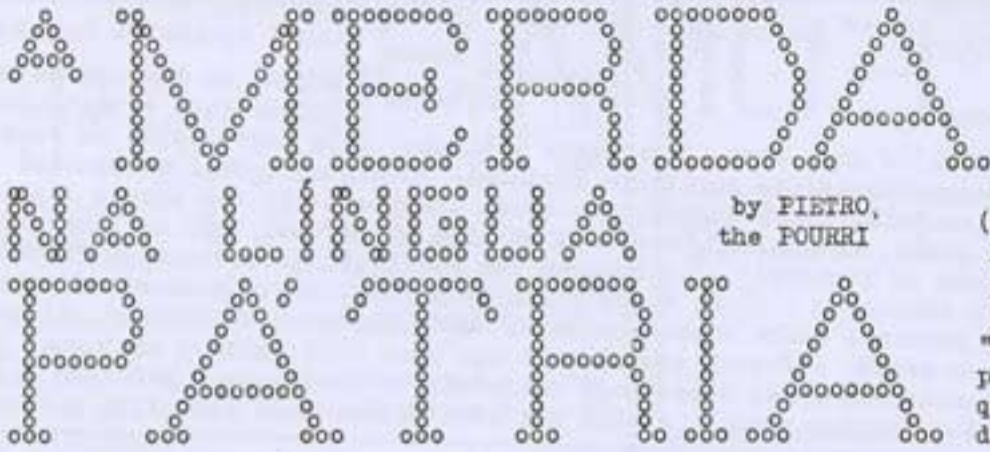
# JORNAL DOBRAVIL

numero hum!!!

organ da academia brasileira de letras germinadas & do dee livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o padre

anno xiii!!!

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMFABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL



by PIETRO,  
the POURRI

"Como reforço, ainda se usa o vocábulo merda associado a outros: merda-viva, merda-pura, puta-merda." (Mário Souto Maior, Dicionário de palavras e termos afins) "Bizu. Pequenas porções de fezes que ficam agarradas nos pelos do

imóvel  
esteve  
mais v e l o z  
que os auto móveis no mundo  
cu m ming s  
motor de abelha  
MAIOR  
que a solitária

-Nunca es tan difícil hablar bien como cuando tenemos vergüenza de cagar. (Saïd Ali)

-A merda é mais universal que o Esperanto. As bocas têm muitas línguas; o cu apenas uma. (Antenor Nascentes)

-Merda. (Do lat. merda) S.f. Fleb. 1. Matérias fecais; excremento, de jeto. 2. Imundície, imundícia, porcaria. 3. Coisa insignificante, ruim, irritante ou repulsiva; tática. (Aurêlio B. de H. Ferreira)

-Saber escrever a própria merda faz parte dos deveres cívicos. A merda é a mais viva expressão da alimentação. Como havemos de querer que respeitem a nossa alimentação, se somos os primeiros a descuidar daquilo que a exprime e representa, a merda vernácula? (Napoleão Mendes de Almeida)

-Quanto ao emprego das palavras, é importante fugir: - a) da impropriedade, taes como - coragem enorme, enorme beleza; b) do plebeísmo, que é o uso de termos vulgares, baixos ou plebeus, como - barriga, beigo, cama, tripas, fedor, por-ventre, labio, rosto, intestinos, mau cheiro.

(Eduardo Carlos Pereira)  
-El individuo se posee a sí mismo, se conoce, expresando lo que lleva dentro, y esa expresión sólo se cumple por el medio del culo. (João Ribeiro)

-Shitting without thinking is shooting without aiming. (Castro Lopes)

-Bueno es llamar a las cosas por sus nombres, pero es mejor hallar para la mierda nombres bellos. (Austregésilo de Athayde)

-Ex abundantia culi os loquitur. (Petrus Putris)

-La mierda que retienes dentro de ti es tu esclava; la que te escapa es tu señora. (Ray Barbosa)

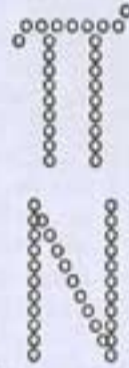
-Habet suum venenum blanda merda. (Machado de Assis)

-La parole a été donné à l'homme pour déguiser sa merde. (Carneiro Ribeiro)

-Si consideraseis cuántas necesidades pueden salir de vuestra boca, seríeis menos pródigos de vuestra mierda. (David Nasser)

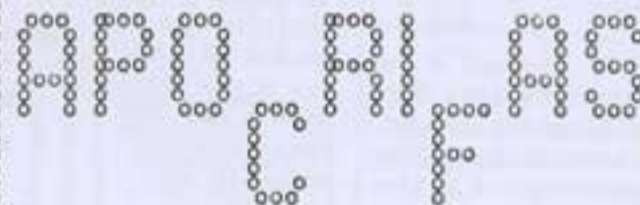
editorial

SEM MERDA



o. reyx

ânus, após as dejeções (Nordeste)." (id. ibid.) da série



"I am the greatest!" (Muhammad Dali)

"Quem tem calos não casa com quem tem botas." (provérbio ucraniano)

"Vade rectum, Satanás!" (Cristo, num atafalho)

"Gozem juntos!" (John Lennon, no LF Abbey Road)

"Cu de bêbado não tem dono." (provérbio soteropolitano)

"Te seré eternamente fidel." (Castro, na partida de Cba, em La Habana)

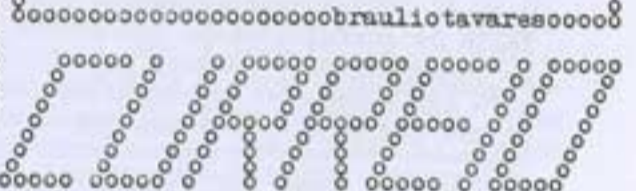
"L'orgasme, ce n'est qu'une syncope dans l'organisme." (Sigmund FREUD)

jd & galeria alegria (c) 1980 by glauco mattu salâm & pedro-o-padre + cebraulio talvares...

rosa  
da série "Sorri, periferia!":

VIDA SOCIAL

CHA PARA DOIS  
TEA POR TWO  
ÇÃO



-O "Jornal Dobrabil", do anarquista Glauco Mattoso, continua a bagunçar o coreto. Esta publicação, sem censura interna, divulga, além dos escritos escatológicos do próprio Glauco, os nomes mais significativos do surrealismo tropical. Para quem ousa enfrentar escarrada no olho, escreva para Glauco Mattoso...

(CLAUDIO FELDMAN, no Jornal da Taturana)  
(-Anarquista, eu? Ih, esse rótulo tá muito adesivo... E como tem muito crypto-comunista associado, prefiro ser anarcho-qualquer-coisa. Digamos, anarcho-propagático. Anarcccô, pros íntimos. -GM)

-Você vê algo de interessante dentro da produção atual brasileira?

-Encontro, sim, coisas interessantes. Mas não onde certa crítica oficial e incompetente as põe. Não, por exemplo, num Carlos Nejar, cuja poesia me soa como tradução de uma tradução castelhana de Cassiano Ricardo. Para mim, a nova poesia está nas revistas da margem (à margem da margem dos nossos desfrutáveis e comerciáveis "marginais"): em ARTÉRIA, QORPO ESTRANHO, CÔDIGO, MUDA, JORNAL DOBRÁVIL (não DOBRÁVIL, atenção!), nos muros e nos "graffiti". Não nos discursos "humanitários" para consolo de "más consciências" bem remuneradas. (AUGUSTO DE CAMPOS, entrevista ao JT)

Questions are never indiscret. Answers sometimes are. -OSCAR WILDE

# PARALELA PARALELA

organ de grande penetração no meio, membro de muitos movimentos e activista de varias posições, um trabalho picante e comicozinho de glauco espermattoso & pedlo o glande suplemento inseparabil do jornal dobrabil

Yo no nací para que hubiera un hombre más en el mundo. Yo soy de los de ligue callejero, señores. -BILLY GRAHAM

Amnésia

Amnésia

Amnésia

Amnésia PEDRO O PODRE

-Jamais l'homosexualité ne nous trompe; c'est toujours nous qui nous trompons. (Bjorn Borg)

-En cada cosita que Dios crió hay más mariconería de lo que se entiende, aun que sea una hormiguita. (Santa Teresa de Jesús)

-La benigna natura provvede in modo che ovunque tu trovi di che imparare. (Leonardo da Vinci)

-A natureza é grande nas coisas grandes, mas é mais grande nas coisas pequenas. (Pedro o Glande)

-Todas las acciones del homosexual revelan su naturaleza. Podemos conocer cómo lucharía un maricón, por su manera de cantar; sus arrestos, o su falta de energía, están reflejados en la palabra que pronuncia, en la opinión que forma, no menos que en los golpes que da. (Clóvis Ramallete)

MILITINAS (croniquinhas agudas de Luiz Guedes)

gay lawyer) e esse ditc ("sem fazer apologia, veja bem") expôs os "aspectos desagradáveis" da genitália feminina: "O homem, quando se excita, fica só de pau duro, mas a mulher, que coisa desagradável, tem aquele líquido, aquela gosma, aquilo..." e eu fui em cima em defesa: "São os licores, meu caro, são os licores!" Aí ele sacou uma definição interessante: "Ah, você é um lésbico!" E descreveu o tipo: o que gosta de mulher, curte mulher, só pensa em mulher, escreve poesia e sofre romanticamente, um masoquista, um lésbico. Aí eu confessei: sou quase assim, e fiquei temeroso de que esse tipo venha a se tornar mesmo um "last of the mohicans". Mas o sexólogo redondesco lembrou que a parceira perfeita pro lésbico é a "mulher viada", aquela que etc. Então, tudo bem. Viva a abertura, viva o bombril.

"Os homens se encontram no Arizona. As bichas se encontram no Mistura Fina (com as lésbicas)." (frases recolhidas no grupo SOMOS)

"Segura no ferro, que vai sair!" (idem, esta no ônibus, a caminho de um piquenique)

"Todos os corintianos são viados, inclusive eu, que sou palmeirense." (banheiro do teatro Finguiinha, do SESC, apud Braulio Tavares)

As últimas do men's:

"Telefone para o nº 2444 e pergunte por Nair e eu lhe darei o cu e a buceta. Mas só se esportar em mim. Já estive aqui/ Eu quero estou louco pra dar o cu pra guarda do Jumbo aquele moreno ele tem um pinto tão bonito que quando eu vi ele orinando aqui eu quase voei nele para chupar. Eu more na rua dos Cristais nº 244 e meu nome é Antonio Martins./Quero conversar com o dono do volks de placa xxxxxx./Sou o menino que beijou-o enquanto batíamos punheta./Lugar ingrato, só nos faz gemer./Fau no cu do Maluf./Cuidado, escolha direito!/Após as 14 horas quase todos os dias.../Lá fora você é homem mas aqui você caga./Eu sou rebelde porque os homens querem assim./Bata punheta./Você tem bom gosto.Só gosto de piça grande./Fachineiro você é lindo teão eu vou te am... muito./Nós, as bichas, gostamos de piças limpas e grandes./Faça como eu, escolha bicha, pois se não escolher, não é ele que será fudido e sim você, portanto pegue os limpos e fofos./Estou hoje aqui até as 16 horas esperando um garotão de pau grandão." (abril/80, apud José Luís Dutra de Toledo)

Amnésia (publicado como anúncio no jornal guei LAMPIÃO nº 8, exceto a palavra "gueis" que foi(?) censurada)

Amnésia GLAUCO MATTOSO

procura-se japonês. onde estão vocês, nisseis gueis da paulicéia? quero conhecê-los, trocar selos, postais, santinhos e catecismos. ou algo mais interessante. tenho vinte e nove junhos, cuca livre e ótima formação contracultural. glauco, caixa postal 45388, 01000 São Paulo SP

"Tudo é besteira. Gostoso mesmo é uma caceta no cu, aliás todo mundo gosta de dar o cu porque é realmente gostoso. O resto é besteira. Eu chupo, como, dou o cu, faço de tudo: bebo porra. Muita gente não vai acreditar quando ler essa pornografia. Mas acreditem, por favor. Assinado, Mário Luiz Mendonça, RG 9.999.999" (banheiro do cine Belas Artes, sala Fortinari, apud J.S.Trevisan)

"Mulher de amiga minha pra mim é homem." P.DAVID

"Homem de amigo meu pra mim é homem." -FEDERAVSKI

"Serei a primeira a dizer puta que pariu no ar." -BIKENIA

Segundo o SPARTACUS INTERNATIONAL GAY GUIDE, por todo o Japão existem pequenas hospedarias chamadas "ryokan", onde se pode alugar um rapaz a cinco dólares por duas horas ou ao dobro por toda a noite. Em São Paulo não temos "ryokans". Entretanto, isso não preocupa a cabeça do Glauco. O que preocupa é não ter sanitário no metrô da Liberdade.

Como todos os isseis, nisseis e sanseis que conheço, eu morro de tesão mas tenho muito medo de ir pra cama com outro cara, e se eu crevo isso é porque sei que ninguém vai me abordar na rua pra me cobrar coragem ou satisfações. Entretanto, o Glauco acaba de dizer que "deplora" o fato.

Voltaire dizia que devemos mudar de volúpias, mas não de amigos. Entretanto, conheço vários livros-pensadores que vivem mudando de amigos, mas não mudam de volúpias.

Amnésia

apontamentos de moyashi apimentados com shoyu, por

Amnésia

Massao Miyamoto, um amigo meu, lamenta que na China a homossexualidade seja considerada uma perversão burguesa que desapareceu com a Revolução maiúscula. Ele preferiria que nem a homossexualidade nem a Revolução maiúscula desaparecessem. Entretanto, o Glauco comentou comigo que não é nada disso: as revoluções (em caixa baixa ou alta) desaparecem, mas a homossexualidade, nem morta...

Há casos que começam depois do happy-end e terminam antes de pagar a luz. -MASSASHI SUGAWARA



# JORNAL DOBRABIL

organ da academia brasileira de letras germinadas & do doce livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATE MESMO LEGIBIL

da série

APPO CA FAS  
braulio tavares

"Os eventos me eniam." (Paul Valéry, num filme da TV-Globo)  
"Eu quero é me safar das convenções sociais! Eu quero é ficar completamente safada!" (Sappho)  
"O que diabo é que São Paulo tá fazendo em cima de Santa Catharina?" (Jehovah, escandalizado, ao telescópio)  
"Next to no wife, a good boyfriend is best." (Dercy, parodiando Mae West)  
"Não sei se caso ou se arranjo um caso." (Cacaso)  
"Supercalifragilisticpiralidocious!!!" (Walt Disney, durante um orgasmo)  
"The 80's will be just like those awful science-fiction movies from the 50's." (Alien Ginsberg)  
"Confiamos na posteridade, cuja memória é a mais elevada forma de justiça!" (Paulo Maluftalla)  
"En política, lo que comienza con miedo suele terminar con mierda." (Stroessner, ao assilar Somoza)

## TABLEAUX DADA

tableaux dada

a t u j e o n e l l a r o n

pero yo juego igual

R O M A  
A M O R  
A  
M  
O M A R  
R A M O  
A M O  
M O R A

alvaro miranda, montevideo

## AVIÃOZINHO

a bolinha: gulp!  
a maconhinha: gasp!  
a coquinha: sniff!  
a cuquinha: catrapus!

PEDRO O PODRE

Un peu de religion écarte de la merde, et beaucoup y ramène. -TEILHARD de CHARDIN

Lo que es razonable es una mierda, y lo que es una mierda es razonable. -ZAFATA

I am happiest when I am idle. I could live for months without performing any kind of labour, and at the end of that time I should feel fresh and vigorous enough to go right on in the same way for numerous more months-RRAGAN

editorial

MEADAO MEADAO  
MEADAO MEADAO  
MEADAO MEADAO  
MEADAO MEADAO  
MEADAO MEADAO

teodicéia

MEADAO MEADAO  
MEADAO MEADAO  
MEADAO MEADAO  
MEADAO MEADAO  
MEADAO MEADAO

-meu caro querido glauco mattoso, venho por meio destas mau traçadas inexistentes linhas dizer que é terrível o dobrabil e é em são paulo que a croaca canta tanto todos dósseis seiscentos toscos cococaval nagibiriam viats y deseo a usted o vos, como desagar, un peu du jabrisniank. (...)(...)(...) estou rendido e pensando formar um grupo de rendidos, devido terem preconceitos de grandes sacos portadores de pequenos pintos. assim formado o nosso movimento convidaremos você e brabil para tomar chá e falar de rendições o dia inteiro, acrescente. (...)(...)(...) agradeço de coração em meio las piernas, sua carta, missiva, jornal, envelope, inscrições, pedidos, enfim a essa merda toda. ARTHUR THOMAZ, São Paulo, SP (-oh, oh, é boutade sua... -GM)

mattoso

mattoso

gamma  
gamma

glauco mattoso, de "Contos Fulminantes"

Num quartier aristocrático de Paris. No meio dum bois. Num chateau estilo flamboyant cheio de salões vazios de vivalma, comunicados por portas duplas almofadadas, guarnecidos de sanefas de velours grenat, e mobiliados com bergères capitonnées. Ciscos de seda nos interstícios do parquet. Casulões de pó nos pingentes dos lustres. Mas deixemo-los, os salões, pra lá. Já que nossa ação se desenrola na mais pinácula das mansardas de aristoquia, donde, contemplando as aléias veriejantes através do vitral oval do ceil-de-boeuf, o mordomo bastardo bate uma punheta com a luva do amo abastado. Elementar.

ches o dia inteiro, acrescente. (...)(...)(...) agradeço de coração em meio las piernas, sua carta, missiva, jornal, envelope, inscrições, pedidos, enfim a essa merda toda. ARTHUR THOMAZ, São Paulo, SP (-oh, oh, é boutade sua... -GM)  
-Obrigado pelos exemplares de "Jornal dobrabil". Interessantíssimo. Mande mais. Um abraço cordial do confrade JORGE AMADO, Salvador, BA (-Tô lendo o Parda Pardião, mas só digo o que acho depois de acabar. Enquanto isso lacrimejo cumovido. Pedro o Podre)  
-O "Jornal Dobrabil", publicação litero-debochativa de Glauco Mattoso, a maior revelação humorística da imprensa alternativa e figura inquieta e criadora em verso e prosa. Este jornal, que parece uma mistura de mimeógrafo com linotipo, divulga os autores menos oficiais do Brasil, sem censura alguma, possibilitando que escrevam o que não poderiam expressar em outras publicações. -CLAUDIO FELDMAN, na Gazeta do Grande ABC (-Aaahhh! Aaahhhh! Aaaaahhhh! GM)  
(-Cuidado, Claudio, o Glauco tá com cabeça hipersensível depois que recebeu o elogio do Jorge Amado. Tá que tá danado! Ai, meu pé! -ToF)

La homosexualidad es el esperanza de todas las razas.  
-PASCHOAL  
CARLOS  
MAGNO

# pedro o glande

orgão de grande penetração no meio, membro de muitos movimentos e activista de varias posições, um trabalho picante e comicozinho de glauco espermattoso & pedro o glande suplemento inseparabil do jornal dobrabil

E eu só me vanglorio de não ter um nome que não ousa dizer seu pecado...  
-PEDRO  
O PODRE

## GAY JIN

apontamentos de moyashi apimentados com shoyu, por



"Se não fossem os glaucos, que seriam dos amarelos?" -PEDRO O VERDE

essa  
do eu  
mas,  
oh!  
eu quis  
mesmo!

BRAULIO TAVARES

## pedro o podre

Observo que, ao contrário do que possa parecer, a liberação da cuca é inversamente proporcional ao comportamento amoroso e, mais particularmente, sexual. Pelo menos entre os homossexuais "agrupados". Nos chamados "grupos organizados", o indivíduo encontra muito o que discutir, mas tem que procurar amizade dentro do grupo e amor fora. Se for esperar que as coisas "decorram", morre seco e esturricado. Dever-se-ia laborar uma tese socio ou qualquer coisa lógica sobre isso. Sugiro o título: "Secura e esturricamento nos grupos homossexuais organizados".  
(Glauco Mattoso)

São Paulo tem muitas casas de chá, dessas que servem em chaleirinhas japonesas e têm até ca moaila e erva-doce. Entretanto, numa reunião da Convergência Socialista, o meu amigo Massao Miyamoto (ele era da Seicho No Iê, mas se converteu, digo, convergiu) levantou questão de ordem para propor uma moção de apoio aos michês a ser lida no ato público das prostitutas da Boca. O Glauco arregalou o olho quando soube. \*\*\* O Pedro, que é um artista da máquina de escrever e tão bem reproduziu os caracteres do meu nome em "design" dactilográfico, confessou-se enciumado porque o Glauco me convidou a colaborar no JD. Entretanto, cheguei à conclusão de que dificilmente um entendido perdoa que outro esteja ciumento, mas nunca o perdoa por não estar. \*\*\* O Glauco acaba de dizer que o trecho acima saiu um tanto "enrolado" e que eu preciso ser "preciso" e "poupar" as palavras que uso. Entretanto, ele próprio é "fissurado" nos meus haikus. Eu, por minha vez, estou feliz por ser objeto de tanto cuidado.  
(Massashi Sugawara)

## O ELLE

"dê profun dis!"

(Oscar Uáildi)

"Un homosexuel a-t-il du mérite à vos yeux? Mettez obstacles à tout ce qu'il désire, à tout ce qu'il entreprend. Si le mérite est réel, il saura bien avaler ou sucer les obstacles." (Stendhal)  
"El arte de entender no es otra cosa que el arte de despertar la curiosidad de las almas jóvenes, para satisfacerla en seguida." (Roberto Piva)  
"Allora veramente comincia l'uomo a essere vecchio, quando cessa d'essere omosessuale." (Primo Carbonari)  
"The great business of study is to form an asshole adapted and adequate to all occasions." (Ziraldo)

## pedro o podre

"Eu pendurei as chuteiras, mas não pendurei os pés." (um amigo de Pedro o Podre)  
"Eu não sou autor, eu sou parceiro." (Orgasmo Carlos)  
"Feminismo, quantos machismos se cometem em teu nome!" (bicha machista e anônima)  
"Que nada, que nada, o prazer é todo meu." (machista bem-educado)  
"Daqui não sai, daqui ninguém me tira!" (um policial enrustido no meio de marginais detidos)

(da série "Anexins anexos")

- EU SOU É HOMEM! E QUANDO ME ALIENAM, EU FICO FUTO!

(provérbio paraibano; pronuncia-se de pé, em tenor e suspenso)

apud BRAULIO TAVARES

## ENTÃO, QUANDO ME ALIENAM, EU FICO FUTO!

(frase histórica de Pedro o Podre)

pedro o podre  
LINGUÍSTICO PARA TOMOSABURO  
a papila, com saliva, te titila, lasciva, na mamila gustativa.  
GLAUCO MATTOSO

Se você quer um gilete e acha que podemos amar o mesmo sexo reciprocamente escreva-me: CP xxxxx Cartas para Lu. É de um conhecido meu. Use e abuse. Nossa, quantas cartas, GRATO!!! (cine Ipiranga 2) apud João Silvério Trevisan

Cu e pinto se amam. (banheiro do SESC) Homem trepar com homem é bonito e civilizado. Abaixo o machismo primitivo. (idem)

Quando dois homens discretos se juntam, a indiscrição dos outros duplica. (Pedro o Glande)  
Quem trepa com o primeiro que parece, some por uns tempos. -GARCIA LOCA

Ninguém é tão perfeito a ponto de evitar que seu caso se arrependa, mas ninguém é tão tapado a ponto de se arrepender totalmente. (P.DAVID.)  
Eu quero agora! -PALADINO



"O inimigo publico numero um é o Numero Um."

MARK ZWEI

Cr\$ 0,00

Trabalho cricri-ticotico pamphle-sectario materialistico de g.m. & p.o p. // suplemento inseparabil do jornal dobrabil

PUBLICAÇÃO AUTOMINORITARIA DA THEORIA DA MENOSVALIA

BRAULIO TAVARES

La politiquen'est pas besogne de philosophie, ni de moraliste: c'est l'art de tirer le meilleur parti possible d'une situation emmerdée.

pergunta feita durante um debate entre ex-exilados e ex-tudantes: - Agora fale pra gente como é que vai o M.E. lá na R.D.A.

-BRAULIO TAVARES

MILENA ...Muita coragem, muita decisão, hino, mãos dadas, mas na hora do voo lá - cada um com sua calça arriada, sentado na sua latrina, reclamando que os outros arriaram as calças! A única coisa que faz barulho nesta terra é o intestino!

-VIANNINHA em Rasga coração

mattoso

"infiltrações"

CONVERGÊN

SO

LISTA

mattoso

da série

"Siglas de nuestro siglo"

En aucune chose peut-être il n'est donné à l'homme d'arriver au maboulisme; sa gloire est d'y marcher.

-CECIL THIRÉ

Journal da ditite

suplemento inseparabil do jornal dobrabil. um trabalho de arte-gratis de g.m. & p.o p.

PUBLICAÇÃO NIHILOBSTETRISTA DO SUBSOLO DO QUARTEL DABRANTES

Alvejando

- 1 - Eis o furúnculo, senhores: incômodo, cônico, curto tumor. 2 - Alvejado com purgante e cataplasma. 3 - Afogado com água fênica. 4 - A seguir, apresentaremos o antraz: 5 - Furúnculo adulto. 6 - A febre visita seu proprietário.

- 7 - Alveja-se com purgante e incisão. 8 - Sempre varrer o sítio afetado. 9 - O vendedor de bíblias chegou. 10 - É maior que o antraz. 11 - Dá febre. 12 - Alveja-se com purgante e revólver. 13 - Ou afoga-se com palavrão. 14 - Cuidado, cavalheiros: 15 - Envenena a paciência e não adianta cataplasma de linhaça.

-CLÁUDIO FELDMAN

extranho o omem e seus hediomas esemplifico: eçeto o poeta quem explode? quem extá cagando pra poexia?

ARISTIDES KLAFKE

Be wisely wordly, be not wordly wise. ERICH VON DANIKEN

Se tutto quello che passa per le teste degli uomini fosse detto a parole ed eseguito coi fatti, l'universo precipiterebbe immediatamente nella diarrea.

de girafa de barata de macaco de gengiva de cachorro de vanguarda

MATTOSO

Dorme com menininhos e amanhecerás borrado. PROVÉRBIO ESQUIMÓ

Dormiretia amanhietia

organ de grande penetração no meio, membro de muitos movimentos e ativista de varias posições, um trabalho picante e comicozinho de glauco espermattoso & pedro o glande

Dorme com meninões e amanhecerás porrado.

PEDRO O GLANDE

ALMOXARIFE

Quando la homosexualidad viene a nosotros, no viene con aquellos ropajes con que nosotros esperábamos encontrarla... -FLAVIO GIKOVATE

OU PESCA DE CAMARÕES

Consiste em fazer cócegas com a língua no peito do pé, no arco e na sola, bem como entre os dedos. Se o homem é muito sujeito a cócegas, isso é ainda possível se não for começado de repente no peito do pé e com toques firmes e não leves da língua e dos lábios na sola do pé. As cócegas são sempre muito reduzidas quando inesperadas e quando não há gestos abertamente ameaçadores, o que evita o medo inconsciente e a tensão na pessoa que sofre a cócega. ("Tratado prático", apud LEGMAN, O beijo mais íntimo, cap. II, "Felação", em trad. de Pinheiro de Lezoz pela ed. Record)

apontamentos de moyashi apimentados com shoyu

Aproveitando a temporada em que cantores pós-tropicalistas assumem publicamente seu "lado racha" e ex-guerrilheiros seu "lado bicha", o Glauco acaba de declarar, na qualidade de poeta de vanguarda ultrapassada, que assume seu "lado GAYcha". Entretanto, acrescentou muito jururu que tal declaração não deveria sair nesta publicação, e sim no

UOLIA

9 9

BRAULIO TAVARES

(da série: "Profecias profissionais")

DIÁRIO NIPPAK ou no SÃO PAULO SHIMBUN. Tentarei, de minha parte, satisfazer-lhe a vontade. -KASASHI SUGAWARA.



# GAZETA

## SEMANAL

suplemento alternativo ao galeria alegria e inseparabil do jornal dobrabil

apontamentos de moyashi apimentadoe com shoyu, por

"Caganeira não é merda, é lá grima de cu apaixonado"  
"Ó gog to de pau

GAZETA

# GLAUCO RECEBE MAIS DOIS DOBRÁVEIS

(que os portugueses chamam erradamente de Dobráveis mas restaurando assim a moralidade e a prosódia), exatamente quando, sentado no vaso, lendo a Súpula Teológica de São Thomas de Aquino (primo do Jacinto Leite Aquino Rego, como você sabe) pensava sobre a História da Viadagem - agora, com a ascensão do terceiro sexo, eufemística e medrosamente eugenicada história do homossexualismo. E, pensando, vi que a história, o histórico do homossexualismo (os dois xx representam os dois cromossomos a mais de alguns geneticistas) é tão simples, tão evidente, que ninguém vê. Desde o princípio dos tempos os Homo (atualmente H.S.) foram os baluartes e mais importantes esteios (gostou?) da civilização. Houve a princípio o Homo Faber, bicha que aprendeu primeiro a fazer coisas - um artesão (e bota tesão nisso!). Depois vieram, em sequência histórica, o Homo Sapiens, bicha entendida (sabia tudo, mas tuuuudo meeeesmo!) e o Homo Ludens, careta que tomava brincando brincando, assim, como se não fosse nada. Foram os três, reunidos, que deduraram Cristo, na hora em que Pilatos mandou o povo escolher entre ele e Barrabás. Pilatos, quando soube de qualera a do Cristo, não teve dúvidas, acabou com o julgamento apontando o Nazareno: "Ecce Homo!", ou seja, esse daí é. O feito dos três Faber-Sapiens-Ludens maior em toda a história foi ter conseguido construir cemitérios só para homo-sexuais. Tá lá na porta de quase todos os cemitérios "Memento Homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris". Na verdade esse dístico já foi uma concessão pois os três H.S. acima citados queriam mesmo que o dístico fosse: "Memento pulvis quia Homo es et in Homo reverteris". Em suma, quem foi nunca deixa de ser. Mas tudo isso é assim meio folclore, meio mitologia. O que é sério e provado é o grande momento da história do homossexualismo, aquele que os cristãos tradicionalistas contam de boca cheia mas prosódia errada. Dizem eles (aliás está escrito em letras gigantes na igreja de São Pedro) que Cristo chamou Pedro a um canto e fez um trocadilho infame: "Pedro, tu és Pedra e sobre ti edificarei a minha Igreja." A história é verdadeira mas a prosódia é errada. O que Cristo disse foi: "Pedro, tu és Pêdra e sobre ti edificarei a minha Igreja.". Sempre seu

grande"/"Sou bicha mas N chupo pau de ninguém. Só gosto de dar, falou?"/"Dou chupo e como. Quem me quer?"/"Precisam ser libe-

Segundo o Glauco, Yukio Mishima escreveu que "el heterosexual olvida las infidelidades, pero no las perdona; el homosexual perdona las infidelidades, pero no las olvida". Entretanto, o meu amigo Masao Miyamoto se queixava de não ter nem a quem ser fiel, que dirá infiel, e desabafou: "Companheiro, o que é isso? Só um eufemismo pra correliçãoário na hora da moção de apoio! Na cama, cadê?", ao que o Glauco comentou de pois comigo: "Camaradinhas como esse precisam não de uma moção de apoio, mas de UM moção de apoio..."/>

No Japão, as gueixas desempenham imprescindível papel no desenvolvimento da literatura e das artes, e têm que ser iniciadas no canto, na dança e no cerimonial de servir o chá. Aqui, entretanto, puta é só puta e co meça logo pelo fim. "Não é de admirar", diz o Glauco, "que as pessoas do meio não tenham vez."/

Li num magazine colorido que há em Tokyo, na mesma rua, dois bares de um mesmo dono, o qual sempre é visto apresentando um tímido cliente a outro. Entretanto, os próprios proprietários dos fliperamas da Liberdade ainda não conhecem o Glauco...-MASSASHI SUGAWARA

# NOVAS CLARTAS

minha sobrinha a casou com o meu irmão mais velho

apud JOSÉ LUIS DUTRA DE TOLEDO

minha irmã casou com o meu irmão mais velho

"Todos os Fernandes são uns tesões"  
"Quem come também dá"/"Viva a maca nha"/"Troteky"/"Abaixo a pica mole"  
"Olha a KGB"/"Olha o meu pinto"/"Vcê quer o meu pinto?"/"Só gosto de garotos, pg bem"/"Viados e putas são todos iguais, só querem vara"/  
"Se puta fosse bala e viado fosse fuzil o exército estava armado prá defender o brasil"/"Eu só quero dar o cu, porque vocês não querem?"/  
Não como cu de baiano porque saio com o pau enfarinhado" (men's do Redondo)

# ...E FREQUENCIA ANULADA

"El culo es un tejido que se rasga con suma facilidad, pero que se remienda muy rápidamente."  
-ERICH FROMM

"La raison peut nous avertir de ce qu'il faut éviter; le cul seul nous dit ce qu'il faut faire."  
-JEAN-LOUIS TRINTIGNANT

"Si el culo y la cabeza están en contradicción, al fin será la cabeza quien decida. El pobre culo ce

de siempre porque es el más prudente."  
-GARCIA LOCA  
"Cri du cul! Cri du coeur! C'est le cri de Dieu!"  
-JACQUES-YVES COUSTEAU

# JORNAL DOMINICAL

organ da academia brasileira de letras germinadas & do dce livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi, ano XIII!!!  
numero HUM!!! um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMFABIL & AIÉ MESMO LEGIBIL

(da série "Fábulas russas")

o g i g a n t e  
o m e n d i n g o  
o c a m p a n a z

Mendingava o mendigo com seu chimpanzé, quando dele aprouximou-se o gigante que, agaichando-se, lhe pedinchou: "Uma peira, por amor de Deus!". O mendigo, que não levava frutas entre suas bugingangas, prazeirosamente negou-lha. O gigante, já moribundo, rastejou e implorou com um fio de voz: "Então, um bejo...". O mendigo, apiedado, deu. Ai o chimpanzé perdeu a paciência, comeu os dois e acabou com brincadeira. (moral: Nem tudo vai ao saco)-GLAUCO MATTOSO

(da série "Descontos")

Um dia, seu lado esquerdo morreu. Ele era teimoso; proibiu a amputação, o sepultamento. Agora chega, arastando a banda-cadáver, e os amigos saem em debandada para se defender da fedentina. BRAULIO TAVARES=

o b e i j o

"Por falar nisso, sei de uma moça que pagou apúcar na vulva e deixou as moscas passearem por lá porque gostava da sensação de cócega. Ouvi falar também de um rapaz que colocou o pênis numa lata cheia de minhocas que se contorciam. Mas este último caso é apócrifo e não se trata verdadeiramente de orogenitalismo."

-GERSHON LEGMAN

O beijo mais íntimo, trad. brasileira  
"É possível que o deito sinta no reto alguma partícula de matéria fecal, mas isso, embora não seja particularmente estético ou agradável, é coisa de muito pouca importância real." (idem, ibidem)

(\*) vide Mário Souto Maior, Dicionário de relavrão e termos afins.

(da série "Glaucofribas")

Al cagar olí antesdeayer  
el tributo que mi culo pagaba;  
y el olor me hizo temer  
que allí mismo me asfixiaba.  
Quién me hubiera podido traer  
una mujer que yo esperaba  
cagando!

Qué bién le hubiera sazonado  
su mingitorio a mi manera lerda,  
si ella me hubiese ayudado  
con sus dedos a desalojar mi mierda  
cagando!

GARGANTUA, cap. XIII  
(apud Braulio Tavares)

Fernando Pessoa chega a ser chatto. Assim como Proust é chatíssimo, Joyce é aporrinhante. Ou a chatidão deles é reflexo da minha superficialidade?

-LUIZ GUEDES

in "Isso é profundo?", carta a Glauco Mattoso,

28-VII-76

conto de  
ANDERSON IMBERT

o p r i n c i p e  
Quando nasceu o príncipe, fez-se uma grande festa nacional. Bailes, fogos de artifício, repique de sinos, disparos de canhão. Com tanto estrépito o recém-nascido morreu. (trad.: G.M.)

o n o v a m o n o v a

da série "AFORIAS APÓCRIFAS"

"Agora não posso" (respondeu deus, de dentro do GOD'S)

"Eu não creio em bichas, mas que há-as, há-as" (LULA, num momento de janismo)

"Que bosta!" (como diria Madre Teresa de Calcutá)

"O quanta species cerebrum non habet!" (Wojtyla, parodiando Dominus Plinius depois de trepar com um michê muito boyzinho)

"A automação eliminará 70% dos técnicos em automação" (Pio Maravilha)

"Na próxima encadernação publicarei a continuação do meu romance póstumo Encarnação" (José de Alencariek)

"Bahia de Todos os Santos! Igreja por todos os lados e merda por todos os cantos!" (Fagner, entre dois arrotos)

"Causa patrocínio non bona peior erit" (Khomeini, pregando no deserto num comercial da Coca-cola)

"Olé!" (disse o Diabo quando viu o cu da mãe aberto)

"De hora em hora a coisa piora" (Schopenhauer, com tenegmo)

(psicografia by Mattoso & Luiz Guedes)

o s t i t u i d a d e

o m i n i m a

(cantáveis com a melodia da segunda parte do "Eu mato, eu mato, quem rouba minha cueca pra fazer pano de prato")

I

Agora a merda já tá fadida  
Não tem mais jeito  
que o cocô já está feito

II

E o elefante disse para a formiguinha:  
'brigado não,  
vai baixando a calcinha!

-PEDRO O PODRE

RIO - Ontem, numa rodinha de bar em Copacabana, o Sr. Deusdã Silva, que também assina com os heterônimos de Deus Filho e Espírito Santos, e a quem se atribui a autoria do recordista best seller BÍBLIA, vertido para teatro, TV e cinema, anunciou a seus assessores, censores da TFF (Tertúlia dos Filhos da Pátria) e da LSD (Liga das Senhoras Devotas), que pretende dar à luz um terceiro Testamento, destinado a atualizar os dois já escritos e completar sua trilogia, cujo título passaria a ser TRÍBILIA. O celebrado autor brasileiro que, segundo a crítica, rege a perfeição, apesar da grafia algo tortuosa, declarou na oportunidade que a planejada obra foi concebida em apenas cinco dias - baixando assim o recorde para criação de obras-primas - mas seu lançamento vem sendo postergado, devido à escassez de escribas qualificados como os que copidescaram os dois primeiros Testamentos: aqueles que atualmente se encontram em atividade estão por demais preocupados em trabalhar a serviço próprio, no dizer do grande criador.

-GLAUCO MATTOSO

"Falando em acacianizar: li seu colhimento de escrevinhações, digo, das escrevenções" (isso lembra excreções e contravenções). Muita coisa eu já conhecia. Não sei, não, Gué, mas acho que o concurso das teclas\*\* não era mesmo o destino indicado praquela florilégio. Claro, eles sentiriam imediatamente o seu domínio do idioma e a força de certas imagens, mas o conjunto poderia causar um monótono efeito, de subjetivismo praquelas que querem panfletos em vez de sonetos, e de obsoletismo praquelas que preferem o recurso ao discurso. Foi claro?"

-GLAUCO MATTOSO,

carta a Luiz Guedes, 27-XI-77

(\*) LIVRO DAS ESCRIVENÇÕES, poemário de Luiz Guedes.

(\*\*) Prêmio Remington.

jd & jornal daarte, (c) 1980 by g.m. & p.o.p.

La sabiduría de la vida es siempre más empalagosa y más purgativa que la sabiduría de los mudos. GORKI, mi compañero

# minidantes

La science ne sert guère qu' à nous donner une idée de la consistance de notre merde. -ALIRO ZARUR in Essai sur la brise marine

suplemento inseparabil do jornal dobrabil. um trabalho de arte-gratis de g.m. & p.o p.

PUBLICAÇÃO NIHILOBSTETRISTA DO SUBSOLO DO QUARTEL DARRANTES

**minidantes**

O personagem do meu último conto matou 16 pessoas a tiros de rifle, e eu não sei se isso quer dizer alguma coisa, o que fazer dele, se ele é bom ou mau ou inocente ou desvairado. Não, ele parece muito normal, compenetrado, lógico. Vejamos.

descobri  
o sexo dos anjos  
e não vi  
ela deles  
como cobrir  
é vácuo  
o espaço  
entrepernas

a nuvem  
eles dela  
descobrir  
é vão  
como  
o/a astronauta  
impermeáveis

matei a aula no recreio  
estrangulei o professor na sala de espera  
esquartejei meu colega no banheiro  
enforquei o monitor no corredor  
esfolei o inspetor no intervalo  
torturei o porteiro na saída

passsei em todos  
os vestibulares  
da vida

NICOLAS BEHR  
do livrinho Chá com porrada

rasga a roupa  
goza  
o céu  
semeia  
JULIO MENDONÇA

"...não posso concordar com o "tecla viciada" com o qual Vossa Viralência mimoseou alguns dos meus dejetos poéticos. Concorde - e deploro - que em muitos deles não se faça sentir o bafejo de Nebo, mas devo relembra-lo de que não existe algo como "tecla viciada" em poesia: o que há são velhos moínhos, crepúsculos, marinhas, arrebóis, hizeneus, posses e perdas que são tratados com maior ou menor profundidade por este e aquele verzejador. E eu, honra me seja feita, penitenciei-me da minha curta intro e cosmovisão naquele "Panegírico mínimo": "... meu viver padece / do mal da mesmice / e assim o meu verso".

-LUIZ GUEDES  
carta a Glauco Mattoso, 18-XII-75

"Acabo de ler as histórias Noxo. Achei o volume muito Noxo. Algumas histórias não são exatamente Noxo: tentam sê-lo, mas o esforço do autor para guindá-las a essa categoria é perceptível em alguns deslizes imaginativos e alguns achados que não estavam perdidos: tinham sido atirados fora, em vista do desgaste dos mesmos. Foi claro?" -LUIZ GUEDES, carta a Glauco Mattoso, 26-IX-75

(da série  
"leaves of grass"  
ou  
"brazã dormida")

eu fui  
tu foste  
ele foi  
nós fumo  
eles fora

BRAULIO TAVARES

"Sabe o que eu penso da literatura que se faz hoje no Brasil? Uma merda. Merda de qualquer ângulo que se analise. Não adianta citar nomes pra objetar. Os nomes citáveis são, ipso facto, exceções. A média do que se edita só é aceitável em função da nossa abertura de cuca, da nossa não-seletiva tolerância para com o obscurantismo. É tolice acreditar numa geração de escritores. Há, no máximo, escritores de uma geração. O que, no momento, nos falta. Quanto às vanguardas, já cansei de dizer que elas não podem ser tomadas a sério, senão satiricamente, pois subvertem a própria seriedade com que são criticadas. Fazer crítica da vanguarda é, destarte\*, pecar pela base. A "função" da vanguarda não é experimentar pra instituir a inovação, mas vandalizar pra revitalizar a recriação, pois que toda criação artística é reinvenção de si mesma. Foi muito categórico?" -GLAUCO MATTOSO, carta a Nilton Maciel

(\* Ixe! Peguei isso de ler o Lobato...

**FAULO KASSAR**

lá em Paris le professeur Canal  
abusa e desabusa do banal

em troca da letra interna  
que bem se lê  
sua horta-letra lhe passa a perna\*  
longa de um g

RUBENS RODRIGUES TORRES FILHO  
(\* Atenção para o enjambement

lá em Paris le professeur Canal  
abusa e desabusa do banal

em troca da letra interna  
que bem se lê  
sua horta-letra lhe passa a perna\*  
longa de um g

RUBENS RODRIGUES TORRES FILHO  
(\* Atenção para o enjambement

**UM**

alexandrinos a metro  
rimas ricas a preços populares  
chaves de ouro em cinco minutos  
enjambements sem quebrar o pé  
cesura invisível  
elegias para plataformas  
acrósticos para partidos  
hai-kais para militares  
quadrinhas - redondilhas - cubismos

Peguei um poema  
e mandei o professor de literatura  
enfiar no cu.

EDUARDO KAC

O melhor poema não é o desclassificado pela crítica, nem o proibido pela censura, nem tampouco o desconhecido pelo público. O melhor poema é o repudiado pelo autor.

-GLAUCO MATTOSO

GLAUCO MATTOSO



# JORNAL DOBRABIL

numero hum!!!

organ da academia brasileira de letras germinadas & do doce livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

anno xiii!!!

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMFABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

da série "Incrementemos o lixo cultural  
de freguês":

"Toda literatura nasce da humilhação."  
-W. H. AUDEN

(Se andei lendo Auden? Quem sou eu, primo? Paulo Mendes Campos leu pra mim. Inseriu o precioso conceito numa crônica e lá fui eu recolhê-lo. Como dizia um personagem de Pittigrilli: "Não há livros novos. O autor do livro novo vai aos livros velhos...")

-LUIZ GUEDES

carta a Glauco Mattoso, 30-VII-76

Quando la poesia se mezcla con la vida real es fácil encontrarla entre gente de sentérica.

-DALI

Em janeiro de 1977, no Rio, dei início á publicação de um novo organ manico, e nem por isso menos orgastico: o Jornal Dobrabil. Não era livro, pois só tinha uma folha. Não era folheto, pois seria o numero "hum!!!". Não era exactamente periodico, pois não teria sequencia: todos os numeros seriam numero "hum!!!". Não era impresso, nem manuscrito, nem illustrado. Era pura e simplesmente dactylographado, como qualquer stencil para mimeographo. O novo organ não tinha nada de novo. Partindo da premissa de que "em arte nada se cria, tudo se copia", substitui o mimeographo pela copiadora, e adoptei o systema xerox. E seguindo a tradição dos grandes manifestos de vanguarda, requentei varias propostas já mastigadas, e junctei ao caldo um tempero muito digestivo: a coprophagia. O producto foi, por assim dizer, um cagalhão de Colombo. A forma (texticulos e graphis nos dactylographados) e o conteúdo (satiras, parodias e blagues escatologicas) eram maneiros como o maneirismo, mas com o suporte e o vehiculo resultavam em algo differente. Cada numero resume-se a duas folhas de 33 x 44 cm, dactylographadas numa Olivetti Linea 88 typo paica, reduzidas ao tamanho officio e reproduzidas, em frente-e-verso, numa copiadora Xerox ou similar. Inicialmente a tiragem foi de dez exemplares. A distribuição, gratuita, pelo correio, em envelopes fechados, só para algumas pessoas interessantes e interessadas: medalhões como Augusto de Campos e Millôr Fernandes, e colegas de poetices e litteratagens. A repercussão foi surpreendente, a tiragem augmentou para cem, eu dei-me para São Paulo, e em dois annos o Jornal Dobrabil tornou-se nacional e internacionalmente conhecido nos meios contraculturales, com meu nome citado entre os artistas de vanguarda. Espanto? Nem tanto. Já nos primeiros numeros lancei o slogan "Geração-xerox: o dernier-cricri do lumpenclub tupy", e proclamei: "A geração-mimeographo tá virando geração-offset, e com o advento do JD logo proliferará a geração-xerox.". Para pilheria, mas tanto pegou que hoje outros manicos filhos do mimeographo se declararam "inseridos" na "geração-xerox". Na verdade, ultimamente o JD passou a ser photolithado e impresso em offset, para maior nitidez na redução. Mas o formato officio preserva a caracteristica basica do vehiculo: quem recebe um exemplar em offset copia em xerox e passa á frente. O alcance do Jornal Dobrabil vem a ser, com effeito, bem mais amplo que o restricto circulo no qual se tornou um vehiculo de massa (cinzenta, of course!).

-GLAUCO MATTOSO

(a pedido do IDANT)(a gloria vem a galope!)

publico leitor é sempre restricto.  
um pouco mais ou um pouquinho  
menos (g.m.)

QUANDO FATO NÃO É  
A VIDA REAL

Quando la poesia se mezcla con la vida real es fácil encontrarla entre gente de sentérica.

-DALI

I love the dead before they're cold,  
They're bliuing flesh for me to hold.  
Cadaver eyes upon me see nothing.  
I love the dead before they rise,  
No farewells, no goodbyes.  
I never even knew your rotting face.  
While friends and lovers mourn your silly grave,  
I have other uses for you, Darling.

-ALICE COOPER

Lo que tiene su origen en el cerebro lleva impreso siempre el matiz del sitio de donde procede, y lo que sale del culo trae consigo el calor y el color del lugar de su nacimiento. (Opaloug Cassidy)

belloos vellos rubios gonabas entre el oro y la frutilla burbujea el esperma que no bebias

(fragmento de ALVARO MIRANDA)

Por favor não jogue papel fora do cesto.

Limpe c/ o dedo.

IPORÁ LUNCHS MEN'S WC (Ladeira da Memória) apud José Luis D.de Toledo

Chega de vivas/que venha a crítica/O resto é incerto. (Bixiguiinha Bar Men's WC, apud José Luis D.de Toledo)

- Desculpe qualquer coisa, disse o dono do elefante no dono da loja de loiça.

-LUIZ GUEDES

Ningún poeta ha celebrado bellamente la linda mierda de su propia mujer.

-ENRICO BERLINGUER

A crítica está presente/Vão tomar todos no velho cu.

(Bixiguiinha Bar Men's WC, apud José Luis D.de Toledo)

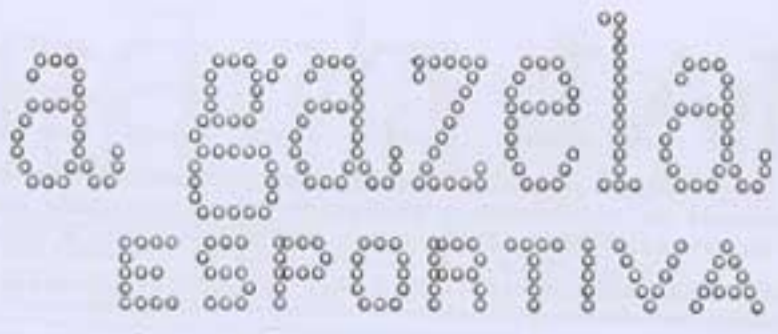
Poetry is the perpetual endeavour to express the spirit of the shit, to pass the brute body, and search the stink and reason which cause it to exist. (Adam Smith)

Felizmente aqui estou.

(Bixiguiinha Bar Men's WC, apud José Luis D.de Toledo)

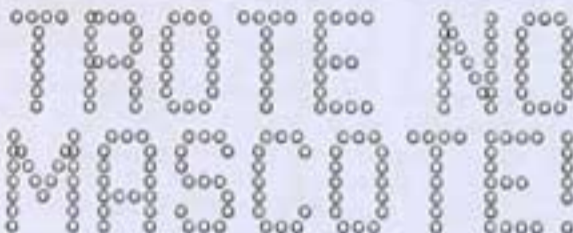
correspondentes: no paiz, mauro salles, adolpho lindenberg; no exterior, mauro salles, adolpho lindenberg. jd é a gazeta esportiva. (c) 1980 by g.m. & p. o p.

La homosexualidad nos enseña el camino que debemos seguir, mas no se encarga de descubrirnos todos los lazos que en él podemos encontrar; esto es obra de la penetración, del vaivén, del dolor y del placer, es decir, de un entendimiento claro y atinado.  
-FLORESTAN FERNANDES  
(in EL TEMA DE NUESTRO TIEMPO)



suplemento alternativo ao galeria alegria e inseparabil do jornal dobrabil

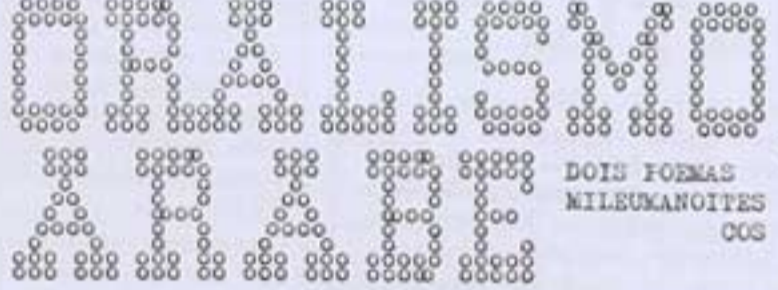
Je trouvais même une sorte de satisfaction inattendue dans la plénitude de mon cul, et je m'aperçus avec un secret mouvement de joie que la douleur n'est pas une affection qu'on épuise comme le plaisir.  
-LOUIS ALTHUSSER  
in LIBER DE SANCTA VIRGINITATE, cap. XXIII, "De tranquillitate mentulæ"



(UMA AULINHA DE SADISMO SADIO)

"...Os caras se deleitam me sujeitando publicamente ao ridículo, e assim me levaram para um passeio que nunca vou esquecer. Envergando um modelito completo, com coleira e corrente, fui conduzido pra cima e pra baixo numa movimentada galeria comercial, para que todos vissem e rissem. Isso já foi bastante ruim, mas chegando ao fim da galeria eles me fizeram ficar de quatro e engatinhar de volta todo o caminho na ponta da trela. Três vezes fui forçado a parar para lambe as botas dos caras na frente de qualquer um que passasse. A humilhação foi a pior que já sofri, mas meu pau estava duro e eu acabei gozando nas calças. A palavra "calouro" afixada nas minhas costas, em volta do pescoço, parecia evitar qualquer interferência. É incrível como tantas pessoas se dispõem a ficar aglomeradas em volta para assistir o abuso e a humilhação dos outros - especialmente gente jovem, que se acotovelam, se divertem, riem e gritam xingamentos, aticando com sugestões do tipo "Tira as calças dele", "Faz ele correr pela do", "Faz ele lambe meu tênis", "Deixa ver ele engatinhar de novo", "Faz ele lambe a sola da tua bota"... Para contentar os veteranos, fui conduzido a um banheiro masculino, onde minhas calças e a cueca foram arriadas até o tornozelo e, só para dar o gostinho à rapaziada mais brincalhona, fui forçado a rastejar de ponta a ponta, com a cara no chão e os braços para os lados. Quando alcancei os mijadouros, me empurraram de cara dentro de cada um e convidaram os carinhas a cuspir e mijar em mim, ou usar minhas costas como capacho. Dali fui arrastado aos gabinetes e empurrado de cara dentro de cada privada. Depois, suspensas as calças, fui conduzido novamente pela galeria até o estacionamento, e em seguida levado à casa de um dos veteranos, onde tive que me sujeitar a uma rodada de lambeção de cu, chupação de pinto, e mais lambeção de bota. Os veteranos me arranjaram meio expediente como engraxate no banheiro de um refeitório local, mas tenho que usar o mesmo modelito, que autoriza a judiação. Recentemente, três carinhas me fizeram

lamber seus sapatos antes de engraxá-los. Quando eu terminei de lustrar, eles me tiraram as calças e a cueca, e lambuzaram de graxa todo o meu pinto, meu sacco, meu cu, e finalmente minha cara. Me lambuzaram até a palma das mãos, tiraram meus sapatos e meias e fizeram o mesmo na sola dos pés. Para completar, acharam uma privada sem des-carga e quase me afogaram nela. Nada como um bicho dócil e submisso pra virar mascote..." (tradução, a princípio fiel, depois cada vez mais livre, de Glauco Mattoso, from ANTHOLOGY OF S & M, vol. 3, edited by Larry Townsend)



DOIS POEMAS MILKMANOITES COS

Circunciso de há pouco, já uma seda leve enegreceu a doçura do seu queixo. Aos olhos alegres daqueles que o vêem, é ele o gamo que esboça um bailado atrás dos passos de sua mãe. As almas atentas que o seguem, suas faces mostram dispensar o vinho, as suas faces onde ternamente circula o rubor de um sangue tão delicado como o mel natural da sua saliva. Mas a mim, que consagro a minha vida aos seus encantos, o que me arrebatava a alma é sobretudo a cor verde do seu calção.  
(poema ao jovem Kamzakan, 138a noite)

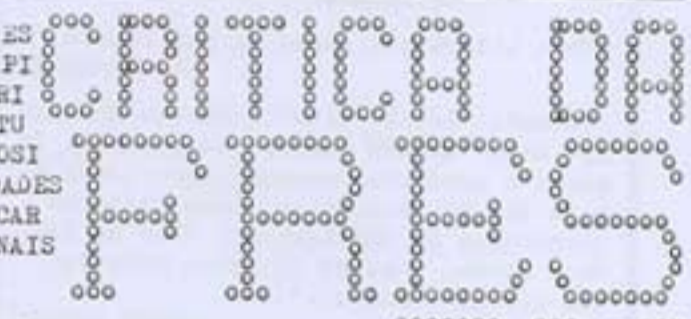
Como o rapaz me olhava, meu órgão se movimentou; então ele gritou: "É enorme!" E eu lhe disse: "Assim é conhecido!" Ele replicou: "Trata de me provar seu heroísmo e sua resistência!" Eu respondi: "Isso não é de nenhum modo correto!" Ele revidou: "Comigo é bem correto! Apressa-te em fazê-lo!" Então eu o fiz, por obediência e polidez, somente.  
(poema ao jovem Kamaroz-zaman, 232a noite)

DEDANDO O CU  
"Isto aqui é pra cagar e dar pros amigos..."  
"...a merda que sai."  
(Delegado BELLEGARDE)

Entendia tanto de tudo, que escreveu um Manual do Onanista.  
-LUIZ GUEDES

No importa gran cosa con quién vas a casarte, puesto que a la mañana siguiente verás que te has casado con alguien muy diferente.  
-GUSTAVO CAPANEMA

"Fernando se o Miro te ama porque você não ama ele?"  
(banheiro do metrô da Sé, apud José Luís D.de Toledo)



§Seja no prazer sádico, seja no sofrimento masoquista, o caralho tem necessidade de um segundo caralho:



alegria compartilhada é dupla alegria; dor com partilhada é meia dor;

§Onde quer que haja uma bicha virgem, ali está um templo de Deus;

§Se o bofe sempre se engana em seus juízos sobre a bicha, é por que esquece que ela e ele falam a mesma linguagem e que suas palavras têm o mesmo valor e a mesma significação, especialmente quando se trata de onanismo; -GM

§La femmelette est le salut ou la perte de la famille. Elle en porte les destins dans les plis de sa robe; (Pierre le Fourri)

§Oh, the gladness of a gay when he's glad! Oh, the sadness of a gay when he's sad! But the gayness of his gladness, and the badness of his sadness, are as nothing to his slyness when he's bad!; (Peter the Rotten)

§A bicha que une a sensibilidade ao raciocínio e os põe a serviço da bichice - que bicha mais deliciosa! Reune o melhor da mulher, do homem e do anjo!; (Mino Carta)

§L'âme de l'homosexuel a quelque chose d'obscur, de mystérieux qui se prête à toutes les superstitions et qui alanguit les énergies viriles; (Shirley Temple)

§Um bofe, por mais malicioso que seja, nunca dirá nada tão bom nem tão mau de uma bicha, quanto ela pensa de si mesma; (Ritta Lee)

# JORNAL DOBROBIL

organ da anarcadia brasileira de letras germinadas & do dce livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre  
numero hum!!!  
anno xiii!!!!

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

da série  
ARCHIVO  
VIVO

Meus carríssimos irmons, quem criou o mundo fodeus. Ontem fodia santo, fodia de alegria e fodia de satisfaçon. A semana que vem terremos processon, mas non serrá como o ano passado, que os mulherres se menstruavam nos homens, ela serrá combosta de três filas: uma combosta de homens, uma combosta de mulherres e outra combosta de crianças. Todos os mulherres deverron vir de véu. Quem non tiver véu, vem cu da mãe, ou cu da tia, cu da vó ou cu de quem quiser. Os mulherres deverron trazer velas: os casadas já ter experrência, levarron velas no frente; os solteirras, que nunca levarram velas, levarron atrás, e os velhinhas, coitadinhas, já levarram muitos velas no vida, non precisam levar mais. Um aviso parra as homens: non deverron amarrar cavalos no pau do igreja, porque aquela pau non ser do igreja, aquela pau ser meu. Outro aviso parra as vaqueiros: non deverron entrar com esporra no igreja, porque esporra aqui e esporra ali, von acabar esporrando toda a gente. Terremos um campanha parra cercar a cemitério, parra as cavalos non entrarrem, senon piça aqui, piça ali, quando vocês morrer von piçar na vocês também, e por falar em piçar, um aviso parra os moças, non fiquem piçando nos grammas do igreja, von piçar nos grammas de seus casas. No fim do processon terremos uma grande chupada no frente do igreja, que serrá o seguinte: esticarremos um pau, colocarremos uma porril de choppe cada ponta; lado dirreito ficarron as homens, lado esquerdo ficarron os mulherres. Quando eu contar até três, von tudo po ponta do parril. Parra qualquer informaçon estarrei no putaria do convento. (transcrição fiel de xerox de xerox de xerox de xerox)

O anjo da guarda sussurrou a Fabiano, por detrás do ombro:  
- Cuidado, Fabiano! Está escrito que morrerás quando pronunciares a palavra urucubaca.  
- Urucubaca? - pergunta Fabiano, assustado.  
E morre.  
-ANDERSON IMBERT (trad. de Glauco Mattoso)

**curreio** glauco: os -bils ótimos. valeu. segue folhetaria (com 2 páginas novas)(folhetaria tudo outra vez, se preciso fosse, meu) e latiatua li o menor livro da bienal lançando a teoria da poesia-pô.  
(AMADOR RIBEIRO NETO, São Paulo, SP)  
-Idéa, meu. Eu & Pedro, coerentes coa merda onde nos atolamos, continuaremos co movimento coprophagico expellindo a theoria do poema-dejecto! De montão! (Glauco Mattoso)

Caríssimo Glauco Mattoso: Muito PRAZER! Conheci-o através de alguns exemplares do Jornal Dobrabil trazidos a mim por Antonio Cadengue. Na época estávamos montando "Cartaz de cinema: The clown is dead(?)", espetáculo dirigido por Cadengue e do qual fui ator. Recentemente trabalhei em outro espetáculo do Cadengue, "Soy loco por ti latrina", onde utilizamos textos do vosso lúcido anti-hebdomadário. Soube que o poema\* que utilizamos em nosso espetáculo ganhou o primeiro lugar em um concurso de poesias. Felizmente um concurso saído! Eu também sou poeta e como Artaud acredito que o Deus de que falamos não existe porque não caga, mas não sou ateu. Meu Deus caga, logo existe. Quero receber o Jornal Dobrabil. Amém. Do Admirador,  
EVERALDO VASCONCELOS  
ou "Príncipe Valentin", conforme diz o Josari Muniz de Brito, João Pessoa, PB  
-Eu também fui actor, e minha peça preferida é a unica em que trabalhei: "A cantora careca". Como Ionesco, acredito  
\* "Manifesto coprofágico", publicado no JD nº hum

da série  
"O seminarista"  
D E U S N Ã O  
E  
S  
I  
S  
T  
E  
BRAULIO  
TAVARES

que quando batem à porta é signal de que não tem ninguém. Nem á porta, nem em casa. Excepto si a batida for da policia. A policia nunca bate em vão. (G. Mattoso)

cicatriz  
aberta  
na escultura  
do rosto  
de onde flui  
catarro  
cuspe  
vômito  
e  
poesia...  
DAVID RANCIARO

s  
i  
n  
t e u  
p n  
t  
r  
a a a  
AMADOR  
RIBEIRO NETO

a  
ave  
o voo  
ooovooo  
ooovoooo  
ooovooo  
oovoo  
ovo  
o

(parceria: Braulio Tavares, Amador Ribeiro Neto e Ovo, digo, Pedro o Pedre)  
JD & zero alla izquierda (c) 1980 by GK.

da série  
"O seminarista"  
D E U S N Ã O  
E  
S  
I  
S  
T  
E  
BRAULIO  
TAVARES

"Então nus banhero, nus W.C. tá tudo escrito assim nas paredes e nas portas. Tem muito desenho de mulher pelada e tal. E a maioria é mexendo com os baidanos... ou eles com a gente. Pur exemplo: 'Você será o dobro, de tudo o que você falar ou pensar contra os Baidanos'; 'Faça uma Baiana sorrir, mostra o pinto a ela'; 'Ela ri porque o pinto de paulista está sempre mole'. Esse último foi escrito depois pur outro...  
'Mais vale um paulista viado do que dois baidanos cornos'; 'Banheiro o estampo da Cultura de um povo... Baiano'; 'Mulher de Baiano é igual alça de caixa. Quando um lar ga vem o outro e põe a mão'; 'Cada vez que você dá descarga na bacia você tira a vida de um paulista' (apud Luís Flávio Rainho em tese de doutorado sobre os peões do Grande ABC)

"Quem escreve em parede de sanitário deixa na parede o que tem no intestino e na bacia o que tem na cabeça." / "Oh! Dama por que me aflijo/vos suplico consintais/que introduza com o que mijo/no por onde vós mijais." (apud Antonio Cadengue em peça para montagem didática na Universidade Federal da Paraíba)

"A voz do despertar/chega a nós para recordar/que a missão a se cumprir/é função do que se sentir./Sentir que ela vem dizer,/com o seu repercutir,/o que é o dever./Quem entender clarim tocar/antes do amanhecer/tem que se inflamar." ("Alvorada", letra de João Figueiredo, apud VEJA)

da série:  
"Limitado en su naturaleza, infinito en sus ansias, cada hombre lleva en sí mismo la forma íntegra de la femineidad. ¿Que soy yo? Yo soy una incomprendida... ¿No sabes que soy mujer? El que denigra y vilipendia a las mujeres reniega de su madre."  
(Maluf Mulher)

"El ejercicio de la política en los países de mierda puede definirse con una sola palabra: constipación. Por consiguiente, democracia significa cagalera." (Um general da linha-dura, discorrendo sobre a Lei do Ventre-Livre no Conselho de Segurança Nacional)

Só há dois casos em que um sujeito não deve se meter em política: quando ele não acredita em política, e quando ele acredita.

Glauco MATTOSO

"O iniaigo publico numero um é o Numero Um."  
-HEINZ ZWEIF

US 0,00

# ALBUQUERQUE

trabalho criativo-ticótico pamphle-secario materialistico de g.m. & p.o p. suplemento inseparatil do

AR DO

AMADOR RIBEIRO NETO

(da série: "...menos eu")

AMANDA

PIOTR THE PUTRID

(da série: "Hoje tem marmelada...")

AMADA

GLAUCO MATTOSO

WAO ALMA

VIRILHA

HERCULANO VILAS-BOAS & PEDRO O PODRE

POLICIA

ESQUADRÃO DA MÃO (BRANCA POR DENTRO)

AMARILHO

O poemina abaixo, da série "Fleshly flashes", quase ganhou o título de "Reação em cadeia", com especial dedicatória "ao Esquadrão da Mão (Branca por dentro)", mas devido à obviedade, preferi batizá-lo com o dúbio título acima e oferecê-lo a todos os justiceiros, comuns e políticos

PRENDEU CURRA / MORREU ENGAVETA

FODEU CASTRA

ma77oso

GLAUCO

ma77oso

"Cês estão querendo o quê? Lógica? Ética? Estética? Psicologia? Razão? Afinal, tem algo que surpreenda nessas "agressões"? Será que o caso de vocês não tem algo a ver com outros pontos de rotina? Vejam, por exemplo, o SUPLEMENTO DA TRIBUNA, onde aparece todo truncado um conto que saiu sem cortes em outro órgão. Ou o caso do Defensor\*: primeiro o governador manda apurar as denúncias e depois fica resolvido que o cara caiu do muro. E assim por diante. Um atropelou-se ao fugir, outro foi suicidado no quartel. O JB divulga na íntegra a carta-denúncia dos prisioneiros do DOI-CODI, e o exército emite uma nota dizendo que é tudo papo de advogado pra tumultuar as opiniões. No país não há presos políticos, mas há políticos presos e o povo faz greve de fome em liberdade. Peças são primeiro premiadas e depois confiscadas. Livros são liberados e recolhidos. Universidades são invadidas e depredadas sob promessa de indenização pelos danos causados. E vocês querem explicações? Se eles se dão ao luxo do cinismo deixando a "imprensa independente" denunciar e depois desmentindo as denúncias em nota oficial, que mais cês esperam? Precisa explicar por que o gato brinca com o ratinho agonizante antes de comê-lo? Cês conhecem o conto "O suplício da esperança" de L'Isle-Adam? Pois é, saiu na FICÇÃO/2 e, lógico, sem ninguém censurar. Censurar pra quê? Por que não censurar? Então, precisa explicar? (carta ao jornal MOVIMENTO, 11-11-77)

PSOSESOPAPSA

herculano vilas-boas

América

"Agora pergunto eu. Pra que serve o intelectual? O professor, o escritor, o jornalista? Vocês, por que continuam editando um periódico censurado e boicotado, se ainda por cima levam prejuízo? Por idealismo? Por vaidade? Por birra? Por pinel? Por que, pergunto, tanta resistência? Não é dar murro em ponta de faca e ainda por cima dar cordas pra se enforcar? Cês acham que prestam algum serviço às massas oprimidas, acham que as fazem pensar que têm alguém defendendo direitos que elas nem sequer suspeitam possuir? Quem

vocês pensam que lê e entende essa imprensa? A censura? Mas se nem a esta, que os lê na marra, cês conseguem "doutrinar" como esperam esclarecer o povo? É verdade que o povo não é tão analfabeto como os censores, mas nunca será tão letrado pra entender o que é "constituente", "anistia", "neo-autênticos"... Digamos que o público leitor de MOVIMENTO não é exatamente o mesmo de O DIA. Então já temos uma resposta. O intelectual serve pra dar recado pra outro intelectual. O povo serve pra gritar (gol no maraca, lógico) e pra dar palpite (na loteca, evidente)." (GLAUCO MATTOSO, carta citada)

(\*) Jorge Defensor Vieira, preso comum reduzido à invalidez pelos torturadores da "Metropol" de Belô.

# AMASSABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL DABIL OU ATÉ MESMO VENDABIL NA VI BIL

numero HUM!!!

organ da anarcadia brasileira de letras germinadas & do doc livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

anno XIII!!!

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL DABIL OU ATÉ MESMO VENDABIL NA VI BIL

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

Este titulo da ULTIMA HORA do Rio (20-9-65) é condenavel, segundo professores de litteratura e de jornalismo, por causa da allitteração.

Ultima  
hora

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

Segundo professores de litteratura e de jornalismo, é preciso manter-se atten-

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

As rimas também são condenaveis nos titulos, porque, segundo professores de litteratura e de jornalismo, afastam a atenção do leitor do objecto principal, no caso a noticia a que se refere este titulo do JB (4-8-65)

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

Professores de litteratura e de jornalismo recommendam evitar systematicamente abreviaturas como as que tornam obscuro e inintelligivel este titulo do ESTADÃO(1-8-65)

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

Os titulos devem ser convenientemente policiados de modo a evitar a ambiguidade que ocorre neste do ESTADÃO onde, segundo professores de litteratura e de jornalismo, existem dois perigos: o de confundir o leitor e o de parecer opinativo. (O ESTADO DE S.PAULO, 1-6-61)

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

Siglas como as dos Estados só podem ser usadas quando não derem margem a duvidas, preceitua professores de litteratura e de jornalismo. O titulo acima é do JORNAL DO COMMERCIO de Recife (14-3-65)

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

O emprego de iniciaes para identificar personalidades publicas é recurso malvisto por professores de litteratura e de jornalismo, que repellem este titulo do DIARIO DA NOITE de São Paulo, 29-7-65

É inaceitavel este titulo do CORREIO DA MANHÃ, do Rio (27-10-61), segundo professores de litteratura e de jornalismo: seria um absurdo cortar ao meio uma palavra do titulo passando uma das metades para a linha seguinte.

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

Noe casos de caruemo, letargia e escassez de assunto, o termo "homossexual" é o melhor remedio. Não qualifica absolutamente nada, mas onde ele entra, arrua. Só tem um porém, aventado por professores de litteratura e de jornalismo: com ele vem o impacto e vai-se a seriedade. Quem levaria a sério um titulo como esse? Só mesmo morrendo de rir...

Amassabil  
Inflamabil  
Permeabil  
Cortabil  
Cartabil  
Descartabil  
Dabil  
Vendabil

"...beijo roubado tem mais calor." (ADELINO MOREIRA, interpretado por ANGELA MARIA)

id & a gazela esportiva (c) 1980 by Gracchus Malthus & Peter-the-Dropped. (+Brawl Towards the First)

Meu caro Glauco, recebi mais. Obrigado. Naturalmente, da outra vez, esqueci de elogiar um dos pontos mais importantes do teu (feito por duas pessoas) trabalho: a escritura datilografica. Será o melhor de tudo, a forma, a gestalt? Continua. Em tempo: você diz que o Augusto de Campos e eu somos medalhões. Ainda bem; antes medalhão do que merlalhão. um abraço do MILLOR. Rio, RJ  
-Ah, eu só disse "medalhões" pra fazer média co Luízen Club; não foi no tom "Deprec." do Aurelião. Aliás, o Feiro tá todo aumentativo co elogio.

You're gonna suck my cock, boy,  
 you're gonna suck it good,  
 'cause I'm gonna fuck you and  
 your spit is gonna be all the  
 lubrication you're gonna get.  
 -REX HUMBARD

El hombre sería el más extra-  
 ño animal del mundo, si no ex-  
 istiera el maricón.  
 -EUCLIDES DA CUNHA

# g a z e t a

## ESPORADICA

Ceux qui disent du bien des ho-  
 mosexuels ne les connaissent  
 pas assez; ceux qui en disent  
 du mal ne les connaissent pas  
 du tout. -ADHEMAR DE BARROS

Each man is a brief of woman-  
 kind; each gay is a brief of  
 mankind. -PETER THE ROTTEN

My God! Your cock's as hard as  
 a stone! -HITCHCOCK

suplemento alternativo ao galeria alegria  
 e inseparabil do jornal dobrabil

W A L T E R  
 C A T U L I N  
 C A T U L I N

Teus pentelhos raspados  
 arrancam  
 como barba mal-feita.

LEILA MICCOLIS

Em se plan-  
 tando, todos  
 dão. (SIGAUD)

A mulher domina  
 com seus pedidos.  
 O homem, com suas  
 ordens. A bicha,  
 com seus gestos:

Do

Kerouac, estou numa boa, o maluquete do Allen  
 finalmente deu uma dentro: descolou um novo gatinho,  
 e meu sonho de um eterno garoto  
 gingando pelas bandas de São Francisco,  
 magnífico, agora anda pelas bocas  
 me azando. Ah não pense que vou pirar.  
 Você tá puto comigo. Por causa dos meus casos?  
 É fogo comer merda, quando não pintam visões;  
 se eles param na minha isso é o Paraíso.  
 -ALLEN GINSBERG

Eu quando me lembro  
 De você ao meu lado  
 deitado  
 Sinto vontade de virar  
 o copo de cachaça  
 Da mesma maneira  
 Que juntos na cama  
 De avesso nos virtuosos.  
 (poema no banheiro do  
 bar Bixiguiha, apud  
 José Luís Dutra de Toledo)

a mulher, quando quer, o  
 homem quando pode e a bi-  
 cha quando dá. -GLAUCO  
 MATTOSO

Il n'est rien de petit  
 pour le cul. -PIERRE LE  
 POURRI

Todo en los homosexuales es culo; hasta  
 la cabeza. -GARCIA LOCA

NOTA: Um jogo de limites: desvenir, por exemplo, um  
 AG inscrito na tradição dos criadores de uma sintaxe  
 que reconstrói a musicalidade da fala das rimas.  
 Contra o AG dos êxtases verborrágicos, hipnotizado  
 pelo oriente da má consciência. Um toque de experi-  
 ência/linguagem para os marginais daqui, tão bem ali-  
 nhados no verbo de vida fácil. O marginal inimagi-  
 nável/The imaginable. Yeah.  
 (tradução e nota: Duda Machado/Régis Bonvicino, 80)

traseiros  
 do bicho

Só um pinto pequeno não cresce. Pelo con-  
 trário, um cu grande se faz sempre maior.  
 Os anos atrofiam o primeiro e desenvolvem  
 o segundo. (Antonioni)

Ninguém pode ser amigo de um viado quando  
 pode ser seu amante. (Chagas Freitas)

Brindo à Bicha! Quem pudera cair em seus  
 braços sem cair em suas mãos! (Paul Klee)

El homosexual es un enigma que no se ex-  
 plica hasta después del matrimonio.  
 (Isaac Asimov)

apontamentos  
 de moyashi  
 apimentados  
 com shoyu, por

"Bicha só coça o saco quando está  
 com chato." (bicha organizada, u-  
 ma semana após ter ido à sauna)

"Abaixo o machismo da patroa!"  
 (doméstica, entre um prato e outro)

"Macho sou eu, que tenho coragem  
 de ir para a cama com um homem."  
 (ouvida na esquina da São João o/  
 Ipiranga)

"Uma mulher precisa de um homem  
 como um peixe precisa de uma bici-  
 cleta." (tradução dum broche usa-  
 do pela Renata Pallottini)

66

HERCULANO VILAS-BOAS

Segundo George Mikes, há entre os universi-  
 tários japoneses muitos matizes de militân-  
 cia política: várias facções socialistas  
 lutam contra outras facções socialistas,  
 maoístas combatem os grupos pró-soviéticos,  
 existem grupos freudianos-marxistas-len-  
 inistas e outras composições! Só mesmo no  
 Japão... Entretanto, no apartamento de  
 Glauco, o entra-e-sai de japoneses está in-  
 trigando vizinhos e porteiros. Perguntaram-  
 lhe se tem japoneses na família (o prédio  
 é "familiar") e Glauco negou, explicando  
 que pertence a uma seita japonesa com gran-  
 de número de adeptos. Para mim ele expli-  
 cou melhor: disse que a seita é denominada  
 "Sexo-nô-iê"//Nas décadas de trinta e qua-  
 renta a literatura japonesa começa a se en-  
 gajar: os autores "neo-sensacionalistas"  
 são antimarxistas, e os "proletaristas" es-  
 crevem obras de combate. Entretanto, o Glau-  
 co ouviu de um judoka faixa-preta que a ú-  
 nica literatura de combate é a autobiogra-  
 fia dum kamikaze sobrevivente. Glauco vi-  
 brou com a frase e ficou fã do kamikaze, di-  
 go, do judoka.  
 -MASSASHI SUGAWARA

66

99

(banheiro do Amarelinho - Cinelândia)

da  
 série  
 "fleshy  
 flashes"

Wanke

"Tengo experiencia de lo que son muchas mu-  
 jeres juntas. ¡Dios nos libre!" -SANTA TERESA

Lá em Pelotas, seu moço,  
 até navio argentino  
 quando atraca, apita grosso,  
 quando volta, apita fino.

trova popular  
 corrente em  
 Campinas, apud  
 Eno Teodoro

Wanke

Quel che rende pericoloso il conversare con  
 finocchio bello, gli h che nel volto di lui ogni  
 moto par moto d'amore." -PIETRO MARIA BARDI

ma 7/oso

"Los machones son niños gran-  
 decitos: los niños necesitan  
 más modelitos que criticones"  
 -ANDY WARHOL











# DOBRABIL

organ da anarcadia brasileira de letras germinadas & do dee livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

AMASSABIL RASCABIL INFLAMMABIL FERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

Por deliberação tomada em

ANUNCIO

AVISO

AVISO

realizada no último dia primeiro, a Associação Católica de Viúvas de São Paulo teve sua denominação social mudada para Grupo Espirita Cacique

AVISO

AVISO

- Seu jornal é um completo sucesso: sempre roubam todos que você tem a gentileza de enviar.  
-OSWALDO LUIZ COSTA PEPE  
2a. "poucos & raros"  
(Que gloria! Eis que o JD mergulha até o colchão em sua missão: roubar e ser roubado! -POP)

- Eminentíssimo Glauco Mattoso: De um certo tempo a esta data tenho recebido o Jornal Dobrabil. Na primeira vez, acreditei ser trabalho de desfastio, pois duvidava da possibilidade de ser sustentado no mesmo diapason, tom, frequência, harmonia, tensão (cuidado) etc. A tarefa parece-me dessas coisas insuperáveis. Vejo com espanto que você(s) se tem(têm) superado: parabéns.

-ANTONIO HOUAISS, Rio, RJ  
(Que gloria! Quatro imortais lendo o JD! 10% da Acaemia! Frus manico de 2 paginas e 100 exemplares, oi isso não é a propria immortalidade, é um compromisso coa longevidade... Quem foi que disse que tava na hora de encer

### NOTA BIOGRÁFICA

Se lembro da Emulsão de Scott?  
Meu pai chalaceava de colher na mão:  
- Você quer Scott ou quer chicote?

LUIZ GUEDES

AVISO

De Kairo y Kac pe

las edições Cordelurbano, a anthologia QUEM É DA NOSSA GANG NÃO TEM MEDO, com trabalhos dos proprios, Cairo Trindade e Eduardo Kac, mais colaborações de Virgilio de Matos, Mano Melo, Reza Poletti e outros, entre os quaes este seu veado. O opusculo é uma suruba de poemas chamegados ao genero pornô que caracteriza o movimento\* ejaculado pelos auctores em defesa do "topless litterario" (vide manifesto no proximo DARTÉ). Exemplo:

### DIÁLOGO DE CAMA

oh my love vamos fazer 69?

ñ dessa vez vamos curtir 96!

(Kairo)

De Lisboa a recebo a 2ª ed. da monographia

de Alberto Pimenta, DISCURSO SOBRE O FILHO-DA-PUTA (a 1ª é de 77). Vem com dedicatória "Para Glauco Mattoso que jamais será o prêmio nobel nem sequer o prêmio núbil". Pimenta é talvez o mais avacalhado expoente da actual poesia de vanguarda portuguesa, e o livro uma obra-prima, dialogo, filha da melhor epistemologia applicada, ou seja, um poema magistral, impagavelmente anotado em rodapé pelo prof. Telles Capêlo (quem será?). Maiores detalhes no proximo nº hum.

Também de Portugal chega o 7º tomo de TOMA, revista de avacalhado litterario no melhor estilo de JD. Collaboram Adelina Novais, Alda Clemente, Ana Hatherly, António Aragão, Vitorino de Sousa e, como não podia deixar de ser, o Alberto Pimenta. Destaque para o brilhante scientificismo do ensaio "Contribuição para o estudo da frequência de utilização de toalhinhas turcas após o coito por individuos da comunidade ibérica". Aliaz, tudo leva a crer que, inobstante o nº 7, ou talvez por isso mesmo, a revista é unica. Tal como o DOBRABIL...

(\*) de vas-vas

"A film is nothing but a man facing another man." (JOHN FORD, apud JOHN WAYNE)

"A energia da revolução proletária é igual à massa trabalhadora multiplicada por sua velocidade de dialética ao quadrado." (ALBERT EISENSTEIN, in Cinética aplicada)

"Nós, homens, tememos a homossexualidade pela mesma razão por que tememos a morte: por sabermos que é inevitável." (CEGO ADERALDO)

- Que queres dos mocetões?  
Que queres dos rapazelhos?  
- Pendurar-me em seus colhões!  
Enforcar-me em seus pentelhos!  
(SADE MIRANDA)

psicografia by braulio tavares

AVISO

por FAUSTO BARRETO e PEDRO O PODRE  
"Confessou mais que, sendo ele de idade de alguns vinte anos, foi à vila de Santarem, onde se agasalhou duas noites em casa de um escrivão chamado Puão Cordeiro, com um criado do dito escrivão, moço que poderia ser de idade até quatorze anos, cujo nome não sabe, nem mais confrontações que ser magro e moreno, e ter um jeito em um olho como torto, e depois lhe disseram estar ele casado em Lisboa, com o qual moço, nas ditas duas noites, e ele confessante, por vezes, teve tocamientos nefandos, tentando penetrar, com seu membro viril desonesto, o vaso traseiro do dito moço, fazendo nelle acessos e cognatos no dito traseiro pela banda de fora, sem penetrar e sem haver polução, e que uma só vez, entre os ditos acessos, entrou ele e penetrou com seu membro viril pelo vaso traseiro do dito moço, mas não teve polução." (CONFISSÕES DE PERNAMBUCO, 1594-1595, terceiro livro de confissões da primeira visitação do Santo Officio às partes do Brasil)

jd & a gazela esportiva, (c) 1980 by glauco rabicoso & pedrinho-o-narizinho + braic pó-de-silibrina.

# A Gazeta Esportiva

suplemento alternativo ao galeria alegria e inseparabil do jornal dobrabil

## confissão de um menino solteiro

"E confessando disse que haverá dois anos, vindo uma vez a esta vila não lhe lembrava certo, se agasalhou em casa de Antônio Pires, ferreiro, morador nesta vila, caminho de vara doura, e dormiu aquela noite em uma rede com Bartolomeu Pires, filho do dito ferreiro, moço que lhe parece será ora de idade de alguns 13 anos, o qual ora está em casa do dito seu pai. E estando assim ambos na rede de noite, o dito Bartolomeu Pires, estando ambos com camisas e sem ceroulas, o começou de provocar, que se queria pôr em cima dele confessante e assim procederam a tanto, que o dito Bartolomeu Pires se lançou de costas e ele confessante levantando as pernas do dito Bartolomeu Pires se lançou de bruços sobre ele e meteu seu membro viril pelo vaso inferior dele e assim tiveram ajuntamento carnal nefando e sodomítico, efetuado e consumado, fazendo ele confessante no sêso do dito Bartolomeu Pires como se fizera no vaso natural de mulher, e cumprindo e tendo poluição dentro no sêso." (das CONFISSÕES DE PERNAMBUCO, 1594-1595, terceiro livro de confissões da primeira visitação do Santo Ofício às partes (\*) do Brasil)

(\*) Pudendas, ora pois! Falando nisso, como eu já disse no JD anterior, "Só sêso dá a seu sarro il massino"... (-GM)

glauco mattoso

### sob metida

rapazinho japonês, do tamanho do meu gosto: o seu tênis fica largo na m'ha língua, o seu pênis fica justo na m'ha boca.

## miopia

BRAULIO TAVARES, da série "Appointments & disappointments"

## A Bichona Papinha

## le

## con

## cu

"Se o negócio é opção, o do jumento arrasta no chão." WILZA CARLA, ajudante de cozinha de LUIZ GUEDES

"Não há trepada que possa ser comparada a uma boa cagada." -ROSA LUXEMBURG

## emito

"Minha filha, é o seguinte: ou você nunca trepou direito, ou eu não aprendi a cagar." -LINDA LOVELACE

"O cagarregas está sempre menstruado." -SICKBOY

Um dos grupos de bichas "organizadas" decidiu promover uma festa e, para esnobar os grupos rivais, bolou algo mais original que os costumesiros strip-teases e desfiles de travestidos: um concurso de sensibilidade. Cada grupo compareceu com seu representante, e a disputa foi ferrenha. Um desmaiava quando via uma foto do Richetti usando suspensórios de mau-gosto. Outro se coçava de alergia ao sentir o cheiro de tinta do NOTÍCIAS POPULARES. Outro tinha ataque histérico quando ouvia uma palavra-de-ordem apoiando a luta-maior. O vencedor já estava quase escolhido quando chegou uma bichinha não-alinhada, delicadinha como um passarinho, falando num sussurro:

- Vin pra ver e vencer...  
 Ante o desdém das bichas militantes, o recém-chegado tirou a roupa, espichou o cuzinho para o alto e pediu que lhe despejassem uma xícara de café. Trouxeram de propósito o café pelando e, quando a bichinha sentiu aquilo caindo no seu buraquinho, soltou um gritinho finíssimo:  
 - Aiii...  
 - Tá muito quente? - perguntaram as organizadas.  
 A bichinha sussurrou:  
 - Não. Está sem açúcar...

MORALIDADE (exerça o seu direito de opção):

- Uma boca lava a outra.
- Amor com amor se dá.
- O povo unido jamais será vencido.
- Nenhuma das anteriores

GLAUCO MATTOSO

### VARIAÇÕES

### SOBRE UM TEMA SINFÔNICO SINFÔNICAS

Gosto de paus vermelhos.  
 pintos corados.  
 rubros.

Que estejam tesos e lambuzados.  
 gosmentos.  
 pegajosos.

Gosto de pintos injetados, desses pintos injetados, desses membros injetados, de membros injetados, úmidos de desejo.

Gosto de pintos rubros. Recém-nascidos do desejo.  
 Gosto de pintos rubros, intumescidos de desejo.

Pulsando de desejo.  
 Latejando de desejo.  
 Pintos latejando de desejo.  
 voracidade.

JOÃO SILVÉRIO TREVISAN, do romance inédito Vagas notícias de Melinha Marchiotti

"O homossexual é mesmo um paradoxo: os mais entendidos são justamente os que se dizem mais incompreendidos."  
 -CANUTO DO VAL  
 "Mi homosexualidad es mi bandera."  
 -PRIMO CARNERA

"The history of women is the history of the worst form of tyranny the world has ever known. The tyranny of the weak over the strong. It is the only tyranny that lasts."  
 -OSCAR WILDE

"Los hombres difieren entre sí, a lo sumo, como el cielo y la tierra; mas los homosexuales, los mejores y los peores, como el cielo y el infierno."  
 -Kadu MOLITERNO

# JORNAL DOBRABIL

organ da anarcadia brasileira de letras germinadas & do doce livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMFABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

LEMMON

COMO

-Deveras gargalhável. Valeu a tarde gazeteira da equipe que, mergulhada em

LEMMON

66

99

"Se sou tão indiferente a respeito de nossa música é por que há pessoas que as levam muito a sério. De uma certa forma, isso pode ser agradável, mas também me enche o saco. É bacana quando gostam delas, mas quando começam a apreciá-las, comentando sua profundidade ou fazendo delas um cavalo-de-batalha, então é uma merda. Comparável ao que sempre achamos sobre a maior parte das chamadas artes. Tudo não passa de um monte de merda. Detestamos toda aquela história que escreveram sobre Beethoven e ballet. Todos se enganam achando aquilo tão importante. Agora, o mesmo está acontecendo conosco. Nada é tão notável assim. Basta pouca gente pensar dessa maneira, para que todo mundo passe a julgá-la igualmente. Nada mais é que uma grande mentira. Nós nos consideramos mentirosos. Sabemos que estamos logrando, porque sabemos que há gente que gosta de ser enganada. Deram-nos liberdade para enganar a todos. Deixemos as coisas como estão, isso fará com que comecem a pensar. Estou certo de que todos os artistas fazem o mesmo, quando percebem que a coisa é uma mentira. Aposto que Picasso faz isso. Aposto que nestes últimos oitenta anos riu tanto que seus ovos quase caíram. É bem triste! Quando não estamos rindo estamos nos enganando em pensar que somos importantes. As pessoas não querem levar tudo na troça. Se afirmássemos que quando escrevemos She Loves You na verdade estávamos pensando em bananas, ninguém acreditaria nisso. É-nos deprimente constatar a certeza de que sempre pensamos durante todos esses anos. Beethoven é um vigarista, exatamente como o somos agora. Ele pouco trabalhou e foi tudo. A questão é a seguinte: Beethoven e aqueles caras percebem que são mentirosos? Ou eles realmente se julgam importantes? Será que o Primeiro-Ministro percebe que ele não passa de um cara? - Não sei. Talvez ele seja levado a fingir saber o que está fazendo. O chato é que ele dá a impressão de o saber, mesmo quando ignora. Pensam que os Beatles sabem o que está acontecendo. Ignoramos. Nós só agimos. Muitos querem conhecer o significado profundo de Mr. Kite. Não há nenhum. Apenas fiz aquilo, e nada mais. Juntei uma porção de palavras e depois associei-lhes um bocado de barulho. Foi só isso. Não gostei dela quando a compus. Não lhe dei valor algum quando a estava fazendo. Mas ninguém acreditará nisso. É nem quer acreditar. Prefere julgá-la importante." (do livro A VIDA DOS BEATLES, tradução de Henrique Benevides publicada no Brasil em 1968, quando John ainda beatlava e o sonho sonbava. Ele sempre foi lúcido e avançado. Miopes e retardatários são os bigrafos póstumos, como de resto a crítica em geral. Por essas e por outras o JD assina, sem nenhuma humildade, em baixo da franqueza de Lennon, e avisa, with a little friendliness, que qualquer análise do nosso trabalho tá por fora se não encarar a arte por essa ótica. 4 ever.)

fichários, bem que tentou fichar os números do JORNAL DOBRABIL, sem dificuldades para o hum!!!, com alguma imaginação para o do!!! e bastante apelação para o tre!!!. Mas, em chegando ao quarto, deu-se o impasse: hum!!! +hum!!!+hum!!! ou melhor seria IV x HUM? Diante de tão crucial problema, passamos uma tarde profundamente agradável lendo muito atentiosamente RITA BOTELHO Oficina Literária Afrânio Coutinho Rio, RJ

(Ih, Rita, por enquanto inda são gargalhadas gerases. Já imaginou quando eu lhe contar que a partir do quadragésimo quarto numero hum o JD deixou de ser organ da arcadia brasileira de letras germinadas pra ser organ da anarcadia brasileira de letras germinadas e como tal vez sabendo ha exactamente seis numeros hum? Prepare as gargalhadas particulares...)

-Agradeço os exemplares do "Jornal Dobrabil" que me enviou. Achei muito criativo e incrivelmente bem datilografado e impresso. O datilógrafo é um verdadeiro artista, e no caso é o responsável pela arte final. Glauco e Pedro são uma mesma pessoa? Mando o último número de CÓDIGO que saiu em agosto/80. Estamos preparando o próximo que será dedicado ao Augusto que comemora 50 anos em fevereiro de 1981.(...) Que tal a idéia de você tb fazer uma homenagem ao Augusto em seu Jornal Dobrabil?

-ERTHOS ALBINO DE SOUZA Salvador, BA (Si o dr. Jekyll consegue chupar o páo do mr. Hyde, posso dizer que Pedro e eu não somos uma só pessoa. Fallando nisso, conheci o Riserio na casa do Augusto e achei uma fofura. Aliás, digo, alias, o Braulio, meu parceiro no JD, mora aqui na terra, onde é conhecido como Trupisupe. Me disse elle que queria encontrar ao Riserio só pra fallar do paradoxo que envolve o sobrenome desse menino. Quanto ao Gugu, vi de verso, ou melhor, encerrado o ciclo historico do verso, vi a folha.)

"Es cierto que la libertad es algo precioso, tan precioso que debe ser racionado." (JD não assina embaixo)

MERDE

"Mer de merde!" (RIMBAUDELAIRE)

"Sweat, tears and hemorrhoids" (Sir Winston CHAMBERFOT)

"Prefiro recusar 99 autenticações de próprio punho a aceitar uma só cópia xerox." (ALLAN KARDEX)

"A polícia é um mal necessário, para proteger bens supérfluos." (Professor MORIARTY)

"Una mujer sin simbolo no puede ser feliz. Amar no es nada; es menester que el amor tenga simbolos de toque" (ZOLA)

"Agora somos nós próprios, com uma autenticidade muito maior. Bissexual, como diria o Gabeirra. Não se toca impunemente nos simbolos do povo." (\*) (BRIZOLA)

"Quando possuimos uma mulher, nosso mais secreto prazer é imaginar que estejamos no lugar dela" (HENRYMILLO BORRA FILHO)

"Défiez-vous d'une femme distraite: c'est un lynx qui vous observe. Attention! Sinon, paf!" (Edith FIAP)

"À dire d'experts, un homme qui rit ne serait jamais dangereux... Far-se rir!" (Edith VEIGA)

"Aí não, querida!!!" (um japonês nu, em O EMPÓRIO DOS SENTIDOS) (by Braulio & Glauco)

Este jornal não é um organ de massa. Nem mesmo um organ de imprensa. É um organ de amasso, isto é, de sarro. O que não lhe impede gozar uma boa penetração num círculo restrito... (\*)cf. JETÔÊ

Punheta é uma grande ilusão. Você pensa que está metendo e está com a pica na mão. (porta de wc, apud Sickaboy)

ed & jornal d'arte, (c) 1980 by glauco florentino & pedro-o-goso, + pau d'alho tavares. correspondente: J. Carter

"Aime l'art.  
De tous les  
mensonges,  
c'est encore  
le moins men-  
teur."  
FLAUBERT  
in Journal d'  
un biscuit

# Journal d'arte

"Literature is  
a very bad por-  
ringer, but a  
very good cus-  
pidor."  
POL POT  
in Essays on  
menstruations  
of mind

suplemento inseparabil do jornal dobrabil.  
um trabalho de arte-gratis de g.m. & p.o p.

PUBLICAÇÃO NIHILOBOTETRISTA DO SUBSOLO DO QUARTEL DABRANTES

W A I R T O  
T (feito nas  
coxas)

- . Antes de dominar a palavra escrita, o homem já desenhava sacanagem nas paredes das cavernas.
- . Masturbação literária não gera porra nenhuma.
- . Arte é penetração e gozo.
- . Trepar, parir e criar fazem parte de um mesmo processo.
- . O Pornopoema vai por no poema.
- . Os carnas do poder baixam o pau com meio de baixar as calças... e acabar (rasurado) levando pau.
- . A rapaziada tá cagando pra Literatura Oficial.
- . Pela suruba literária: um processo concreto da praxis marginal na sacanagem tropical, al, al.
- . O Poema Pornô taí pra abrir as pernas e as idéias.
- . Viva o BUM da poesia, em toda arte, em toda parte.

maio de 1980  
.Cairo Assis Trindade  
.Eduardo Kac  
.Mano Melo  
.Tanussi Cardoso  
.Acllyse de Mattos  
.Claufe

(lido pela primeira vez na  
Feira de Poesia, Cinelândia, 6/9/80)

Sete anos de pastor Jacó ser-  
viado tropel de paixões, que  
me arrastava.

Bailando no ar, gemia inquieto vagalu-  
meJÁ Bocage não scu!... à cova escura  
(da série "melhor, digo, pior o  
soneto que a enjambemenda"; with  
a little help from Camões, Boca-  
ge, Machado e bisBocage, by POP)

O concretismo não veio avuca-  
lhar, anarquizar, pôr de pernas  
pro ar. Veio metodizar, mecani-  
zar, prefixar, etiquetar, e tic  
e tic e tic tic e tar. (vú  
ser verbivocovisual assim lá em  
Jacarépaguá)  
-LUIZ GUEDES,  
carta a Glauco Mattoso, 4/8/77

### Concretismo revisitado

V A G A R E Z A  
V A G A R E Z Z  
V A G A R Z Z Z  
V A G A Z Z Z Z  
V A G Z Z Z Z Z  
V A Z Z Z Z Z Z  
V Z Z Z Z Z Z Z  
Z Z Z Z Z Z Z Z

BRAULIO TAVARES  
,da série  
"Olhai os livros dos Campos"

El arte existe como objeto  
del colo y no del seso. Así,  
hablar del arte poniendo a  
contribución la inte-  
ligencia no es más  
que verborrea.-LYLY

é natal  
ouves as harpas?  
é fatal  
LUIZ GUEDES

"nu"  
augusto  
de  
campos

da  
nuca  
a  
boca  
um  
bico  
teta  
até  
an  
ca  
a

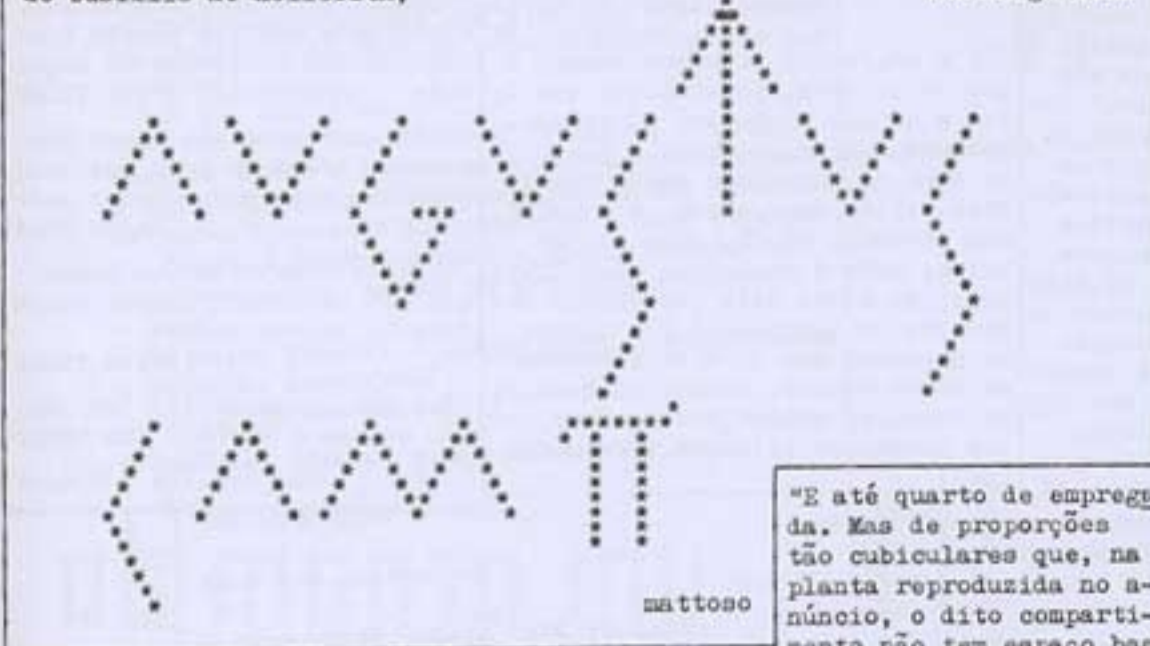
na  
ga  
p e l o  
p n  
u  
b  
i  
s  
a  
na bo  
ca  
ce ta  
bo

in  
noigandres 3

abr.56

do busillis ao hollerith,

via noigandres



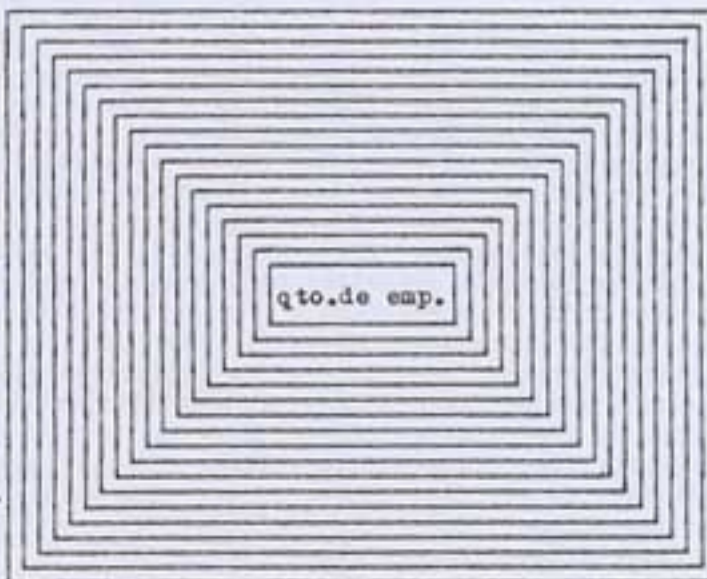
mattoso

"E até quarto de emprega-  
da. Mas de proporções  
tão cubiculares que, na  
planta reproduzida no an-  
úncio, o dito comparti-  
mento não tem espaço bas-  
tante para que se escre-  
va 'quarto de empregada'.  
Sai assim: ..."  
(carta a Glauco Mattoso,  
30/VII/76)

"Les grands artistes n'ont pas de cul." -GRANDJEAN DE MONTIGNY

É fácil ser artista de vanguarda: basta peidar  
sem se dar ao trabalho de pedir desculpas. Difi-  
cílissimo é ser crítico da vanguarda, pois, com to-  
dos seus conhecimentos de perfumaria, o cara tem  
que suar pra dar a desculpa de que o desodorante  
é necessário, a pretexto de que o peido é um equí-  
voco.  
-PEDRO O PODRE

poema espacial by  
LUIZ  
GUE  
DES



# AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CONTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

organ da anarcadia brasileira de letras germinadas & do doce livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi, anno xiii!!!  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CONTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

## EDITORIAL:

amassabil rasgabil  
inflamabil permeabil  
contabil cartabil  
descartabil sujabil  
limpabil & até mesmo legibil

por  
FAUSTO BARRETO  
e  
PEDRO O PODRE

"Confessou mais que sendo de idade de quinze anos, pouco mais ou menos, jurou por muitas vezes pelos tutanos e tripas de Cristo e que na mesma idade andando na escola de Luís Rodrigues de Beja nesta vila, disse que merda para a Escola de Jesus e a mesma sujidade para Jesus."

(CONFISSÕES DE PERNAMBUCO, 1594-1595, terceiro livro de confissões da primeira visitação do Santo Offício às partes do Brasil)

"Geralmente as empresas implicam com os operários que vão muito ao banheiro, desconfiando de malandragem. Na Avesmarau, firma gaúcha do Município de Marau, acontece o inverso. A fábrica de equipamentos para granjas instalou, com assistência da Emater, um biodigestor que funciona com fezes dos seus funcionários e esterco de suínos. O biodigestor produz 2 m<sup>3</sup> de gás por dia." (revista VISÃO)

"Até princípios do séc. XX, pelo Nordeste, foi o castigo horrendo imposto aos galanteadores conquistadores infelizes, o beber urina, especialmente guardada, dias e dias, para o suplicio." (Câmara Cascudo)

dois cidadãos trepavam pacatamente no Baraco da Maysa. O guarda chegou e foi logo dando o esporro:

- Pouca vergonha! Na via pública! Tamanhos marmanjos!

Antes que o guarda partisse para o uso da força, o passivo, que era uma versão Cassius Clay de Madame Satã, pediu ao parceiro com voz melíflua:

- Tira, Jorge.

Quando o outro saiu de dentro, o crioulo perdeu toda a feminilidade, agarrou o guarda pelos colarinhos e urrou:

- Escuta aqui, maninho, por acaso cê é dono da cidade?

O guarda, apavorado com a reação, entregou os pontos:

- Não.

- É o dono da rua?

- Não.

- É o dono do cu?

- Não.

Soltando o pescoço do guarda, o crioulo voltou-se para o outro e pulou com voz melíflua:

- Bota, Jorge. (MORALIDADE: Entre bofão e bofete, não metas o cacetete) -GLAUCO MATTOSO

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

amassabil rasgabil inflamabil permeabil contabil cartabil descartabil sujabil limpabil & até mesmo legibil

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

clarão

-Ai, quão doce é ler/lamber as palavras da poetisa Regina Polletti. Glauco, marque aí uma tertúlia regada a "louras frígidas" ou qualquer outra bebergem. Im porta é beber o cáldo hausto da poetisa...(...)De tudo quanto li no JD até hoje, nada me revoltou tanto o estômago quanto a menção dessa tal "pintona negra na bunda". Credo. O que dirá Nilto Maciel desse detalhe escatológico? (...)Tenho saudades de ti, sempre. Agora que Johnny Ono Lennon alçou-se ao Olimpop, és tu que ocupas o pódio do meu coração,ô escriba. Praterno ósculo na fronte. Até já-já. -LUIZ GUEDES

São Paulo, SP

(Claro, Guedão! Reca certamente assentirá com seu famoso "Só!").

Quero ver o reencontro embalado a canções do Álbum Branco, hem?

Falando em Lennon, afasta de mim esse rótulo, meu: em matéria de pistolas de fãs, só fazem o meu gênero aquelas que eu mesmo aciono, i.e. cujo gatilho não puxo:chu po. No mais, que é que tem de mais uma pinta na bunda? Não sabe que pinta é sinônimo de charme? Causa-me espécie a sua revolta. Mas o fraterno ósculo salva tudo...

-GM)

-você tem toda razão: dobrábel é coisa insuperável, inesgotável, de fôlego notável, permita-me cog

nominá-lo de A FONTE DA JUVENTUDE Nº 2 ou, então, se preferir, de DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES. Você tem toda razão: não está na hora de encerrar e partir para outra, como eu, iconoclasta feroz e desvairado, havia sugerido em conversa que mantivemos nós dois e mais jorginho la cumparsita(\*) numa acolhedora cantina paulistana, um verdadeiro e delicioso ménage à trois... rendo-me, entrego-me, você tem toda razão: nosso querido olavito bilac fez sonetos a vida toda e deu certo, eu já desconfiava que o inesgotável, em forma de dobrábel, é como a disquete do chacinha: acaba quando termina. aceite os protestos mul alexandrinos de vida eterna de seu fnã,

-RÉGIS BONVICINO

São Paulo, SP

(Ah, Régis, não precisava se incomodar: sua rendição vai dar a impressão de que sou acomodado a uma fórmula feliz e que o status intelectual me sobe à cabeça - o que é verdade pra todos nós, mas não precisa espalhar, né?GM)

(\*) Jorge Schwartz (N. da R.)





# JORNAL DO BRASIL

numero hum!!!

organ da anarcadia brasileira de letras germinadas & do dca livre na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi, um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o padre

anno xiii!!!

AMASSABIL RASCABIL INFLAMMABIL FERREABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMFABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

AMASSABIL

INFLAMMABIL

FERREABIL

TIRE UM SARRO COM ESTE JORNAL - Enquanto a Imprensa se sufoca na linguagem repetitiva, nos jogos monopolizadores, em que termina havendo mais novidade na Prigida ou na Yampi, com seus jogos sádico-eróticos de que nas impressas alternativas(!!!) ou não-alternativas, tem um carinho que faz uma loucura: o Glauco Mattoso, com seu Jornal Dobrabil, experiência em xerox, duzentos exemplares, humor, C-R-ATIVIDADE, como ele mesmo escreveria, tirando sarro, num mundo mal-amado, mal-humorado; brincando com instigações sérias do Poder e do pseudo Anti-poder (louco para enfiar um Superpoder em cima de nós todos). E aí sobrevive o Glauco, e seu outro nome, o Pedro Padre, numa publicação que evoca a irreverência, citada mas se pultada em museus, dos modernistas do começo do século, em sua delirante folha: "Amassabil(...): Palmas para o Glaucoooo que eleeee meereeeceee. MARCOS FAERMAN (na PLAYGIRL)

-Agradecemos o recebimento do "JORNAL DO BRASIL" e agradeamos a gentileza de nos ter enviado alguns exemplares. Já circulamos os mesmos por entre os membros do grupo e a conclusão é que você está de parabéns por levar adiante tal trabalho, com tanta criatividade e inovação.

-Grupo SOMOS, Rio, RJ (Aceito os parabéns, mais por levar atras do que adiante. Quanto á gentileza de ter enviado pra circular por entre os membros, bem... tantos aqui pra isso. Fofhas e disponham! -GLAUCO)

caríssimo glauco: eis me chegou mais um maço porr-ten-tusão do JD, e eu dei xei-me submergir todo debaixo dele como o antônio panorma debaixo da sua urso ("quum mea vult futui superin cubat urso priapo; ipse suas partes substineo, illa meas"). o pedro que não fique ciumentado(da urso, claro), porque o meu gozo, mais que suculento foi SUCUBENTO(bendito sucubo!). só não percebo é porque vocês continuam a dar(a honra) para esse tal garcia loca; só se não conhecem (a fundo) o garcia boca e o garcia boca, cujas qualidades ninguém pode ocultar; de resto vocês deviam conhecer pelo menos o garcia boca como inventor do slogan "tosta sem bosta é como cavalo sem cu". o nosso próximo TOMA trará em fuck-simile um JD e um da darte: estou para ver se dá dumax um ataque na Mestela Guedes. acho pena vocês também nunca terem publicado não digo pensamento, porque isso ela não tem, mas frase dela. vocês também quando quem ser parciais... -ALBERTO PIMENTA, Lisboa, Portugal (Parciais, nós? Certa, porém involuntariamente: o Glauco está aqui a me dictar em voz alta que de Guedes só conhece o Luiz, o illustre bobstar das devezesquandas canjas, mas que fará publicar com todo o gosto as meditações da referida, tão logo recebamos subsidios pra tanto. Agora tô até curioso... -PEDRO)

-Glau & Co.Ltd: Baco te pague por nos ter enviado tão belas gazelas. Ari gato. -LUIZ MOTT

pelo GRUPO GAY DA BAHIA (oh, dô itashi mashitê procô)

## COM VISTA A ORIENTAR OS INTERESSES INFANTIS PARA AS REALIDADES COTIDIANAS

-sabendo que, no momento de defecar, a ave ia a voar a 50 metros de altura do solo e à velocidade de 30 km por hora, acrescentando qu e o vento, no momento da expulsão o das fezes, soprava na direção do voo da ave a 25 km por hora, e sabendo ainda que as fezes, no momento da expulsão, pesavam 12 g ramas, calcule a distância a que as fezes caíram em relação ao ponto da terra situado na vertical do ponto em que a ave abriu a cloaca. (\*) Prof ALBERTO PIMENTA in Jogo de pedras, jogada nº 26.

Mudar nem para melhor, porque bem ponderado não ha melhor nem pior. A verdade não existe, a vida é uma irrisão\*, e tanto está certo Rui co mo Sen bra.

Tudo varia com o ponto de vista. O Rio é um para quem o vê da Avenida Vermelha

nida; é outro olhado da Praia Vermelha; e do alto do Pão, quatrocentos metros apenas acima do mar, não é mais nem um nem outro, e sim um quadro da natureza, uma simples paisagem. Afirmar que o verdadeiro Rio é este ou aquele é de ótima política para o partido em que formamos - mas nada filosófico. Pelo menos é isso o que nos ensina o filosofar da pena, fiel companheira por cujo bico escorre toda a sabedoria humana. E não só a sabedoria como a sandice, o que dá na mesma, pelos que são, sabedoria e san dice, do mesmo mundo, o cérebro. Daí o prognóstico dos jornais. Afirmar cada um o que bem saiba ao seu limo, e nada de vôos planados pelo éter da filosofia pura onde mora a Dúvida - certeza única, mas de perigosíssimo uso cá embaixo. Jornal assim, só de filósofos seria entendido, e de mais ninguém. Quer isto dizer que nem um só leitor teria porque os filósofos ignoram a existência dos jornais. E quando apanham um é para dar-lhe emprego muito diverso do visado pelas empresas, chegando até a filosofar sobre o maravilhoso que seria se por acaso pudessem vir em branco. (Monteiro Lobato) (\*)Ele disse "irrisação", mas...

Dando peidos um sujeito Para mim estava olhando Dizendo de quando em quando - Que me faça bom proveito! Eu disto não satisfeito Pus-me a comer e dizendo - Se você caga eu merendo E disto fazendo alarde Assim passamos a tarde Ele cagando, eu comendo

ANÔNIMO PORTUGUÊS DO SÉC.XVIII

É proibido defecar na táboa.

É letrado o mequetrefe autor desta maravilha! Quem defeca com dois efe limpa o cu com o cedilha! (1)

Pau galhudo é o carvalho, porém querendo, você fará dele um pau sem galho, omitindo a letra "v". JOLINET(2)

- (1) Apud Eno Teodoro Wanke
- (2) Prof. José Olinó de Lima Neto, de Aracaju, apud Eno Teodoro Wanke
- (3) Cf Jasperse, Kari, Equisse d' un espai sur les subides aux prolegomenes au doigt et à l'oeil.

DIRTIBIL

Este órgão se aluga mas nunca se rende, nem que a puta pague, nem que o pinto cague, nem que o pato mijar: é uma folha brava, quando caga, suja, quando mijar, lava, quando peida, enruja.

(\*) responder que as fezes se dissolveram no ar é considerado uma falta de respeito para com o professor, porque se as fezes se dissolvessem no ar não haveria problema a não ser o ar estar cheio de fezes

-O homem é o único animal que come sem fome e vai pra cama de pau mole. (16.01.81)\*

-Ejaculação precoce não é nada! É Jesus Cristo, que nasceu antes da trepada? (16.02.81)\*

ENTREVISTADOR - Qual o melhor jornal do Brasil?  
 DÉCIO FIGUEROA - O Brasil não tem melhor jornal. Mas tem dois ou três bons jornais.

-GLAUCO MATTOSO, pelo quarto aniversário do JD, comemorado de improviso sobre um guardanapo de papel num boteco do bexiga,

jornal dobrabil & galeria alegria: (c) 1981 by glauco mattoso & pedro vaia de caminha, + non brailio taurum & trepensezoque, the cock. a sôe com pedro, massashi e garcia.

O dobrabil é uma cloaquina de surpresa. Lembre-se: rojã pé hoje, cabeçalho amanha...

# AMERICO

da série fábulas rasas

## Calcinado

Corre nos guetos uma lenda segundo a qual to do bofe que tem pés grandes é muito bem dotado. Quando a bichinha debutante ficou sabendo, saiu pela rua feito um cachorrinho. Logo que viu um rapaz calçando tênis tamanho 44, tratou de segui-lo, calculando o comprimento do tênis. A oportunidade de conferir surgiu quando o rapaz entrou num mictório. A bichinha grudou-lhe no calcanhar e ficou de olho, mas - oh, decepção! - era só do tamanho do dedinho do pé. Não se aguentou, virou-se para o bofe e protestou: - Você não tem vergonha de ficar usando sapatos apertados?

**MORALIDADE:** Mais vale uma sola na mão que dois palmos em vão.

**MORALIDADE ASSOCIADA:** Pé de galinha não mata pinto.

GLAUCO MATTOSO

## Divida

### minha A

(fábula pra espalhar nos mictórios de botiquins & afins)

Era uma vez um jacaré careta  
Que se chamava Jacareta  
E que gostava muito de contar umas histórias de buceta

Até que um dia teve uma crise de atos falhos  
E ao invés de contar histórias de buceta  
Passou a inventar histórias de caralho

E assim de ato falho em ato falho  
Trocando alhos por bugalhos  
E bucetas por caralhos  
Jacareta - o jacaré careta  
Passou a se chamar Jacaralho - o jacaré cara

**MORALIDADE:** em Rio que tem piranha...

MANO MELO

sugar-te o sangue  
como a sanguessuga suga  
sugar-te a seiva  
como sangue suga sangue  
sugar-te o sêmen  
como sugo sangue e seiva

MILTON FIGUEIREDO

Aqui fora da privada,  
escuto uma peidorrada;  
pelo ronco, pelo berro,  
este cu levou meu ferro. (WC)  
(apud Eno Theodoro Wanke)

"Cruzamento de marido com esposa dá mariposa."  
-HERCULANO VILAS-BOAS

"Cinderela era sapatão."  
IDEM

Se gemer, é carioca; se ficar em silêncio o tempo todo, é maranhense; se suspirar no fim, é paulista. (provérbio paraibano, citado por Catulo quando se viu jogado pras traças)

"Os homossexuais são tão sensíveis, e tão espalhafatosos, que nunca sabemos se estamos a ou sar-lhes dor ou prazer."  
(Ramalho URTIGÃO)

"Pois é dando que se recebe."  
(São FRANCISCO, na Califórnia)

"Dois picudos não se pejam."  
(irmãos GONCU)

# AMERICA

## ARTES

### ARTIA

orgas de grande penetração no meio, membro de muitos movimentos e activista de varias posições, um trabalho picante e comicozinho de g. espermático & p. o glande/supplemento inseparabil do jornal dobrabil

"Al entrar en sociedad debe coger se las llaves del culo y meterlas en el...hmm... bolsillo. Los que las dejan en su sitio son...hmm... muy exhibicionistas."  
-ANTENOR PATIÑO

"No quality will get a man more friends than a disposition to admire the cocks of others. Moreover, friends are fictions founded on some single momentary experience."  
-LASAR SEGALL

"We cannot look ,however imperfectly, upon a great man, without gaining something by him. In the least, a lewd twinkle or a nudge."  
-CARLYLE, in Heroes and Gayworship

"Plus on approche les grands homosexuels, plus on trouve qu'ils sont hommes accomplis; plus on approche les grands hommes, plus on trouve qu'ils sont homosexuels ratés."  
-P.le FOURRI

"¿Qué ama en nosotros el que nos quisiera distintos de lo que somos? El amigo que sabe llegar al fondo de nuestro culo y a la base de nuestro miembro, ése ni aconseja ni recrimina: ama y calla, goza y angulle."  
-PEDRO EL PODRIDO

## phrases d'effeito

"Mais vale um toma que dois te darei."  
(um professor tomista)

"Quem dá depressa, dá duas vezes."  
(um poeta dadaísta)

"Quem dá e toma, fica corcunda."  
(Lon CHANEY)

"Com cuspe e jeito, vai-se ao cu do sujeito"  
(Roquete PINTO)

"Quem come os maduros, chupa os duros."  
(Capistrano de ABREU)

"Quem quer bolota, que trepe."  
(Pina MANIQUE)

Tenho preguiça e sono a alma e o corpo nu, tenho a fobia de come ai quem me dera um fanchoño que me quisesse ir ao cul!

Tenho preguiça e sono a alma e o corpo nu.

Tenho sono e preguiça sou um homossexual, em mim o prazer se atija ao ver a potente piça de um plebeu rude, brutal...

Tenho sono e preguiça sou um homossexual.

Tenho haréns, tenho serralhos de másculas mariposas, tenho seiscentos caralhos, uns rijos quais férreos malhos, outros macios como rosas.

Tenho haréns, tenho serralhos de másculas mariposas.

Tenho o corpo enlanguescido por volúpias siderais. Tenho o cu prostituído por mangalhos bestiais.

Tenho o corpo enlanguescido por volúpias siderais.

Levai nos vossos traseiros poetas da nossa terra! Marzapos são os braseiros do amor. E, paneleiros, vereis o que o gozo encerra. Levai nos vossos traseiros poetas da nossa terra!

-poema inédito de Francisco Eugénio dos Santos Tavares, antologiado por Natália Correia, que se intitula e satiriza

## AMOR

antologia- do pela mesma Natália Correia:

Nunca te foram ao cu, Nem nas perninhas, apoeto! Mas um homem como tu, Lavadinho, todo nu, gosto!

Sem ter pentelho nenhum, com certeza, não desgosto, Até gosto!

Mas... gosto mais de fedelhos. Vou-lhes ao cu, Dou-lhes conselhos, Enfim... gosto!

"Se vês um perigo anti-social em cada amigo homossexual, tomas a remela por quindim e a caspa por mandiopã: exageras."  
(Pandiá CALÓGERAS)

"A adolescência é aquela fase onde se passa diretamente do amor platônico para o amor seocrático."  
(Aristóteles)

"Uns não se conformam em ter cabelo liso como os japoneses; outros se julgam gostosos por ter cabelo cheio e cacheado - e todos discriminam os que têm cabelo pixaim. Só que os pentelhos são todos iguais, e o chato ataca qualquer um."  
(Cuelho NETO)

# AMASSABIL DORABABIL

organ da anarcadia brasileira de letras germinadas & do dice livre  
na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o padre  
numero hum!!!  
anno xii'!!!

AMASSABIL RASGABIL INFLAMMABIL FERMEABIL CORPABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMFABIL & ATÉ MESMO LEGIBIL

AMASSABIL DORABABIL  
RECORRAR ABELAR

-ERRATA E HATA: "Quero que o JD retifique uma de minhas reflexões ('Um não se conforma em ter cabelo liso como os japoneses; outro se julga gostoso por ter cabelo cheio e cacheado - e ambos discriminam o que tem cabelo pixaim. Só que os pentelhos são todos iguais, e o chato ataca qualquer um'), que saiu adulterada e depõe contra minha proverbial propriedade de expressão. Eu jamais usaria aquele plural, porquanto obrigar-me-ia à deselegante repetição do pronome "todos" e vedar-me-ia o emprego oportuno do numeral "ambos". Afinal de contas, sou um purista, um inconcusso cultor do vernáculo."

-CUELMO NETO, Rio, RJ  
(-JD errou, sim, manchou o teu nome. Mas foge tu mesmo o culpado...)

-GLAUCO MATTOSO, UM MARGINAL À MARGEK: "Ao meu ver, Glauco é um enfant terrible de Oswald de Andrade. Do fechadíssimo clube da Antropofagia, ele revela-se um dos membros mais devoradores da tribo. O JD encontra-se hoje a mais de meio século do Ano 374 da Deglutição do Bispo Sardinha, quando foi lançada a Revista de Antropofagia. O "Manifesto Coprofágico" (que como suas próprias fezes) e o "Manifesto Escatológico" (sobre excrementos), são dois textos chaves de JD que mostram a exaltação da merda como sinte se residual do grande gesto de devoração. DE GLUTIR é a palavra de ordem. "Encaixo tudo, como, incorpore", afirma Oswald, e é esta atitude de bricoleur que o Glauco adota. Fruíto do já decantado "maior parque industrial da América Latina", o JD vira a mesa da tecnologia. Estamos perante um projeto anarco-poético por excelência, onde o sistema é criticado através das armas tecnológicas oferecidas pelo próprio sistema: uma Olivetti & Ierox. Feito samurai letrado, Guirauko dá estocadas rápidas e fatais contra o establishment."

-JORGE SCHWARTZ  
em artigo para o LAKFIÃO  
(-Sua abordagem pode ser, no contexto, a mais consequente, Jorge, e até posso concluir que tô efetivamente vomitando o cocô do Oswald, mas o que me comoveu mesmo foi ser chamado de "samurai letrado" - ao que o Massashi, to do lampeiro, comentou com seu sorriso rasgado: "Ainda bem que Matozo San sempre tem um nipponjin por perto pra praticar a dois com estocadas de inkei."Será que inkei é polido?)  
-cadê você(s)? estive em pessoa esta semana, falei com "tes JD novo". eu já tava pensando que tinha fechado! nenhum sinal desde que en-tive na bahia! send me a postcard, drop me a line, andei fazendo uns sons por aqui (recife, olinda, c.grande) e descerei de novo a sp em março.(...)seguem alguns novos mercego-de-bravura.  
-BRAULIO, Campinaquindres, PB  
(oh darling, we'd like to take you home with us em março; quanto ao fechamento do JD, I don't really want to stop the show, mas, como dizia Lennon, tomorrow never know.)

JD & jornal dadarte (c) 1981 by galho mattoso & pedro-o-pôdas + cnibro tavares

- A BELEZA, numa primeira mão: soneto do século XVII, autor português anônimo

Que fio de ouro, que cabelo ondado,  
pielhos não criou, lôndeas não teve?  
que raio de olhos blasonar se atreve,  
que não foi de remelas mal tratado?

Que boca se acha ou que nariz prezado  
sonde monco ou escarro nunca esteve?  
e de que cristal ou branca neve  
não se viu seu besbelho visitado?

Que papo de mais bela galhardia  
que um dedo está do cu só dividido,  
não mijou e regra tem todos os meses?

Pois se amor é tudo merda e porcaria,  
e por este monturo andais perdido,  
cago no amor e em vós trezentas vezes.

(\*) Parece ser esse Abade de Jazente o verdadeiro autor do célebre soneto "Cagando estava a dama mais formosa...", frequentemente atribuído a Bocage, cujo primeiro verso usei como epigrafe do meu não menos famoso madrigal "Dulce Salgado de Azevedo Camargo", publicado no JD nº hum.

- O TRABALHO do poeta: soneto do Abade de Jazente (Paulino Antonio Cabral de Vasconcellos), século XVIII (\*)

Filhos cria o cabelo mais dourado;  
Branca remela o olho mais vistoso;  
Felo nariz do rosto mais formoso  
O monco se divisa pendurado;

Pela boca do rosto mais corado  
Hálito sai, às vezes bem ascoroso;  
A mais nevada não sempre é forçoso  
Que de sua dona o cu tenha tocado.

Ao pé dele a melhor natura mora,  
Que deitando no mês podre gordura,  
Fétido mijó lança a qualquer hora.

Caga o cu mais alvo merda pura:  
Pois se é isto o que tanto se namora,  
Em ti mijó, em ti cago, oh formosura!

HIPI SÓDIOS DA VI DADO PU ETA  
istava sen tado nare trete mei t  
ando nu findo mun do ven do uma c  
entupeia napa reie qu ando at orn  
eira cu meçou apin gar de va g ar  
ping ping dentru da min hau reilha  
is queria ping ping impe dindu me  
acon sentração mas pa ra a fe xar  
tin hade mole vantar i ainda n ão  
pudia i a tur neira pin gava ping  
ca davez com mais f orça. rapi da  
mente então cur tei uma du astrês  
qu atro folhas depa pelhi giônica  
e is freguei as nu cu suavemente  
le vantei me e fexei a tur neira.  
ALBERTO FIMENTA  
in Jogo de pedras, jogada nº 28

Cigarro aceso, o fumo em espirais  
formando vai a nuvem azulina.  
O cabra, sobraçando alguns jornais,  
arrria a calça e senta na latrina.

Enquanto caga, lê os editais,  
noticias, telegramas, a mofina,  
lê depois os anúncios garrufais,  
e peida, com saudade da menina.

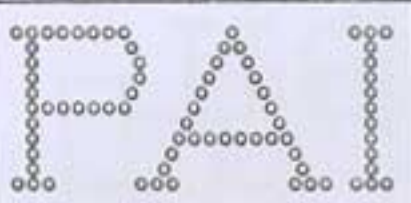
A coisa aperta um pouco, apavorante,  
Uma careta faz, franze o semblante,  
e sai um cagalhão que ao cu faz mágoas!

Está tudo acabado. Ele suspira,  
a ponta do cigarro fura atira,  
levanta, limpa o rabo, e jura a água.

De Rio, pelas  
edições Pla-  
quette, mais  
um "livrote"  
de Eno Teodo-  
ro Wanke, A

TROVA ESCABROSA; Wan-  
ke vem catalogando a  
trova, no folkiore e

na litteratura, desde 66, e seu follego  
de compilador acabou alcançando o exgetto  
de ambos os departamentos: o graffiti la-  
trinário e a pornographia letrada, onde  
a pesquisa se torna mais interessante de-  
vido à escassez de bibliographia. Algumas  
das trovas recolhidas por Wanke e seus in-  
formantes tem saído no JD. No livrote  
actual, Wanke não resistiu á tentação de  
incluir o soneto ao lado, de incerta au-  
toria, registrado "ha mais de trinta an-  
nos" e composto bem antes, ao que indica  
a palavra "mofina" com sentido de "artigo  
difamatorio".//De Portugal, pela Afrodite  
(aquella editora que publicou Sade & ou-  
tros auctores proscriptos pelo regime saia-  
zarista como imorales), o volume de poemas  
"eroticos e sarcasticos" de E.M.de Kelo e  
Castro, intitulado CARA LH AMAS (1975). O  
auctor transa desde o soneto até poesia vi-  
sual, mas sempre em torno do sexo e do hu-  
mor, o que faz do cara um caso sui ge-  
neris no idioma. O livro fecha com chave  
de ouro, pois o "ultimo soneto", uma obra  
prima inigualavel, é composto unicamente  
da palavra "merda", repetida 70 vezes.-GM



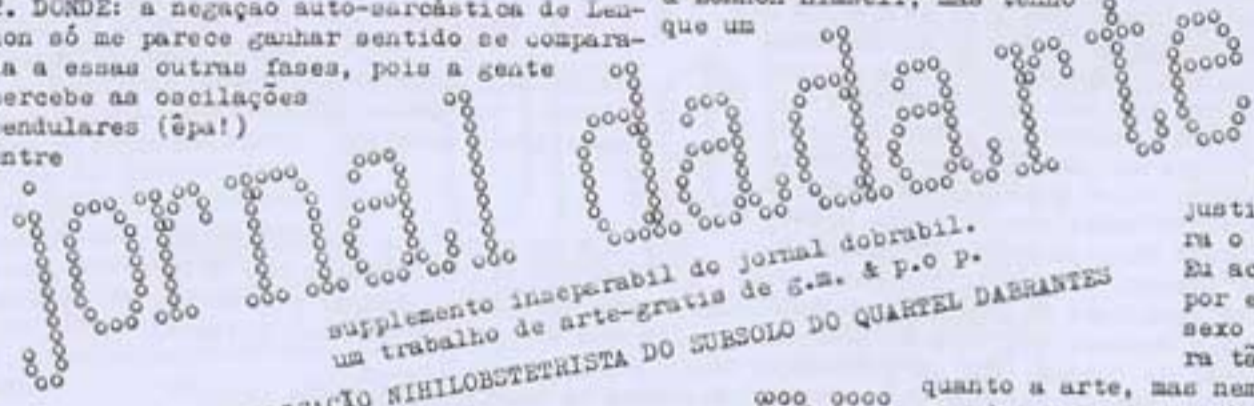
Chico Buarque tinha razão: uma letra sem a respectiva música é um trabalho pela metade. Eu acrescentaria: não só a música como também o ritmo adequado. É por isso que eu ouvia Calice com a Bethania, e não me agradava; ouvia com o próprio Chico, e não me convencia; ouvia com o Lindomar Castilho, com o Roberto Luna, com o João Gilberto, e continuava achando que ainda deixava algo a desejar. Finalmente descobri o que faltava pra que a música se ajustasse perfeitamente à letra: um arranjo mais coerente, que ouvi outro dia no alto-fallante dum parque de diversões: marchinha carnavalesca. -PEDRO O PODRE

"Assino embaixo, me too, do texto de Lennon transcrito no JD nº hum. Quero entretanto fazer alguns adendos, para esclarecer ou obscurificar alguns pontos.

1. Fica óbvio que o texto, como o JD ressaltou, é de 68, ou "circa". Logo: torna-se evidente que o nihilismo desmistificante do rapaz é sintoma da época em que os Beatles estavam a ponto de split themselves, e o rádio do vizinho tocava "eu desconfio/ que o nosso caso/ está na hora de acabar...". Essa fase foi seguida (no caso de Lennon) por outras (terapia-primal com Janov, militância política na época do "Some time in NY", home-sweet-home nos últimos 5 anos) onde ele podia dizer tudo, menos que não acreditava no que escrevia.

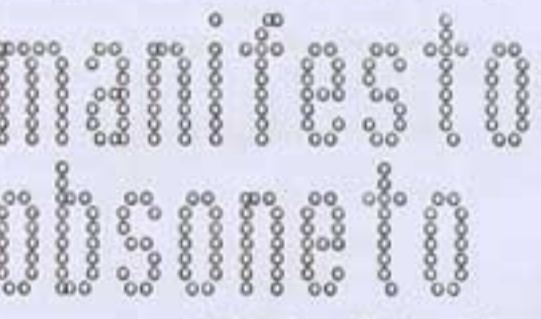
2. DONDE: a negação auto-sarcástica de Lennon só me parece ganhar sentido se comparada a essas outras fases, pois a gente percebe as oscilações pendulares (êpa!) entre

o mínimo de auto-crença necessário à criação e o mínimo de auto-crítica indispensável à má-criação. Ele foi o único mal-criado do grupo (enfant-terrible, angry-young-man), porque soube equilibrar essas duas coisas: o saber-que-a-arte-é-uma-grande-mentira e o continuar-criando-até-que-isso-se-torne-evidente. O que eu encho-me o saco é com essa babaquice de "a arte está morta" para justificar a impotência e a desimportância de quem nunca teve tesão de viver ou de escrever; os que se iludem e se desiludem com facilidade; os que se incomoram quando descobrem que a arte é uma mentira, mas que isso, pelo menos, é uma verdade; os mark-chapmans anônimos que vivem rondando por aí. OK? Eu me rolo e me enrolo de rir quando vejo a importância que as pessoas dão às Grandes Obras de Arte, e nesse ponto fecho com Lennon sobre Beethoven & Picasso & Lennon himself; mas tenho medo de



suplemento inseparável do jornal dobrável.  
um trabalho de arte-gratis de G.M. & P.O.P.  
PUBLICAÇÃO NIHILOBSTETRISTA DO SUBSOLO DO QUARTEL DABRANTES

excesso de desmistificação possa acabar servindo como justificativa para o não-fazer. Eu acho também, por exemplo, que sexo é uma mentira tão grande



dedicado a Kairo & Kac (mas a indireta vai pra outros poetas ditos meus que nunca esquecem o modess e trocam de meia de meia em meia hora)

Isso não é poesia que se escrevia, é pornografia tipo Adão & Eva: essa nunca passa, por mais que se atreva, do que o Adão dá e do que a Eva leva.

Quero a poesia muito mais lasciva, com chulé na língua, suor na saliva, porra no pigarro, mijo na gengiva, pinto em ponto morto, xota em carne viva:

Banho, chico, cera, era o que faltava! Sebo é na lambida, rabo não se lava! Viva a sunga suja, fora a meia nova!

Pelo pelo na boca, jiló com uva! Merda na piroca cai como uma luva! Cago de pau duro! Nojo? Uma ova!

GLAUCO MATTOSO

EMENDA: um verificador mais atento certamente notará que não vou muito atrás do assento, digo, do acento, mas enfrento um metrinho rijo, digo, rígido, e fico em cima da rima...

DO LIVRO DE INSTRUÇÕES I

- Carregue uma sacola vazia.
- Carregue um caixão vazio.
- Carregue um peso.
- Carregue uma cruz.
- E vá para o diabo.

1980verão

DO LIVRO DE INSTRUÇÕES II

- Carregue um revólver.
- 1981verão (Régis Bonvicino)

da série "Mija no lenço!" passeata é o tête-à-tête entre um estudante indócil e um capadócio de cassete e capacete.

BRAULIO

"A civilização é a distância que o homem põe entre ele próprio e suas excreções."

Brian W. ALDISS

"Al cabo de los siglos, la gloria no sirve más que para fastidiar a los estudiantes."

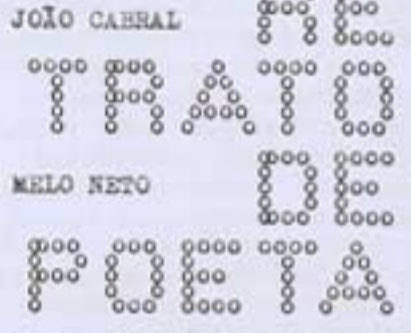
-THEDA BARA

"Impossível atingir o fundo!"

-Immanuel CUNT

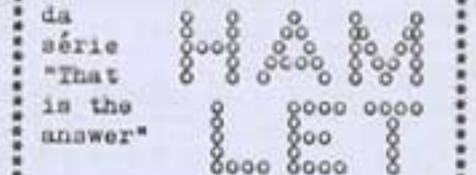
"Les grands noms a-baissent au lieu d'élever ceux qui ne les savent pas soutenir"

-AL CUNHA



O poeta de que contou Burgess que só escrevia na latrina, quando sua obra lhe saía por debaixo como por cima, volta sempre à lembrança quando em frente à poesia meditabunda que se quer filosofia, mas que sem a coragem e o rigor

de ser uma ou outra, joga e hesita, ou não hesita e apenas joga com o fácil, como vigarista. Pois tal meditabúndia certo há de ser escrita a partir de latrinas e diarréias propícias.



da série "That is the answer"

by BRAULIO TAVARES

"L'art est une prétention chauffée à la timidité du bassin urinaire, l'hystérie née dans l'atelier."

-Tristan TZARA

quanto a arte, mas nem por isso vou deixar meu pau perder a cabeça, pois prefiro a obstinação à abstinência.

3. O que se deve insistir (e nesse ponto é sintomático que a Big Press tenha omitido a maior parte das entrevistas de Lennon nesse tom) é que a arte (ou coisa que a valha, se é que ela vale alguma coisa) não é para ser medida numa escala vertical de qualidade, onde se dá 1348 pontos para Lennon e 15 para Leno & Lillian. A gente simplesmente se identifica mais com umas coisas e menos com outras, e o populacho também. Chega de dizer que Cortázar é melhor do que Zé Lins do Rego, embora eu prefira Cortázar. O Dobrabil é tão importante quanto as Obras Completas de Marx, inclusive porque elas ficaram incompletas. E a única diferença entre John Lennon e eu é que ele só cantava as músicas dele, e eu sei cantar as dele e as minhas." -BRAULIO TAVARES (carta a Glauco, 23-II-81)

-Até fui ler de novo, pra checar. E era aquilo mesmo: Lennon tinha sido franco. Ou não? Tanto faz... Como quer que seja, o fato de ter escolhido um texto de 68 (de propósito, já que todo mundo publica va declarações recentes do ex-beatle) não significa que eu estivesse escamoteando as bandeiras posteriores que ele agitou & respectivas motivações, mas as ressalvas do Braulio vêm a calhar e vale esticar ainda QUE: 1. A única postura viável com relação à arte, a meu ver, é não levá-la a sério, no sentido de não cultuar-lhe valores nem votar-lhe um compromisso que não seja puro e simplesmente com a liberdade de criar(Leia-se brincar); 2. Daí que, aproveitando o lembrete do Braulio, a arte vale em função do tesão, donde o estímulo a prosseguir, apesar de que eu ainda acho a vida uma chatice só, pois cada orgasmo não dura mais que alguns segundos... -GLAUCO

SI CHACUN DIT LE CONTRAIRE C'EST PARCE QU'IL A RAISON - Tzara



numero hum!!!

organ da anarcadia brasileira de letras garrasadas & do dee livre  
na facultade de orthographia phonetica da universidade gamma phi.  
um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o padre

anno xiiii!!!

AMASSABIL HASGABIL INFLAMMABIL PERMEABIL CORTABIL CARTABIL DESCARTABIL DUJABIL LIMFABIL A ATÉ MESMO LEGIBIL

os 10



### NOMENCLATURA Y APOLOGIA DEL CARAJA (para la circula ción privada)

La lengua castellana es tan copiosa, En voces y sinónimos, tan rica, que con nombres diversos, cualquier cosa O con varias metáforas, explica

Monarca Soberano, y Rey... ¡que encanto! Todo es un mismo nombre repetido; Y tres veces también con un sentido. Son, Pontífice, Papa, y Padre Santo.

Pero hay de grande aprecio entre los un cierto pajarraco, o alimaña, que tiene mas sinónimos, y nombres. Que título tenía el Rey de España.

Yo, por tal de evitaros el trabajo de una investigación algo penosa, Diré que esa alimaña, o quisicosa No es el Papa, ni el Rey sinó... el Caraja

Miembro Viril, o miembro solamente le llama el diccionario... ¡que mesquino! sus nombres en el uso más frecuente Son el nabo, el surriago, y el pepino

El simborio, la tripa, y el virote (flores son de la Lengua Castellana) el vianago, la pica y la macana son como la mazorca y el cipote.

El priapo, la porra, y el chorizo el rúbano, la pija, y el badajo;

X - NÃO COBIÇAR AS COISAS ALHEIAS: Magina. Si un torturador não furta como é que vae siquer cobiçar algo que ainda não lhe pertence? Já estava escripto que o bom torturador espera até que o pertence não tenha mais dono, e só então delle se apropria. Muito justo. Afinal, depois de tanto trabalho ingrato e inglorio... E ainda tem gente que vem com papo de que crime connexo não abrange a practica da tortura! Como que não abrange? E a legitima defesa da honra ao merito, onde é que fica? -GLAUCO MATTOSO

(\*) Cf. TIMOTHEO, Aquinaldo, Temen tes e gemerues, ou Quem não teme não teme, quinta errata, caput. (\*\*\*) É sempre necessario, embora não obrigatorio. Quasi nada é obrigatorio para um torturador. Só torturar. Vide YAMAMURA, Mamoru, O prazer como um dever do ser, prefacio e respectiva nota de rodapé.

" (...)  
nem a pobre hora da evacuação: (DRUMMOND, "Uma hora e um pouco de ti mais outra", in A rosa do povo apud Bráulio Tavares, na série "catálogo nobre ou vil conforme se retém ou passa?" oncológico, (v.v.)

picha y ciruela en Español castizo son sinónimos todos del Carajo.

El vergajo, la guasca, verga, y mango el tarajo, el lenguado, y la banana el pito, y el vitoque... es cosa llana que equivalen al chocho, y al zan- guango.

La batifarra, el tronco, y la batata O el lagarto, le llama cualquier topo el aquello, o la coca, la Beata y el Fraile, la correa, y el hisopo.

Muchos suelen llamarle, el trompo, el sapo otros, el motilón, y el calabrote; los músicos, la flauta, o el fagote y el artillero espeque, o sacatrapo.

Siguiendo a la metáfora la hebra llámale, el narigón, el nene, el chato el trazojo, el merengue y de barato, van péndulo, panal, bicho y culebra.

La berengüena, la pistola, el dómine, o! bien lo sabe cualquiera chuchumeco todos vienen a ser Carajo "in nómine" lo mismo que el gazapo, y el muñeco.

En estilo vulgar, llámale el rabo y algunos el peludo... ¡Impropio nom- pués por más pendejudo que sea un hombre no tiene tales pelos en el nabo!

Tiene otros cien apodos que no cuento que aplica cada cual, según su antojo como el corvo, la pieza, el instrumento El mondongo, el apéndice, el hinojo.

El negocio, la polla, y la poronga van como suplemento... y pica punto que no falta parista que suponga que eso es miembro, y cojones todo junto.

He aquí en todas sus fases, y conforme a la ley, por el uso sancionada con setenta y tres nombres señalada aquella quisicosa-multiforme.

La cajeta de nombres neneo rica no puede competirle y alza moño aunque ostenta sus títulos, de Chica o de raja, argolla, concha y coño,

Lejos de competirle, queda abajo. En buen hora, le añadan papo, y chocho, Nombres de morondanga... Ellos son ochos Y entre todos no valen un Carajo!

Yo, en cualquiera emoción, desahogo el pecho cuando un fuerte Carajo! desembucha... Interjección potente del despecho Que si es echada a tiempo, vale mucho.

Del sexto, en los sentidos corporales, en el carajo la mejor presca; y más si es de esos miembros burricales que ostentan a la par Pajarío y Zen.

Palabra comodín, que entra al destajo en todo, pues se dice sin reproche, iría como un Carajo está la noche O caliente está el sol, como un Carajo.

Un bien gallo contenta a cien gallinas y a diez hembras, cualquier mameuco y por ser bien armado, el Rey Nabuco, se presó a cuatrocientas concubinas

I - AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS: O torturador ama e é temente\* a um deus, sim senhor. Que deus, não vem ao caso. Mas ama, excepto que abaixo de deus só está elle, torturador. Sim, pois para amar a deus conforme o mandamento, o torturador tem que estar acima de todas as coisas e, por que não dizer, pessoas. É verdade que, na practica, o torturador não consegue ser tão omnipotente, mas resta-lhe o consolo de poder ao menos pisar na cara do torturado e trepar-lhe no corpo.

II - NÃO TOMAR SEU SANCTO NOME EM VÃO: "Sancto nome" é o caralho. "Vão" é o das nadegas. Quer dizer: não tomar no cu. Um authentico torturador nunca toma no cu, nem no sentido proprio, nem no figurado. Quem toma é o torturado.

III - GUARDAR DOMINGOS E FESTAS DE GUARDA: Isto é, o domingo e a festa de guarda são os dias de folga do torturador, que ninguém é de ferro, excepto o torturado. No domingo todo mundo descansa, excepto o torturado e os guardas de plantão. Estes substituem os torturadores de folga e fazem a festa. Dahi a expressão "festas de guarda". Desse modo, matam-se tres coelhos: o torturador aproveita para coçar o sacco, e os guardas para tirar sua casquinha. O terceiro coelho é o torturado.

IV - HONRAR PAE E MÃE: Excepto, naturalmente, os paes do torturado. Estes podem ser offendidos moral e até physicamente, si necessario\*\* na presença do torturado.

V - NÃO MATAR: Um torturador nunca mata. O torturado sempre se suicida, é atropelado ao tentar fugir, ou alvejado em tiroteio, ou justificado pelos companheiros de prisão. Esqueci de alguma outra saída?

VI - NÃO PECCAR CONTRA A CASTIDADE: Um torturador de respeito nunca practica violencias sexuaes contra pessoas virgens. Isto porque todo torturado já perdeu o cabaço no cangaço, ou então no cagaço da tortura. Portanto, o torturador só pecca si poupar o torturado do estupro.

VII - NÃO FURTAR: Torturador piedoso não furta nem um grampinho de sua victima. Espera primeiro que esta esteja inapelavelmente finada e o objecto em questão não possa ser reclamado. Ahi já não é mais furto, concorda?

VIII - NÃO LEVANTAR PALSO TESTEMUNHO: Nem pensar. Um verdadeiro torturador não falseia nada. Siquer aventa. O proprio torturado se encarrega de formular as perguntas do interrogatorio, responde-las e assignar em baixo. Ao torturador cabe apenas estimular a lingua do sujeito.

IX - NÃO DESEJAR A MULHER DO PROXIMO: Torturador não precisa desejar a mulher de ninguém. O torturado está alli pra isso: servir de mulher, nem que seja na marra, servir de boceta com seu cu e com sua bocca e, si o torturador achar que não basta, servir de mulher de malandro, de capacho e até de amarelinha.

Stecchetti, Lorenzo (pseud.) 14 15v  
 Tamandaré (pseud.) 17v  
 Tavares, Braulio 29v 30 31 31v 32  
 32v 33v 34v 35v 36 37 38 39 39v  
 40v 42 42v 44 48v 49v 50 52 52v  
 53v  
 Tavares, Francisco Eugênio dos Santos 51v  
 Tavares, Ulisses 29v  
 Teresa de Jesus, dita Santa 45v  
 Thomas, Arthur 39  
 Toledo, José Luís Dutra de 32  
 Torres Filho, Rubens Rodrigues 42v  
 46v

Trevisan, João Silvério 48v 50v  
 Trilling, Lionel 35  
 Trindad, Cairo ou Kairo 31v 48 49v  
 50v  
 Tsara, Tristan 2v 10v 52v  
 Ulrichs, Timm 8  
 Vasconcelos, Everaldo 44  
 Vasconcellos, Gilberto 29  
 Vaz, Fernando 24  
 Ventura, Adão 41  
 Veras, Paulo 37v  
 Veríssimo, José 17  
 Vianna Filho, Oduvaldo 40v

Vieira, Paulo 41  
 Vilas-Boas, Herculano 32v 33 33v 44v  
 45v 51v 53v  
 Villares, Lucia 34v  
 Vinci, Leonardo da 38v  
 VISÃO (vários n.ºs) 41 50  
 Voltaire (pseud.) 3v 41  
 Wanke, Eno Theodoro 48  
 Whitam, Frederick L. 22v  
 Wide, Fernando (pseud.) 28v  
 Wilde, Oscar 3 29v 38v 48v  
 Wolf-Rehfeldt, Ruth 35  
 Xênia Bier 30v



# JORNAL DOBRABIL

organ da anarcodia brasileira de lettras germinadas & do dce livre  
 na faculdade de orthographia phonetica da universidade gamma phi,  
 um trabalho dobrado de glauco mattoso & pedro o podre  
 numero: sem  
 anno: xixi

AMASSABIL RASCABIL INFLAMMABIL FERMEABIL CONTABIL CARTABIL DESCARTABIL SUJABIL LIMPABIL & ATÉ MESMO LEGABIL

**GRATIAS**

"Obrigada, por me colocar entre os felizes recebedores do seu JD; simplesmente brilhante na irreverência e na anarquia. Você consegue vitalizar a máxima latina: "Castigat ridendo mores". Preciso dizer mais? Abraço alegre da"  
 NEIDE ARCHANJO, SP, SP  
 (Mais não: precisa dizer menos - tira o sti, que co mo mínima fica curreta: "Cagat ridendo mores" -GM)  
 "Recebi os exemplares do Babril. Os poetas pornográficos aqui do Rio devem muito ao seu pioneirismo encefálico. Ou índice fálico? Seu cordial amigo"  
 DOMINGO GONZALEZ CRUZ  
 Rio, RJ

(Ah, mas eu nem cobro, senão todos taríamos penhorados de correção munitária até o gogó coa memória do Gregório de Mattos alémGM)  
 "Este jornalzinho é uma loucura. Totalmente transado por Glauco Mattoso, é uma das poucas manifestações literárias com continuidade e sem a caretece da maioria dos jornalinhos(sic) independentes que circulam só o tempo de divulgar o trabalho de uma panelinha de amigos.(...)Receber o Dobrabil é um privilégio. Tente, leitor."-ULISSES TAVARES, na coluna "Poetariado" do LEIA LIVROS.

PER - VERSÃO\* Estrutural  
 E by  
 NA Millôr  
 TUA Figueiredo  
 BELA  
 BUNDA  
 ENORME  
 CARALHO  
 ENPIAREI,  
 ESCALANDO  
 ESCADARIAS  
 CUNEIFORMES,  
 ARREBENTANDO  
 -DITADURÍSSIMA!- (\*\*)  
 IMPIEDOSAMENTE  
 CONSTITUCIONAIS  
 PENETRABILIDADES,  
 INCONSTITUCIONAIS  
 IMPENETRABILIDADES.

(\* Versão milloriana do snowball, jogo verbal muito praticado nos States & Europa, que o Braulio introduziu no Brasil como sanobol e que passei ao Millôr, o qual encara o de safio e dá o troco.  
 (\*\*) Belveder.

**MANIFESTO**  
 ou MANIFTO ESPERMANENTE:  
 Se não falo do cio, silencio.  
 Chega de eufemismos, a arte nasce nua e crua. Só uma boa caminha pode desviá-la de um mau caminho. Só uma rapidinha pode impedi-la de estacionar. Só uma ejaculatio praecox pode salvá-la dum coitus interruptus. Só a porrorrêia pode preservá-la da esterilidade. Viva o lirismo! Liberdade, abre as pernas, meu amor!  
 -EDUARDO KAC + GLAUCO

**GRATIAS**

**GRATIAS**

"Quando algum jovem perguntava a ele (Tolstoi) qual a diferença entre a violência reacionária e a revolucionária, ele dizia que era a mesma entre a merda de cachorro e a de gato."  
 (Joan Baez, apud ISTOÉ)  
 "Quando era pra dormir trepava no macuro pequeninho sempre se esquecendo de mijar. Como a rede da mãe estava por debaixo do berço, o herói mijava quente na velha, espantando os mosquitos bem."(Mário, no MACUNAÍMA, I)

**EDITORIAL**  
 by (bye)  
 GLAUCO  
 MATTOSO  
 ou "A volta do DOI-5"

O Presidente da epública Fedeativa do Brasil, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, e considerando que a evolução Brasileira a de 31 de março de 1964 teve, confo me deco e dos Ates com os quais se inatitucionalizou, fundamentos e p opósitos que visavam a da ao País um egime que, atendendo às exigências de um sistema jurídico e político, assegure a autêntica e dem democ ática, baseada na libe dade, no respeito à dignidade da pessoa humana, no combate à subve são e às ideologias cont á ias às t adições de nosso povo, na luta contra a co upção, buscando, deste modo, "os meios indispensáveis à cba de econst ução econômica, financei

**GRATIAS**